



IRB Brasil RE

ANÁLISE DE DESEMPENHO

4º TRIMESTRE DE 2020

Teleconferência de Resultados

19 de fevereiro de 2021

Português

Horário 11h00 (Horário de Brasília)
9h00 (horário de NY)
14h00 (horário de Londres)

Webcast: [Clique aqui](#)

Telefones:

+55-11-3181-8565
+55-11-4210-1803


Replay:

+55-11-3193-1012
+55-11-2820-4012


Identificador: 9053809#

Contatos

Relações com Investidores

 +55 (11) 2588-0200 / 0216 / 0209

 gri@irbre.com

 ri.irbre.com

Escritório sede no Rio de Janeiro
Av. Marechal Câmara, 171 - 4º andar
Rio de Janeiro – RJ
CEP: 20020-9031

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Vários são os motivos que fizeram de 2020 um período completamente atípico nos 81 anos de história do IRB Brasil RE.

Em meio a um ano que vai ser lembrado globalmente pelos efeitos da pandemia da Covid-19, enfrentamos o desafio de superar uma crise de credibilidade motivada por irregularidades identificadas pela divulgação de informações inverídicas sobre a base acionária da Companhia em março de 2020, pela instalação pela SUSEP de Fiscalização Especial, em maio, devido à insuficiência de Ativos Garantidores das Provisões Técnicas do IRB, naquele momento da ordem de R\$ 1 bilhão, e em Junho pelo refazimento das Demonstrações Financeiras de 2019/18 que trouxeram à luz a real situação econômico-financeira da empresa.

Esses fatos nos levaram a alterar por completo nossa Diretoria Executiva, além de renovar o Conselho de Administração e reavaliar a amplitude e intensidade de atuação comitês de assessoramento ao Conselho; e ao mesmo tempo rever o Estatuto Social da Companhia.

Concomitante aos fatos descritos acima, a Administração levou a cabo auditorias internas e forenses para investigar fatos relativos à base de acionistas da Companhia, assim como a indícios de manipulação de demonstrações financeiras, entre outros, e resolveu oferecer ao Ministério Público Federal do Estado do Rio de Janeiro representação criminal para apuração judicial de responsabilidades, assim como possibilitar ressarcimentos à Companhia pelos prejuízos causados. Os processos encontram-se em andamento e sob sigilo de justiça. O mesmo material oferecido ao MPF-RJ foi também encaminhado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e à SUSEP como forma de auxiliar nas investigações em suas respectivas esferas de atuação.

No contexto de negócios, concentramos nossas atenções em um plano de “re-underwriting”, chamado de CFG – “Clean”, “Fix” e “Growth”, ou Limpeza, Arrumação e Crescimento, a partir de julho de 2020.

Paralelamente, estabelecemos o Plano de Enquadramento de Liquidez Regulatória e Cobertura das Provisões Técnicas, de forma que, de julho a dezembro, a Administração logrou gerar caixa/ativos adicionais e/ou redução de passivos, ambos relativos às provisões citadas de R\$4,8 bilhões de novos recursos, de forma a permitir o reenquadramento regulatório em 31.12.2020.

O IRB se confirma como a maior Resseguradora do Brasil e a maior Resseguradora Regional de origem ibero-americana; e encerra o exercício de 2020 sendo indiscutivelmente uma Companhia robusta com Ativos da ordem de R\$ 22,7 bilhões, Sólida com Patrimônio Líquido Total de R\$ 4,3 bilhões e Líquida com Ativos Financeiros da ordem de R\$ 8,3 bilhões, contando, ainda, com quadros humanos de gestão e/ou técnicos de elevado nível de qualidade e comprometidos em disciplina de custos e constante busca por eficiência.

O desempenho de 2020 foi marcado pela evolução prêmios emitidos em 12,7%, totalizando R\$ 9.596 milhões, ante R\$ 8.515 milhões no ano anterior.

As Provisões Técnicas evoluíram em R\$3,1 bilhões, alcançando a cifra de R\$ 13,5 bilhões contra R\$ 10,4 bilhões em 31.12.2019, um incremento de 29,7%.

O Resultado após impostos foi negativo de R\$ 1.521 milhões em 2020, todavia com claras tendências de melhorias já verificadas no segundo semestre de 2020.

No início de 2021, selecionamos uma firma líder mundial em consultoria estratégica para nos assessorar na revisão estratégica que já havíamos iniciado, incluindo análise de negócios, geografias e modelo operacional.

A Administração é pautada por visão de longo prazo, calcada na transparência e qualidade da informação a ser transmitida para os stakeholders, enfatizando a importância e as responsabilidades individuais para o alcance de metas que construirão a nova base do IRB Brasil RE, assegurando sua posição de liderança no mercado.

Confiamos no desempenho positivo do IRB para os anos vindouros a partir de 2021, colhendo os frutos da etapa de Limpeza (*Clean*), com a descontinuidade de contratos que asseguraram baixa margem e afetaram nossos resultados.

Com base nos pilares básicos de nossa estratégia empresarial sustentadas por atuação ética, com responsabilidade socioambiental, e dentro dos mais elevados padrões de governança corporativa (ESG) e gestão do negócio baseada em riscos (ERP), seguiremos “sem pressa, mas também sem pausa” na busca do retorno justo aos nossos acionistas, serviço de excelência aos clientes e parceiros de negócios, bem como na construção de um ambiente de qualidade e voltado para alta performance para nossos colaboradores.

Antônio Cássio dos Santos

Presidente do Conselho de Administração e CEO

OUTROS DESTAQUES

▪ Solvência

Após a capitalização concluída em agosto de 2020 no montante de R\$2,3 bilhões a Companhia terminou o ano de 2020 com excesso de capital regulatório de R\$1,3 bilhão, o que equivale a um índice de solvência regulatória de 167% (patrimônio líquido ajustado / capital de risco total), ao mesmo tempo em que o índice de solvência total da empresa alcança o patamar de 226% (patrimônio líquido total/ capital de risco total).

▪ Suficiência no Enquadramento de Liquidez Regulatória

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia encerrou com um superávit ou suficiência de ativos elegíveis para “cobertura” das provisões técnicas, de R\$ 542,6 milhões - excluindo-se a margem adicional de 20% sobre o capital de risco - em comparação a um déficit ou insuficiência de R\$1,1 bilhão em 31 de dezembro de 2019.

Ao longo de 2020, a Companhia apresentou uma série de medidas para sanar o desenquadramento total, com isso foram levantados R\$4,8 bilhões, praticamente em nove meses. A Companhia prevê outras ações em 2021 para manter a questão da suficiência de liquidez regulatória em níveis confortáveis para o futuro.

Medidas efetivadas para sanar o desenquadramento total	(R\$ bilhões)
1º) Aumento de capital privado (Capitalização)	2,3
2º) Primeira e segunda emissões de debêntures	0,8
3º) Venda de ativos/swap de ativos*	0,6
4º) Operações estruturadas redutoras de provisão (LPT)	1,1
Total	4,8

**Considera: Redução de capital e recebimento de dividendos de controladas, Venda de imóveis e Acordo com Eletronorte (ainda pendente de homologação judicial, conforme Comunicado do Mercado de 22 de janeiro de 2021).*

2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

SUMÁRIO DO DESEMPENHO

Principais Indicadores

(R\$ milhões)	Trimestre								Acumulado	
	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20	2019	2020
Prêmio Emitido	1.763,8	2.355,1	2.298,1	2.098,5	1.996,2	2.543,6	2.975,9	2.080,4	8.515,5	9.596,1
<i>no Brasil</i>	961,9	1.379,7	1.303,6	1.180,9	880,3	1.164,4	1.809,3	1.020,2	4.826,1	4.874,2
<i>no Exterior</i>	801,9	975,4	994,6	917,5	1.115,9	1.379,1	1.166,6	1.060,2	3.689,4	4.721,9
Prêmio Retido	1.339,7	1.679,4	1.786,9	1.483,9	1.709,5	1.710,5	1.524,5	432,1	6.289,9	5.376,6
Prêmio Ganho	1.240,9	1.376,6	1.416,6	1.617,5	1.499,8	1.728,4	1.545,6	909,8	5.651,6	5.683,6
Sinistro Retido	(959,5)	(798,7)	(1.282,0)	(710,5)	(1.147,5)	(2.339,3)	(1.487,6)	(837,9)	(3.750,7)	(5.812,4)
<i>PSL</i>	(892,7)	(1.099,7)	(1.145,9)	(485,6)	(946,4)	(2.430,0)	(1.381,9)	(716,0)	(3.623,9)	(5.474,3)
<i>IBNR</i>	(66,8)	301,1	(136,1)	(224,9)	(201,1)	90,7	(105,7)	(122,0)	(126,8)	(338,1)
Resultado de Underwriting	27,2	296,9	(233,7)	616,6	47,3	(1.037,7)	(392,6)	(194,1)	707,1	(1.577,2)
Despesa Administrativa	(52,1)	(71,2)	(54,8)	(126,7)	(75,1)	(74,1)	(79,3)	(84,5)	(304,8)	(313,0)
Resultado Financeiro e Patrimonial	209,8	252,2	11,0	463,1	121,0	49,1	115,3	(160,3)	936,2	125,2
<i>Resultado Financeiro</i>	196,6	127,4	(19,0)	166,9	(73,1)	50,2	115,8	(178,0)	472,0	(85,1)
<i>Resultado Patrimonial</i>	13,2	124,7	30,0	296,3	194,1	(1,1)	(0,4)	17,7	464,2	210,3
Lucro Líquido	177,9	397,5	(19,7)	654,4	13,9	(685,1)	(229,8)	(620,2)	1.210,1	(1.521,3)

Indicadores (%)	Trimestre								Acumulado	
	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20	2019	2020
Índice de Retrocessão	24,0%	28,7%	22,2%	29,3%	14,4%	32,8%	48,8%	79,2%	26,1%	44,0%
Índice de Sinistralidade Total	77,3%	58,0%	90,5%	43,9%	76,5%	135,3%	96,2%	92,1%	66,4%	102,3%
<i>Índice de sinistralidade - PSL</i>	71,9%	79,9%	80,9%	30,0%	63,1%	140,6%	89,4%	78,7%	64,1%	96,3%
<i>Índice de sinistralidade - IBNR</i>	5,4%	-21,9%	9,6%	13,9%	13,4%	-5,2%	6,8%	13,4%	2,2%	5,9%
Índice de Comissionamento	19,2%	20,1%	23,3%	17,5%	17,9%	21,2%	24,7%	39,3%	19,9%	24,2%
Índice de outras RD's	1,3%	0,3%	2,7%	0,5%	2,4%	3,5%	4,5%	-10,0%	1,2%	1,3%
Índice de Despesa Administrativa	4,2%	5,2%	3,9%	7,8%	5,0%	4,3%	5,1%	9,3%	5,4%	5,5%
Índice de Despesas com Tributos	2,7%	1,1%	1,2%	2,0%	2,8%	2,6%	0,9%	1,9%	1,8%	2,1%
Rentabilidade da Carteira (%CDI)	129,0%	121,0%	-26,0%	-261,0%	-152,0%	141,0%	452,0%	N.A.	128,0%	N.A.
ROAE	37,6%	43,2%	-1,9%	68,8%	1,5%	-83,3%	-20,0%	N.A.	31,9%	N.A.
Índice Combinado	104,7%	84,7%	121,5%	71,7%	104,6%	167,0%	131,4%	132,5%	94,6%	135,3%
Índice Combinado Ampliado	89,6%	71,6%	120,6%	55,8%	96,8%	162,4%	122,3%	160,9%	81,2%	132,4%

▪ **Demonstração do Resultado Trimestral - Visão Negócio**

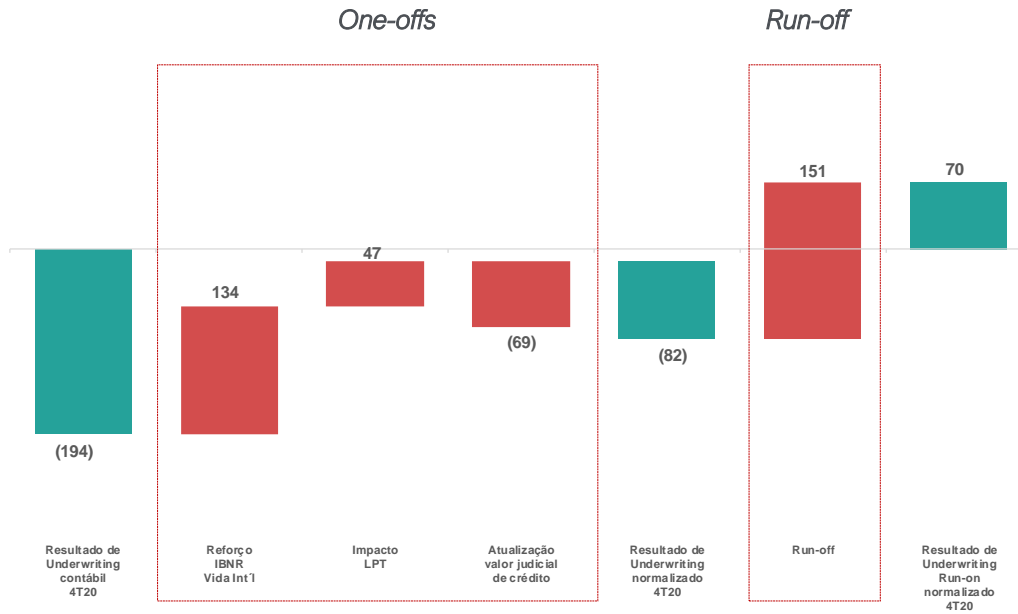
(R\$ milhões)	Histórico Trimestral								Variação (4T20/4T19)
	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20	
Prêmio Emitido	1.763,8	2.355,1	2.298,1	2.098,5	1.996,2	2.543,6	2.975,9	2.080,4	-0,9%
<i>Brasil</i>	961,9	1.379,7	1.303,6	1.180,9	880,3	1.164,4	1.809,3	1.020,2	-13,6%
<i>Exterior</i>	801,9	975,4	994,6	917,5	1.115,9	1.379,1	1.166,6	1.060,2	15,5%
Prêmio Retrocedidos	(424,1)	(675,7)	(511,2)	(614,6)	(286,7)	(833,0)	(1.451,5)	(1.648,3)	168,2%
Prêmio Retido	1.339,7	1.679,4	1.786,9	1.483,9	1.709,5	1.710,5	1.524,5	432,1	-70,9%
Varição das Provisões Técnicas	(98,8)	(302,8)	(370,4)	133,7	(209,8)	17,9	21,2	477,7	257,3%
Prêmio Ganhos	1.240,9	1.376,6	1.416,6	1.617,5	1.499,8	1.728,4	1.545,6	909,8	-43,8%
Sinistro Retido	(959,5)	(798,7)	(1.282,0)	(710,5)	(1.147,5)	(2.339,3)	(1.487,6)	(837,9)	17,9%
<i>PSL</i>	(892,7)	(1.099,7)	(1.145,9)	(485,6)	(946,4)	(2.430,0)	(1.381,9)	(716,0)	47,4%
<i>IBNR</i>	(66,8)	301,1	(136,1)	(224,9)	(201,1)	90,7	(105,7)	(122,0)	-45,8%
Custo de Aquisição	(238,1)	(276,4)	(329,4)	(282,6)	(268,4)	(367,1)	(381,8)	(357,1)	26,4%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(16,1)	(4,5)	(38,8)	(7,8)	(36,5)	(59,8)	(68,8)	91,1	-1266,1%
Resultado de <i>Underwriting</i>	27,2	296,9	(233,7)	616,6	47,3	(1.037,7)	(392,6)	(194,1)	-131,5%
Despesa Administrativa	(52,1)	(71,2)	(54,8)	(126,7)	(75,1)	(74,1)	(79,3)	(84,5)	-33,2%
Despesa com Tributos	(33,9)	(15,6)	(16,7)	(32,8)	(41,5)	(45,6)	(14,2)	(17,2)	-47,6%
Resultado Financeiro e Patrimonial	209,8	252,2	11,0	463,1	121,0	49,1	115,3	(160,3)	-134,6%
<i>Resultado Financeiro</i>	196,6	127,4	(19,0)	166,9	(73,1)	50,2	115,8	(178,0)	-206,7%
<i>Resultado Patrimonial</i>	13,2	124,7	30,0	296,3	194,1	(1,1)	(0,4)	17,7	-94,0%
Resultado antes dos Impostos e Participações	151,1	462,2	(294,2)	920,2	51,8	(1.108,4)	(370,7)	(456,2)	-149,6%
Impostos e Contribuições	26,8	(64,7)	274,5	(265,8)	(37,9)	423,3	140,9	(164,0)	-38,3%
Lucro Líquido Total	177,9	397,5	(19,7)	654,4	13,9	(685,1)	(229,8)	(620,2)	-194,8%

▪ Demonstração do Resultado Anual - Visão Negócio

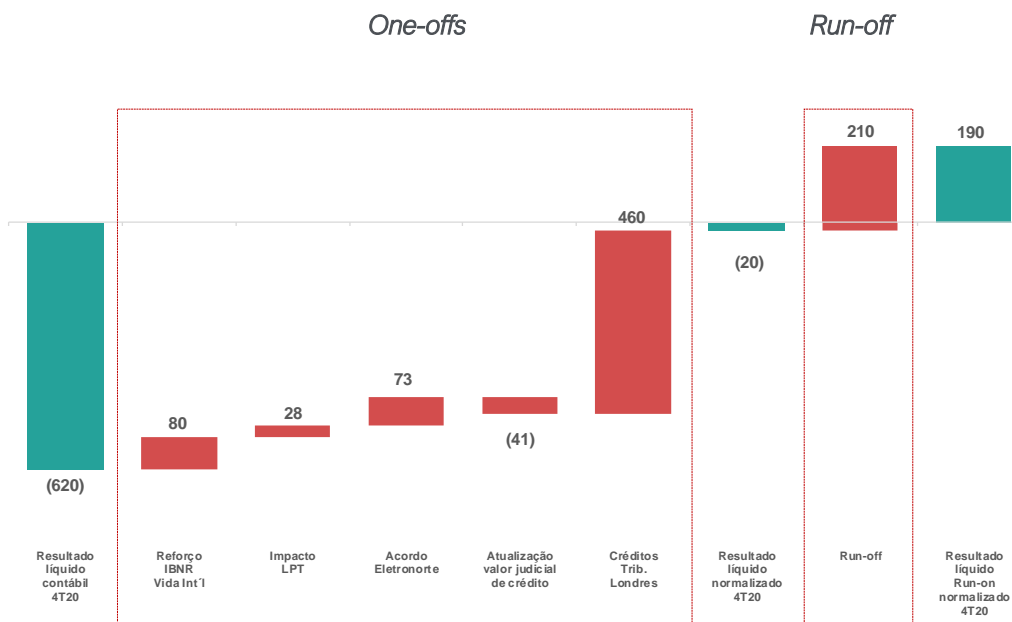
(R\$ milhões)	Acumulado		Varição
	2019	2020	(2020/2019)
Prêmio Emitido	8.515,5	9.596,1	12,7%
<i>Brasil</i>	4.826,1	4.874,2	1,0%
<i>Exterior</i>	3.689,4	4.721,9	28,0%
Prêmio Retrocedidos	(2.225,6)	(4.219,5)	89,6%
Prêmio Retido	6.289,9	5.376,6	-14,5%
Varição das Provisões Técnicas	(638,3)	307,0	-148,1%
Prêmio Ganhos	5.651,6	5.683,6	0,6%
Sinistro Retido	(3.750,7)	(5.812,4)	55,0%
<i>PSL</i>	(3.623,9)	(5.474,3)	51,1%
<i>IBNR</i>	(126,8)	(338,1)	166,7%
Custo de Aquisição	(1.126,5)	(1.374,4)	22,0%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(67,3)	(74,0)	10,0%
Resultado de <i>Underwriting</i>	707,1	(1.577,2)	-323,1%
Despesa Administrativa	(304,8)	(313,0)	2,7%
Despesa com Tributos	(99,1)	(118,5)	19,6%
Resultado Financeiro e Patrimonial	936,2	125,2	-86,6%
<i>Resultado Financeiro</i>	472,0	(85,1)	-118,0%
<i>Resultado Patrimonial</i>	464,2	210,3	-54,7%
Resultado antes dos Impostos e Participações	1.239,4	(1.883,5)	-252,0%
Impostos e Contribuições	(29,3)	362,3	-1337,2%
Lucro Líquido Total	1.210,1	(1.521,3)	-225,7%

▪ Impactos Negócios Descontinuados (Run-off) e One-Offs – DRE
Visão Negócio

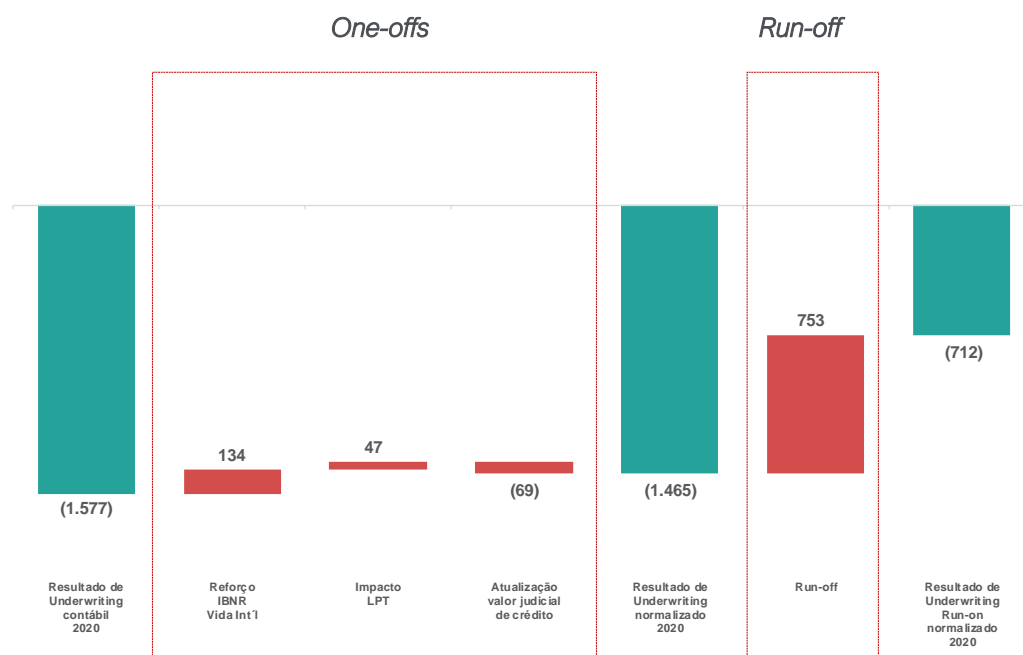
Resultado de *Underwriting* – 4T20 (R\$ milhões)



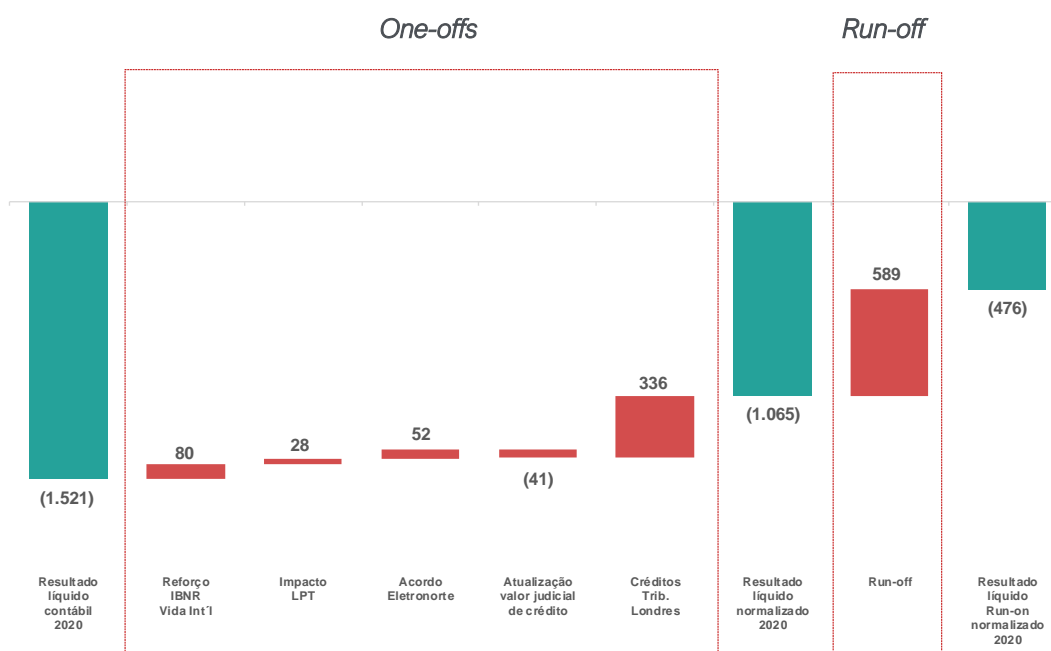
Resultado Líquido – 4T20 (R\$ milhões)



Resultado de Underwriting – 2020 (R\$ milhões)



Resultado Líquido – 2020 (R\$ milhões)



ANÁLISE DO DESEMPENHO OPERACIONAL

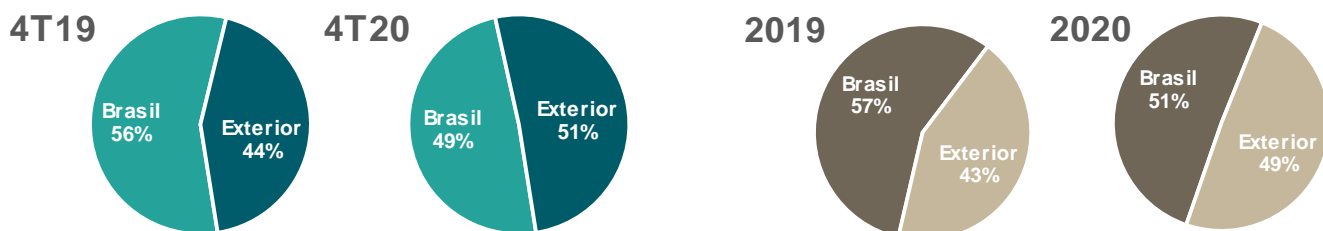
▪ Prêmio Emitido Total

Nota: Na visão negócio, as linhas de negócios são consolidadas da seguinte forma: (i) Patrimonial inclui riscos de engenharia, habitacional e riscos diversos; (ii) Vida inclui riscos de vida em grupo, individual e acidentes pessoais; (iii) Riscos Especiais inclui petróleo & gás e riscos nucleares; (iv) Outros inclui riscos marítimos, logísticos, auto, linha financeira, caução, crédito, aluguel, financeiro e responsabilidade civil.

• Prêmio Emitido por Segmento e Linhas de Negócios

(R\$ milhões)	Trimestre								Variação	Acumulado		Variação
	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20	(4T20/4T19)	2019	2020	(2020/2019)
Brasil	961,9	1.379,7	1.303,6	1.180,9	880,3	1.164,4	1.809,3	1.020,2	-13,6%	4.826,1	4.874,2	1,0%
Patrimonial	362,0	365,2	443,2	466,0	262,1	534,5	474,8	307,8	-34,0%	1.636,4	1.579,3	-3,5%
Vida	109,4	102,3	92,7	96,8	97,1	116,9	125,3	127,0	31,2%	401,2	466,4	16,3%
Rural	142,8	351,3	360,9	245,4	236,4	281,5	239,2	262,2	6,8%	1.100,4	1.019,3	-7,4%
Riscos Especiais	116,1	259,8	155,0	143,0	43,4	25,3	670,4	75,0	-47,6%	673,8	814,0	20,8%
Aviação	27,0	25,2	17,3	23,5	15,6	31,3	28,9	17,3	-26,2%	93,0	93,1	0,1%
Outros	204,7	276,0	234,4	206,2	225,7	174,9	270,7	230,9	12,0%	921,4	902,2	-2,1%
Exterior	801,9	975,4	994,6	917,5	1.115,9	1.379,1	1.166,6	1.060,2	15,5%	3.689,4	4.721,9	28,0%
Patrimonial	262,5	231,5	254,1	188,6	347,6	392,0	402,9	344,0	82,3%	936,6	1.486,4	58,7%
Vida	277,8	378,7	349,2	364,2	330,8	350,6	202,2	257,0	-29,4%	1.369,8	1.140,6	-16,7%
Rural	120,8	165,4	206,9	191,8	125,1	341,7	299,1	278,2	45,0%	685,0	1.044,1	52,4%
Riscos Especiais	20,3	16,3	18,9	20,9	15,8	26,8	34,8	14,8	-29,4%	76,3	92,2	20,7%
Aviação	64,0	105,9	90,8	99,5	151,6	73,5	131,7	59,2	-40,5%	360,2	415,9	15,5%
Outros	56,5	77,8	74,7	52,4	145,1	194,6	95,9	107,1	104,3%	261,4	542,7	107,6%
Total	1.763,8	2.355,1	2.298,1	2.098,5	1.996,2	2.543,6	2.975,9	2.080,4	-0,9%	8.515,5	9.596,1	12,7%

Breakdown Prêmio Emitido Total - Brasil e Exterior (% de Participação)



- **Comparação trimestral: 4T20 x 4T19**

Breakdown do Prêmio Emitido Total por Linhas de Negócios (R\$ milhões)



No quarto trimestre de 2020 (4T20), o volume total de prêmio emitido pelo IRB Brasil RE se manteve estável em relação ao quarto trimestre de 2019 (4T19), totalizando R\$2.080,4 milhões.

- ✓ **Brasil**

O prêmio emitido no Brasil totalizou R\$1.020,2 milhões no 4T20, o que representou uma redução de -13,6% em relação ao 4T19. Essa redução decorre, primordialmente, do menor volume de prêmio emitido nas linhas de patrimonial (-34,0%), riscos especiais (-47,6%) e aviação (-26,2%), conforme explicado abaixo:

- **Patrimonial Brasil:** redução de R\$158 milhões devido, principalmente, a (i) emissão no 4T19 de alguns negócios de vigência 18 meses, que irão vencer agora em 2021; e (ii) redução de participação em alguns contratos do segmento, seguindo a estratégia de *re-underwriting*.
- **Riscos Especiais Brasil:** redução de R\$68 milhões em virtude da não renovação de um negócio, seguindo a estratégia de *re-underwriting*.
- **Aviação Brasil:** redução de R\$6 milhões devido, primordialmente, (i) redução de nossa participação em riscos pontuais da carteira e (ii) as devoluções de prêmios em função da COVID-19

- ✓ **Exterior**

O prêmio emitido no exterior foi de R\$1.060,2 milhões no 4T20, o que representou um crescimento de 15,5% em relação ao 4T19. A maior contribuição do prêmio emitido no exterior no 4T20 decorre, principalmente, do desempenho das linhas de negócios abaixo, bem como do efeito positivo da variação cambial:

- **Patrimonial exterior:** crescimento de 82,3% (R\$155 milhões), em função (i) de incremento dos preços nas renovações devido as

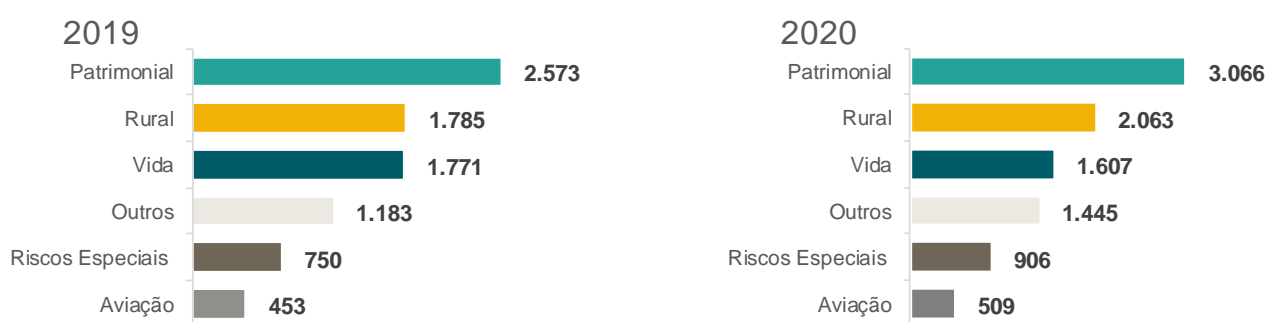
condições no mercado internacional (*hard market*) e (ii) conquista de novos contratos.

- **Rural exterior:** aumento de 45,0% (R\$86 milhões) devido ao câmbio mais favorável e conquista de novos negócios em outras regiões (majoritariamente EUA), diversificando a carteira internacional.
- **Outros exterior:** aumento de 104,3% (R\$55 milhões) devido ao aumento expressivo dos negócios relacionados a riscos de cascos marítimos e de transportes quando comparados ao 4T19. Com o advento da pandemia, o risco logístico foi impulsionado pelo aumento no volume de prêmios no 4T20, via *e-commerce*.

No 4T20, reportamos uma redução dos prêmios emitidos no segmento **Vida Exterior**, devido a (i) não renovação de contratos com resultado insatisfatório (*re-underwriting*) e a (ii) emissão de riscos facultativos com vigência plurianual realizada no 4T19, o que contribuiu para a geração de prêmio no 4T19, quando comparado ao 4T20. Na linha de **Aviação Exterior**, no 4T20, houve redução de participação em diversos negócios, bem como devolução de prêmio, como parte da estratégia de *re-underwriting*.

• Comparação acumulada: 2020 x 2019

Breakdown do Prêmio Emitido Total por Linhas de Negócios (R\$ milhões)



No ano de 2020, o volume total de prêmio emitido cresceu 12,7% em relação a 2019, totalizando R\$9.596,1 milhões.

✓ Brasil

No acumulado do ano, o prêmio emitido no Brasil totalizou R\$4.874,2 milhões, o que representou um aumento de 1,0%, refletindo o maior volume de prêmio emitido em vida (+16,3%) e riscos especiais (+20,8%), conforme descrito abaixo:

- **Vida Brasil:** aumento de 16,3% ou R\$65,2 milhões, em função de novos contratos fechados em 2020 e pelo crescimento da cessão de resseguro em contratos já existentes. Destaca-se ainda, que nessa linha de negócios, houve aumento no volume de prêmio, em função do desenvolvimento de novos produtos e do foco em inovações.
- **Riscos Especiais Brasil:** aumento de 20,8% ou R\$140,2 milhões, em função do crescimento no setor, da renovação, com ampliação, de coberturas de um contrato relevante no segmento de Riscos de Petróleo (*Oil & Gas*), além de quatro novos projetos de construção dentro do segmento de *Oil & Gas*.

Ainda no ano de 2020, reportamos uma redução de -3,5% dos prêmios emitidos no segmento **Patrimonial Brasil**, devido a (i) emissão no 4T19 de alguns negócios de vigência 18 meses, que irão vencer agora em 2021; e (ii) redução de participação em alguns contratos do segmento, seguindo a estratégia de *re-underwriting*.

O segmento **Rural Brasil** em 2020, também apresentou uma redução de -7,4%, devido à mudança de vigência de um dos principais contratos desta carteira e da redução de participação em alguns negócios em 2020, por conta de condições insatisfatórias, seguindo a estratégia de *re-underwriting*.

✓ Exterior

O prêmio emitido no exterior foi de R\$4.721,9 milhões, com um aumento de 28,0% em relação a 2019. A maior contribuição do prêmio emitido no exterior em 2020 decorre, principalmente, das contribuições positivas observadas nas linhas de negócios patrimonial (+58,7%), rural (+52,4%) e outros (+107,6%), bem como do efeito positivo da variação cambial no período.

- **Patrimonial no exterior:** foi beneficiado pelo endurecimento do mercado (*hard Market*) nas renovações de julho na América Latina, Estados Unidos e Globais e da conquista de alguns novos contratos, compensado em parte, pela descontinuidade de alguns contratos deficitários dentro da estratégia de *re-underwriting*.
- **Rural no exterior:** essa linha foi positivamente impactada pela (i) melhoria das condições contratuais fechadas no processo de renovação de contratos, em linha com a estratégia de *re-underwriting*, (ii) aumento da emissão de prêmios das seguradoras que são clientes do IRB na Ásia e (iii) devido a novos contratos firmados, em especial na Itália e EUA.

- **Outros no exterior:** contribuição positiva decorrente do desempenho das linhas de cascos marítimos, riscos de transporte e seguro garantia no exterior, em função de ajustes nas condições e entrada em novos riscos facultativos e contratos, que culminou no aumento expressivo dos negócios marítimos e de transporte no 4T20 em relação ao 4T19. Com o advento da pandemia, o risco logístico foi impulsionado, pelo aumento no volume de prêmios no 4T20, *via e-commerce*.

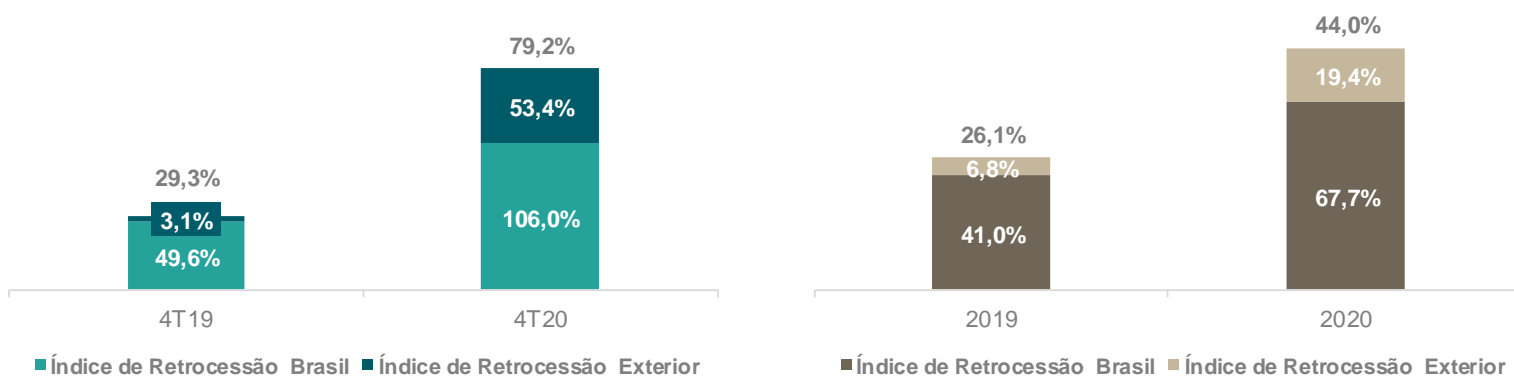
Destaca-se ainda no ano de 2020 a redução de -16,7% dos prêmios emitidos no segmento **Vida Exterior**, devido (i) ao cancelamento de um contrato no Chile em junho de 2020, reflexo do resultado da estratégia de *re-underwriting* de reduzir exposição de contratos com rentabilidade insatisfatória, com o objetivo de maximizar as margens operacionais da Companhia (Negócios Descontinuados) e (ii) pela emissão de riscos facultativos com vigência plurianual realizada no 4T19, o que contribuiu para a geração de prêmio maior na comparação daquele trimestre com o 4T20.

▪ **Despesa de Retrocessão**

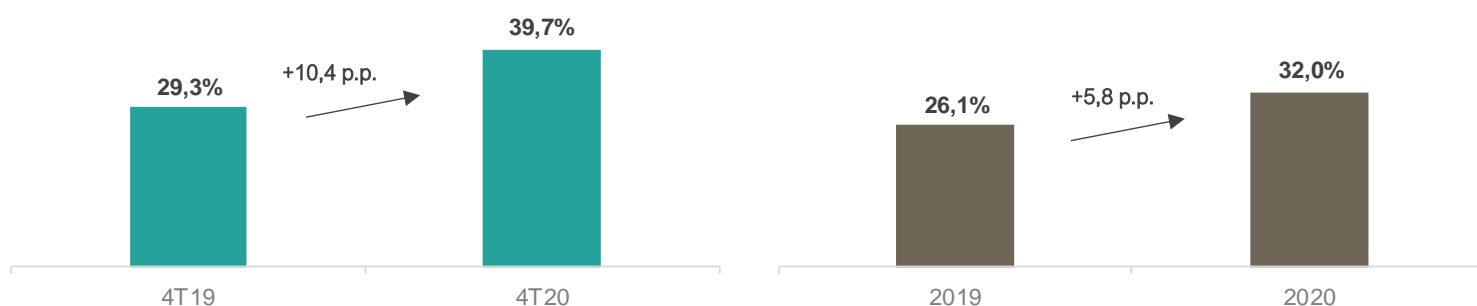
▪ **Despesa de Retrocessão por Segmento e Linhas de Negócios**

(R\$ milhões)	Trimestre								Variação (4T20/ 4T19)	Acumulado		Variação (2020/ 2019)
	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20		2019	2020	
Brasil	(325,6)	(573,7)	(491,0)	(586,0)	(302,3)	(525,6)	(1.391,5)	(1.081,9)	84,6%	(1.976,3)	(3.301,3)	67,0%
Patrimonial	(204,3)	(165,3)	(228,1)	(213,5)	(135,3)	(294,9)	(217,6)	(577,5)	170,6%	(811,2)	(1.225,3)	51,0%
Vida	(15,0)	(27,0)	(29,5)	(19,6)	(25,7)	(30,3)	(43,5)	(47,5)	143,0%	(91,0)	(147,1)	61,5%
Rural	(29,1)	(10,5)	(39,6)	(7,6)	(4,3)	(61,9)	(353,1)	(73,6)	868,1%	(86,9)	(492,8)	467,4%
Riscos Especiais	(17,0)	(235,7)	(117,2)	(215,7)	(54,8)	(24,5)	(626,9)	(103,4)	-52,1%	(585,7)	(809,6)	38,2%
Aviação	(7,1)	(9,6)	(3,4)	(27,7)	(7,6)	(16,8)	(4,3)	(27,7)	0,2%	(47,7)	(56,4)	18,3%
Outros	(53,0)	(125,6)	(73,2)	(102,0)	(74,5)	(97,3)	(146,1)	(252,1)	147,2%	(353,8)	(570,0)	61,1%
Exterior	(98,4)	(102,0)	(20,2)	(28,6)	15,7	(307,4)	(60,0)	(566,5)	1878,3%	(249,2)	(918,2)	268,4%
Patrimonial	4,4	(93,0)	(8,7)	(92,4)	23,6	(265,1)	(42,5)	(170,7)	84,6%	(189,8)	(454,7)	139,6%
Vida	4,5	(5,4)	(3,1)	(2,9)	(3,0)	(0,6)	(0,2)	(6,0)	104,8%	(6,9)	(9,8)	42,0%
Rural	(14,3)	(0,8)	(0,3)	(0,2)	(0,7)	(27,2)	(1,0)	(150,9)	69813,2%	(15,6)	(179,8)	1055,3%
Riscos Especiais	(91,0)	0,9	(0,0)	90,7	(0,7)	(3,6)	(10,9)	(102,8)	N.A.	0,6	(118,0)	N.A.
Aviação	0,5	(0,5)	(4,5)	(20,3)	(0,9)	(5,0)	(3,5)	(25,2)	23,7%	(24,9)	(34,5)	38,8%
Outros	(2,5)	(3,2)	(3,5)	(3,4)	(2,5)	(5,9)	(2,0)	(111,0)	3144,6%	(12,7)	(121,4)	858,9%
Total	(424,1)	(675,7)	(511,2)	(614,6)	(286,7)	(833,0)	(1.451,5)	(1.648,3)	168,2%	(2.225,6)	(4.219,5)	89,6%

Breakdown do Índice de Retrocessão Brasil e Exterior (%)



Índice de Retrocessão excluindo operação de LPT (%)



• Comparação trimestral: 4T20 x 4T19

Em maio de 2020, a Companhia foi oficiada pela SUSEP, informando da decisão de instauração de Fiscalização Especial, em razão de apresentar insuficiência na composição dos ativos garantidores de Provisões Técnicas e conseqüentemente da liquidez regulatória. Com isso, ao longo de 2020, a Companhia iniciou um plano de contingência para sanar a questão da insuficiência de liquidez regulatória, dentre os quais, a Companhia efetivou operações estruturadas redutoras de provisão ou o chamado LPT. *Loss Portfolio Transfer* (LPT), refere-se à venda/transferência via contrato de retrocessão das provisões de sinistros de uma determinada carteira pelo IRB para uma retrocessionária (resseguradora). Os efeitos dessa operação se dão por: (i) diminuição do prêmio ganho pelo valor da carteira transferida; e (ii) diminuição das despesas com sinistros pelo mesmo valor.

A despesa total com retrocessão no 4T20 apresentou um aumento de 168,2% na comparação com o 4T19, passando de R\$614,6 milhões no 4T19 para R\$1.648,3 milhões no 4T20. Esse aumento é, principalmente, explicado pelas operações de *Loss Portfolio Transfer* (LPT).

É importante destacar que excluindo o efeito do LPT, o índice de retrocessão sairia de 29,3% no 4T19 para 39,7% no 4T20. Um aumento de 10,4 p.p. mesmo em um cenário de *hard-market* e com compras adicionais de proteção para a carteira total da Companhia.

A despesa total com retrocessão no 4T20, excluindo os efeitos do LPT, apresentou um aumento de 34,3% na comparação com o 4T19, passando de R\$614,6 milhões no 4T19 para R\$825,2 milhões no 4T20, devido a (i) desvalorização do real contra o dólar; (ii) recompra de proteções que tinham sido canceladas em 2019 e seus respectivos custos em reais para 2020 e (iii) compra de mais limite para o alinhamento do apetite a risco CAT.

Se analisarmos por segmento, destacam-se os seguintes impactos:

- **Vida Brasil:** (i) aumento significativo do volume de prêmio retrocedido em alguns contratos de resseguro; e (ii) aumento do custo relacionado ao contrato de proteção da carteira.
- **Rural Brasil:** recompra de proteções que tinham sido canceladas em 2019.
- **Outros Brasil:** (i) compra de proteção de cascos marítimos/riscos de transporte, em um ambiente de *hard market*, o que gerou um aumento nos custos de retrocessão e impacto do câmbio; e (ii) recuperação de um grande sinistro na carteira de riscos de transportes.
- **Patrimonial Exterior:** (i) impacto cambial, (ii) aumento de preço do mercado global de retrocessão devido ao *hard Market*, (iii) aumento de capacidade e (iv) forte ajuste de anos anteriores processados e pagos no 4T20. Ressalta-se que essa linha de negócios possui um nível de retrocessão médio de 28,3%.
- **Rural Exterior:** compra no 4T20 de proteção da carteira para o ano de subscrição de 2020, a qual não aconteceu para o ano de subscrição de 2019.

- **Comparação acumulada: 2020 x 2019**

No ano de 2020, a despesa com retrocessão aumentou 89,6% em relação a 2019, refletindo principalmente o impacto das operações de *Loss Portfolio Transfer* (LPT). Excluindo o efeito do LPT, o índice de retrocessão sairia de 26,1% em 2019 para 32,0% em 2020. As despesas de retrocessão em 2020 também foram impactadas pelos motivos descritos acima.

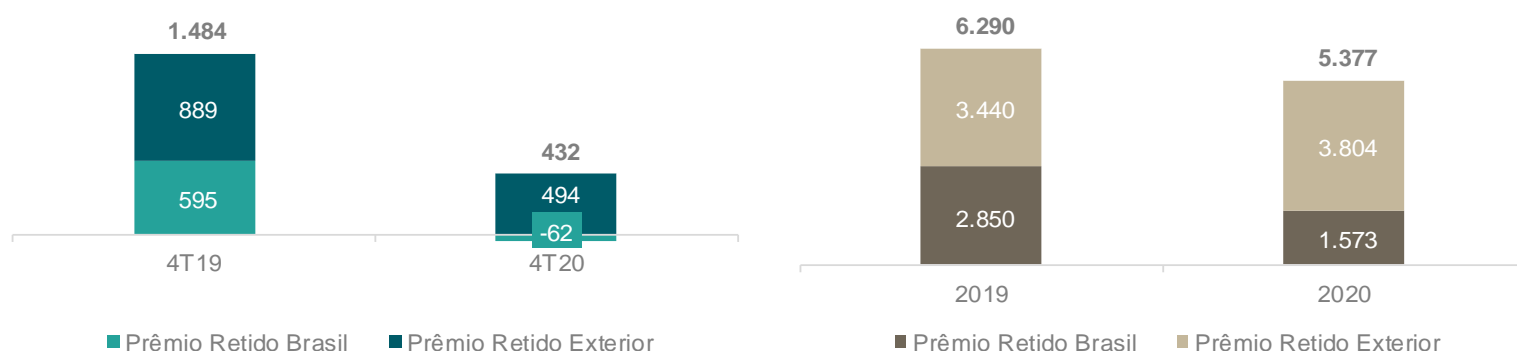
Consequentemente, o índice de retrocessão da Companhia no 4T20 aumentou de 29,3% no 4T19 para 79,2% (39,7% excluindo LPT) no 4T20 e de 26,1% em 2019 para 44,0% (32,0% excluindo LPT) em 2020.

▪ Prêmio Retido

▪ Prêmio Retido por Segmento e Linhas de Negócios

(R\$ milhões)	Trimestre								Variação (4T20/4T19)	Acumulado		Variação (2020/2019)
	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20		2019	2020	
Brasil	636,2	806,0	812,6	595,0	578,0	638,8	417,8	(61,7)	-110,4%	2.849,8	1.573,0	-44,8%
Patrimonial	157,6	199,9	215,1	252,6	126,7	239,6	257,3	(269,7)	-206,8%	825,2	353,9	-57,1%
Vida	94,4	75,3	63,2	77,2	71,4	86,6	81,8	79,5	2,9%	310,1	319,3	3,0%
Rural	113,7	340,8	321,3	237,8	232,1	219,6	(113,8)	188,6	-20,7%	1.013,6	526,5	-48,1%
Riscos Especiais	99,0	24,0	37,8	(72,7)	(11,4)	0,8	43,5	(28,5)	-60,9%	88,1	4,4	-95,0%
Aviação	19,9	15,6	14,0	(4,2)	8,0	14,5	24,5	(10,4)	149,2%	45,3	36,6	-19,1%
Outros	151,6	150,5	161,2	104,2	151,2	77,6	124,6	(21,2)	-120,4%	567,5	332,2	-41,5%
Exterior	703,5	873,4	974,4	888,9	1.131,6	1.071,7	1.106,6	493,7	-44,5%	3.440,1	3.803,6	10,6%
Patrimonial	266,8	138,4	245,3	96,2	371,1	126,8	360,4	173,3	80,1%	746,8	1.031,6	38,1%
Vida	282,3	373,3	346,1	361,2	327,8	350,0	202,0	251,0	-30,5%	1.362,9	1.130,8	-17,0%
Rural	106,6	164,6	206,6	191,6	124,3	314,6	298,2	127,3	-33,6%	669,4	864,3	29,1%
Riscos Especiais	(70,7)	17,2	18,8	111,6	15,1	23,2	23,9	(88,0)	-178,9%	76,9	(25,8)	-133,6%
Aviação	64,5	105,3	86,3	79,2	150,7	68,5	128,2	34,0	-57,0%	335,3	381,4	13,7%
Outros	53,9	74,6	71,2	49,0	142,6	188,7	93,9	(3,9)	-107,9%	248,7	421,3	69,4%
Total	1.339,7	1.679,4	1.786,9	1.483,9	1.709,5	1.710,5	1.524,5	432,1	-70,9%	6.289,9	5.376,6	-14,5%

Breakdown Prêmio Retido Brasil e Exterior (R\$ milhões)



O total de prêmio retido foi de R\$432,1 milhões no 4T20, uma redução de -70,9% em relação ao 4T19, devido ao aumento da despesa de retrocessão, conforme explicitado no tópico acima. Excluindo o efeito da operação de LPT o prêmio retido no 4T20 teria sido de R\$1.255,2 milhões (redução de -15,4% em relação ao 4T19).

No acumulado de 2020, o total do prêmio retido foi de R\$5.376,6 milhões com uma redução de -14,5% em relação a 2019, reflexo do aumento da despesa de retrocessão no período. Excluindo o efeito da operação de LPT o prêmio retido em 2020 teria apresentado um crescimento de 3,8% em relação a 2019, atingindo R\$6.529,7 milhões.

▪ Variação da Provisão Técnica

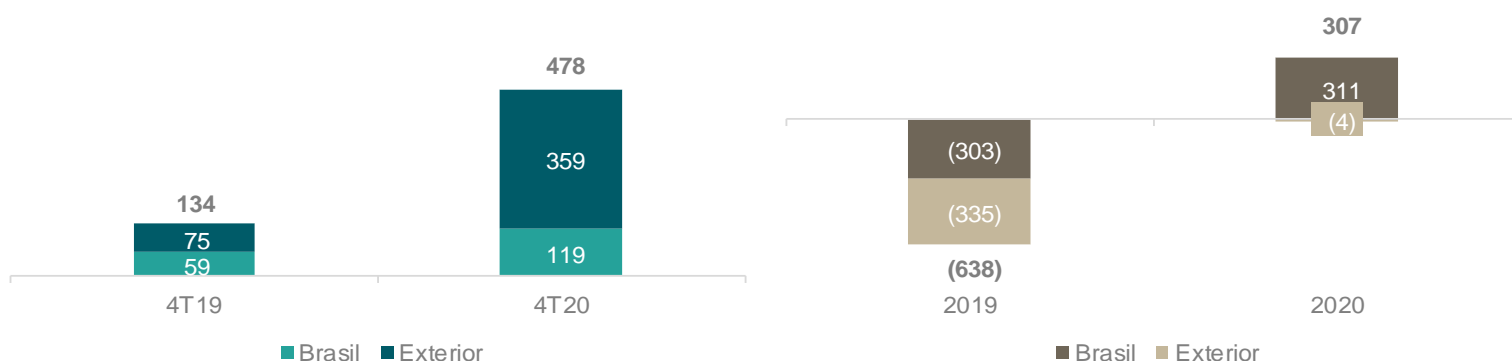
▪ Composição da Variação da Provisão Técnica

(R\$ milhões)	Trimestre								Variação (4T20/ 4T19)	Acumulado		Variação (2020/ 2019)
	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20		2019	2020	
Total	(98,8)	(302,8)	(370,4)	133,7	(209,8)	17,9	21,2	477,7	257,3%	(638,3)	307,0	N.A.
Resseguro	18,7	(547,9)	(314,2)	(17,4)	51,8	(112,8)	(266,0)	466,7	N.A.	(860,7)	139,8	N.A.
Efetivo	(104,8)	(363,1)	(217,0)	34,9	26,2	28,4	(351,1)	408,0	1070,0%	(650,1)	111,4	N.A.
Estimado	123,6	(184,8)	(97,2)	(52,2)	25,7	(141,2)	85,1	58,7	N.A.	(210,7)	28,4	N.A.
Retido	(72,2)	193,6	(75,6)	145,1	(283,0)	111,5	259,0	34,2	-76,4%	190,9	121,8	-36,2%
Efetivo	(85,6)	202,0	(113,4)	95,3	(260,0)	98,5	235,2	51,5	-46,0%	98,4	125,1	27,2%
Estimado	13,4	(8,5)	37,8	49,8	(23,0)	13,1	23,8	(17,3)	N.A.	92,5	(3,3)	N.A.
PET	(45,3)	51,5	19,5	6,0	21,4	19,2	28,1	(23,2)	N.A.	31,6	45,4	43,7%
Efetivo	(45,3)	51,5	19,5	6,0	0,0	0,0	28,1	(23,2)	N.A.	31,6	4,9	-84,5%
Estimado	0,0	0,0	0,0	0,0	21,4	19,2	0,0	0,0	N.A.	0,0	40,5	N.A.

▪ Variação da Provisão Técnica por Segmento e Linhas de Negócios

(R\$ milhões)	Trimestre								Variação (4T20/4T19)	Acumulado		Variação (2020/2019)
	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20		2019	2020	
Brasil	(8,2)	(211,6)	(142,1)	59,1	150,9	17,1	23,6	119,2	101,6%	(302,8)	310,8	N.A.
Patrimonial	(32,5)	(32,3)	(70,2)	(61,2)	49,8	(30,2)	(61,0)	79,4	N.A.	(196,3)	37,9	N.A.
Vida	0,8	(2,5)	(0,7)	(12,1)	15,4	12,5	4,0	(2,4)	-80,4%	(14,4)	29,5	N.A.
Rural	145,0	(136,5)	(21,8)	43,2	91,2	3,2	109,9	(33,0)	N.A.	29,9	171,3	472,4%
Riscos Especiais	(74,7)	13,7	(12,1)	35,0	13,7	17,2	(29,9)	11,9	-65,9%	(38,1)	12,9	N.A.
Aviação	(12,7)	(6,4)	(3,8)	16,7	(2,5)	(7,1)	(11,6)	20,3	21,4%	(6,1)	(0,9)	-85,8%
Outros	(34,1)	(47,7)	(33,4)	37,4	(16,6)	21,6	12,1	42,8	14,4%	(77,8)	60,0	N.A.
Exterior	(90,6)	(91,2)	(228,2)	74,6	(360,7)	0,8	(2,4)	358,5	380,8%	(335,5)	(3,8)	-98,9%
Patrimonial	(92,2)	32,0	(67,0)	85,5	(225,0)	152,4	(57,4)	144,5	69,1%	(41,8)	14,5	N.A.
Vida	(32,9)	(16,8)	(10,8)	10,3	(62,0)	26,5	27,6	49,5	381,5%	(50,3)	41,6	N.A.
Rural	3,1	(65,6)	(54,0)	(14,7)	6,3	(115,1)	(19,5)	54,8	N.A.	(131,2)	(73,5)	-44,0%
Riscos Especiais	65,3	(24,9)	(25,2)	(20,7)	2,6	(0,1)	6,4	7,5	N.A.	(5,5)	16,4	N.A.
Aviação	(20,5)	(7,9)	(37,9)	5,0	(45,4)	19,2	36,2	64,7	1185,8%	(61,2)	74,7	- N.A.
Outros	(13,3)	(8,0)	(33,3)	9,2	(37,2)	(82,1)	4,3	37,6	307,9%	(45,5)	(77,5)	70,3%
Total	(98,8)	(302,8)	(370,4)	133,7	(209,8)	17,9	21,2	477,7	257,3%	(638,3)	307,0	N.A.

Breakdown da Variação das Provisões Técnicas Brasil e Exterior (R\$ milhões)



A principal componente da variação da provisão técnica é a Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) que corresponde a parcela do prêmio dos riscos subscritos pela Companhia ainda não expirados e que podem gerar sinistros futuros.

A PPNG é apurada tanto para os prêmios emitidos quanto para os prêmios de retrocessão da Companhia. O saldo entre a variação da PPNG – Resseguro (calculada sobre os prêmios emitidos) e a variação da PPNG – Retrocessão (calculada sobre os prêmios retrocedidos) é a variação da PPNG Retida, a qual é apresentada na linha de Variação das Provisões Técnicas.

A outra componente da linha de Variação das Provisões Técnicas é a Provisão de Excedentes Técnicos (PET). Essa provisão é constituída periodicamente para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávits técnicos e operacionais, conforme previsto nos contratos de resseguro.

- **Comparação trimestral: 4T20 x 4T19**

No 4T20, a variação da provisão técnica totalizou uma reversão de R\$477,7 milhões em comparação a R\$133,7 milhões no 4T19. O efeito positivo apresentado na variação da provisão técnica no 4T20 decorre, primordialmente, da reversão da provisão técnica nos segmentos: (i) **Patrimonial no Brasil**, devido a redução dos prêmios emitidos em contratos automáticos neste segmento; (ii) **Patrimonial Exterior** devido ao aumento na emissão de retro não-proporcional; (iii) **Rural Exterior** em função de emissão de retro *stop loss* e menor reconhecimento de prêmio no 4T20; e (iv) **Vida Exterior**: No 4T19 tivemos a emissão de riscos facultativos com vigência plurianual, o que contribuiu para a geração de prêmio maior na comparação daquele trimestre com o 4T20. Com isso, o volume de PPNG atribuído àquele trimestre também foi maior na comparação com o 4T20. Além disso, medidas de *re-underwriting* resultaram na não renovação de negócios com performance abaixo do esperado.

- **Comparação acumulada: 2020 x 2019**

Já no acumulado de 2020, a variação da provisão técnica totalizou uma reversão de R\$307,0 milhões em comparação a uma constituição em 2019 de R\$638,3 milhões. O efeito positivo apresentado na variação da provisão técnica em 2020 decorre, primordialmente, da reversão da provisão técnica nos segmentos:

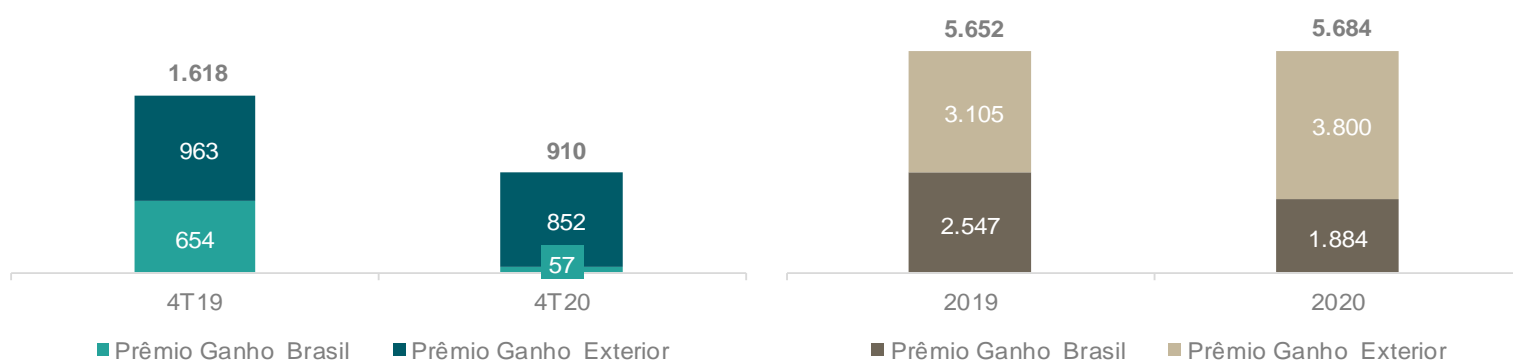
- **Patrimonial Brasil:** Devido a menor emissão de prêmios em contratos automáticos.
- **Rural Brasil:** Impacto de constituições menores que o diferimento dos prêmios.

- **Prêmio Ganho**

- **Prêmio Ganho por Segmento e Linhas de Negócios**

(R\$ milhões)	Trimestre								Varição	Acumulado		Varição
	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20	(4T20/4T19)	2019	2020	(2020/2019)
Brasil	628,0	594,4	670,4	654,1	728,9	656,0	441,4	57,5	-91,2%	2.547,0	1.883,8	-26,0%
<i>Patrimonial</i>	125,1	167,6	144,9	191,3	176,5	209,4	196,2	(190,3)	N.A.	628,9	391,9	-37,7%
<i>Vida</i>	95,2	72,8	62,5	65,2	86,8	99,1	85,8	77,1	18,3%	295,7	348,8	18,0%
<i>Rural</i>	258,7	204,3	299,5	281,0	323,3	222,8	(3,9)	155,6	-44,6%	1.043,5	697,8	-33,1%
<i>Riscos Especiais</i>	24,4	37,8	25,6	(37,7)	2,2	18,0	13,6	(16,5)	-56,2%	50,0	17,3	-65,4%
<i>Aviação</i>	7,2	9,2	10,1	12,6	5,5	7,4	12,9	10,0	-20,9%	39,2	35,8	-8,7%
<i>Outros</i>	117,5	102,8	127,8	141,7	134,6	99,3	136,7	21,6	-84,7%	489,7	392,2	-19,9%
Exterior	612,9	782,2	746,1	963,5	770,9	1.072,4	1.104,2	852,3	-11,5%	3.104,6	3.799,8	22,4%
<i>Patrimonial</i>	174,6	170,4	178,3	181,7	146,2	279,2	303,0	317,8	74,9%	705,0	1.046,2	48,4%
<i>Vida</i>	249,4	356,4	335,3	371,5	265,8	376,5	229,6	300,5	-19,1%	1.312,6	1.172,4	-10,7%
<i>Rural</i>	109,7	99,1	152,6	176,9	130,6	199,4	278,7	182,0	2,9%	538,2	790,8	46,9%
<i>Riscos Especiais</i>	(5,4)	(7,7)	(6,4)	90,9	17,7	23,0	30,3	(80,5)	N.A.	71,5	(9,5)	N.A.
<i>Aviação</i>	44,0	97,5	48,4	84,2	105,3	87,7	164,5	98,7	17,2%	274,1	456,1	66,4%
<i>Outros</i>	40,6	66,5	37,9	58,2	105,3	106,6	98,2	33,7	-42,1%	203,2	343,8	69,2%
Total	1.240,9	1.376,6	1.416,6	1.617,5	1.499,8	1.728,4	1.545,6	909,8	-43,8%	5.651,6	5.683,6	0,6%

Breakdown da Prêmio Ganho Brasil e Exterior (R\$ milhões)



O total de prêmio ganho foi de R\$909,8 milhões no 4T20, redução de -43,8% em relação ao 4T19, devido ao aumento da despesa de retrocessão, mais que compensando a reversão de PPNG na linha de Variação da Provisão Técnica, conforme explicitado nos tópicos acima. Excluindo o efeito da operação de LPT, o total de prêmio ganho seria de R\$1.732,8 milhões no 4T20, com um aumento de 7,1% em relação ao 4T19.

No acumulado de 2020, o total de prêmio ganho foi de R\$5.683,6 milhões, aumento de 0,6% em relação a 2019, devido ao aumento do volume de prêmio emitido e da reversão de PPNG e PET na linha de Variação da Provisão Técnica, compensando o aumento da despesa de retrocessão, conforme explicitado nos tópicos acima. Excluindo o efeito da operação de LPT, o total de prêmio ganho seria de R\$6.803,4 milhões em 2020, com um aumento de 20,4% em relação a 2019.

Sinistro Retido

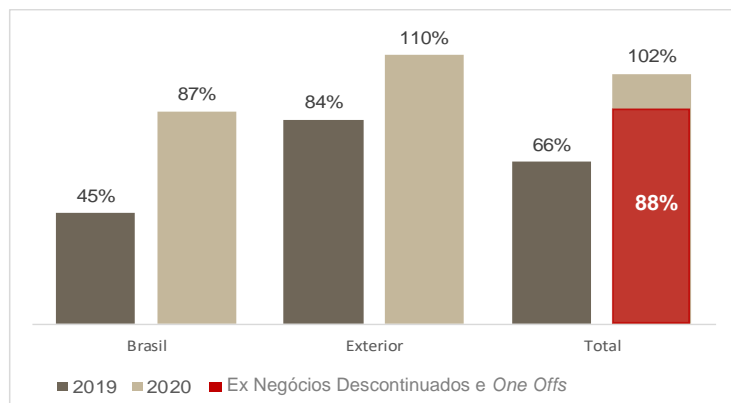
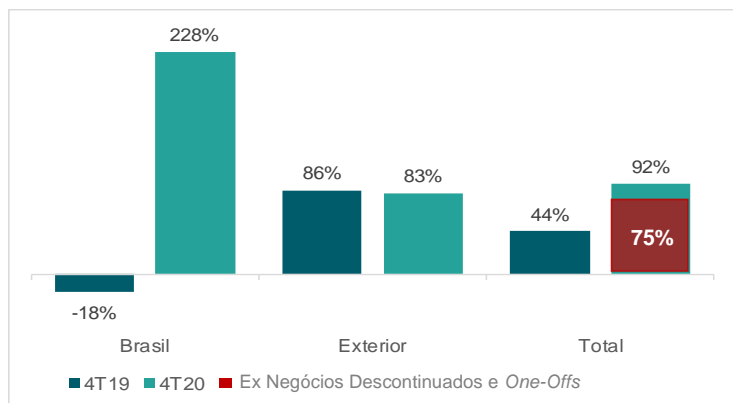
Sinistro Retido por Segmento e Linhas de Negócios

(R\$ milhões)	Trimestre								Variação (4T20/ 4T19)	Acumulado		Variação (2020/ 2019)
	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20		2019	2020	
Brasil	(276,8)	(72,7)	(925,1)	119,0	(556,6)	(788,5)	(163,3)	(130,8)	N.A.	(1.155,5)	(1.639,1)	41,9%
Patrimonial	(12,1)	57,6	(290,5)	255,9	(106,1)	(228,2)	(101,4)	108,5	-57,6%	11,0	(327,3)	N.A.
Vida	(68,4)	(29,8)	(49,4)	270,4	(95,9)	(78,3)	(68,4)	(73,1)	N.A.	122,8	(315,7)	N.A.
Rural	(211,8)	(260,2)	(533,1)	(193,1)	(203,4)	(292,6)	84,9	(154,2)	-20,2%	(1.198,3)	(565,3)	-52,8%
Riscos Especiais	5,0	(28,8)	(9,8)	(3,5)	(16,5)	(7,6)	6,5	9,3	N.A.	(37,2)	(8,3)	-77,8%
Aviação	(8,0)	80,6	(34,1)	(110,3)	(9,2)	(32,8)	2,4	(0,3)	N.A.	(71,8)	(39,9)	-44,4%
Outros	18,5	107,8	(8,1)	(100,3)	(125,5)	(149,0)	(87,2)	(21,1)	-79,0%	17,9	(382,7)	N.A.
Exterior	(682,6)	(726,0)	(357,0)	(829,6)	(591,0)	(1.550,8)	(1.324,4)	(707,1)	-14,8%	(2.595,2)	(4.173,2)	60,8%
Patrimonial	(163,4)	(268,7)	103,3	(164,1)	(153,9)	(497,7)	(335,4)	(180,4)	9,9%	(492,9)	(1.167,5)	136,9%
Vida	(387,2)	(324,6)	(239,3)	(353,6)	(181,5)	(494,5)	(586,3)	(408,4)	15,5%	(1.304,6)	(1.670,7)	28,1%
Rural	(100,5)	(55,8)	(156,4)	(152,4)	(121,0)	(218,0)	(241,6)	(135,1)	-11,3%	(465,1)	(715,7)	53,9%
Riscos Especiais	(3,0)	(1,1)	(8,2)	(6,3)	(11,4)	(59,0)	(9,6)	58,6	N.A.	(18,5)	(21,4)	15,8%
Aviação	(28,8)	(59,9)	(63,9)	(105,5)	(106,1)	(137,9)	(108,6)	(85,1)	-19,4%	(258,2)	(437,7)	69,6%
Outros	0,3	(16,0)	7,5	(47,7)	(17,1)	(143,6)	(42,8)	43,3	-190,7%	(55,9)	(160,2)	186,3%
Total	(959,5)	(798,7)	(1.282,0)	(710,5)	(1.147,5)	(2.339,3)	(1.487,6)	(837,9)	17,9%	(3.750,7)	(5.812,4)	55,0%

Composição do Sinistro Retido

	Trimestre								Variação (4T20/ 4T19)	Acumulado		Variação (2020/ 2019)
	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20		2019	2020	
Total – R\$ milhões	(959,5)	(798,7)	(1.282,0)	(710,5)	(1.147,5)	(2.339,3)	(1.487,6)	(837,9)	17,9%	(3.750,7)	(5.812,4)	55,0%
PSL - R\$ milhões	(892,7)	(1.099,7)	(1.145,9)	(485,6)	(946,4)	(2.430,0)	(1.381,9)	(716,0)	47,4%	(3.623,9)	(5.474,3)	51,1%
IBNR - R\$ milhões	(66,8)	301,1	(136,1)	(224,9)	(201,1)	90,7	(105,7)	(122,0)	-45,8%	(126,8)	(338,1)	166,7%
Sinistralidade - %	77,3%	58,0%	90,5%	43,9%	76,5%	135,3%	96,2%	92,1%	48,2 p.p.	66,4%	102,3%	35,9 p.p.
PSL - %	71,9%	79,9%	80,9%	30,0%	63,1%	140,6%	89,4%	78,7%	48,7 p.p.	64,1%	96,3%	32,2 p.p.
IBNR - %	5,4%	-21,9%	9,6%	13,9%	13,4%	-5,2%	6,8%	13,4%	-0,5 p.p.	2,2%	5,9%	3,7 p.p.

Breakdown Índice de Sinistralidade Brasil e Exterior (%)



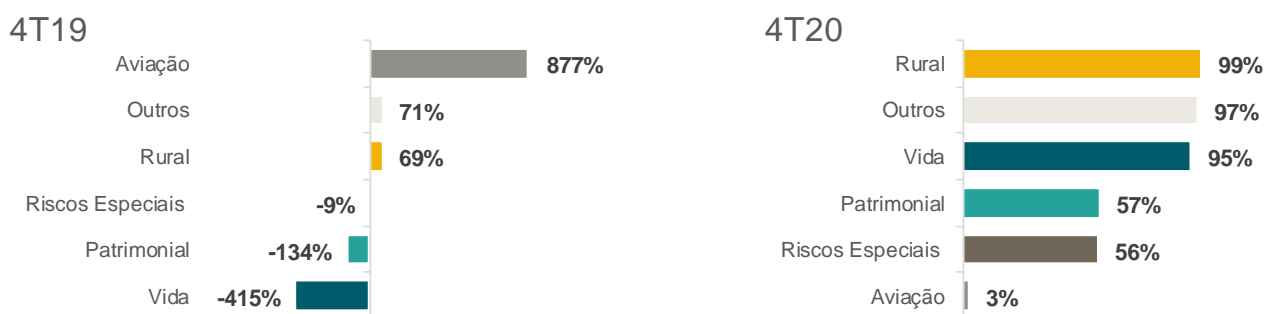
O aumento nominal no sinistro retido no trimestre e, conseqüentemente, no acumulado do ano pode ser explicado em linhas gerais pelo seguintes fatores (i) contratos subscritos em anos anteriores com margens que se mostraram desfavoráveis, os quais estão sendo descontinuados e/ou renegociados dentro da estratégia de *re-underwriting*; (ii) contratos que, em função do cenário atual, estão apresentando maior celeridade no processo de atualização de reservas para alguns sinistros vultosos; (iii) bem como os ajustes cambiais dos sinistros em moeda estrangeira em função do cenário de desvalorização do real frente ao dólar.

- **Comparação trimestral: 4T20 x 4T19**

No quarto trimestre de 2020 (4T20), o sinistro retido total foi de R\$837,9 milhões, um crescimento de 17,9% em relação ao mesmo período reapresentado de 2019 (4T19). O índice de sinistralidade total no 4T20, apresentou um aumento de 48,2 p.p, ante ao mesmo trimestre do ano anterior, saindo de 43,9% para 92,1%. O aumento da sinistralidade total do 4T20, é reflexo do aumento no componente PSL (Provisões de Sinistros a Liquidar), o qual se refere aos avisos de sinistros que a Companhia recebeu no período, e que apresentou um crescimento de 47,4% em relação ao 4T19.

Excluindo os sinistros dos negócios descontinuados no montante de R\$285,6 milhões e *one-offs* do período, o índice de sinistralidade do 4T20 ficaria em **74,6%**.

- ✓ **Índice de Sinistralidade Brasil**

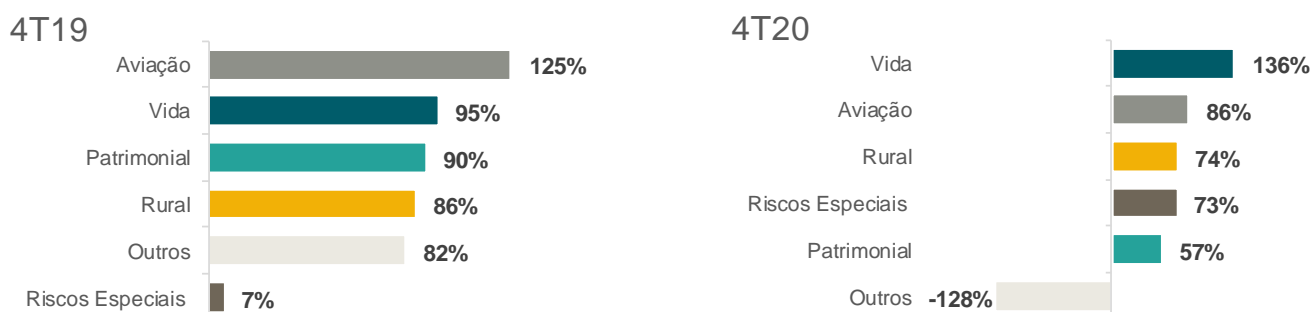


Ao analisarmos por segmento, nota-se que o sinistro retido Brasil apresentou um aumento de R\$249,9 milhões, refletindo principalmente os efeitos nos segmentos abaixo:

- **Patrimonial Brasil:** (i) lançamentos no 4T20 de recuperações referentes ao ciclone bomba ocorrido em Santa Catarina e; (ii) aumento prudencial de IBNR.

- **Vida Brasil:** aumento de provisões de IBNR para a carteira do Brasil no 4T20, primordialmente em função de novos negócios, quando comparado com o volume do 4T19.

✓ Índice de Sinistralidade Exterior



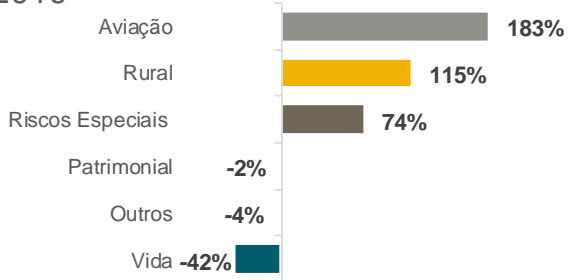
Já o sinistro retido no Exterior passou de R\$829,6 milhões no 4T19 para R\$707,1 milhões no 4T20, uma redução de -14,8%, devido ao impacto das operações de LPT nos segmentos **rural, riscos especiais e outros (marítimos)**. Excluindo o impacto do LPT, o sinistro retido no exterior teria aumentado em aproximadamente 21%. Esse aumento pode ser explicado, primordialmente, pela linha de **Vida exterior** em função do maior provisionamento da carteira de vida internacional para fazer frente aos recebimentos de contas em atraso no período; e de **Riscos Especiais exterior** em função de lançamentos relevantes de avisos de sinistros vultosos.

- **Comparação acumulada: 2020 x 2019**

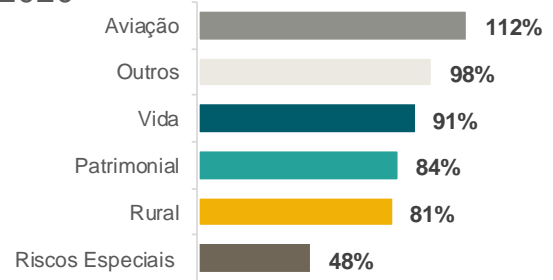
No acumulado de 2020, o sinistro retido total foi de R\$5.812,4 milhões, um crescimento de 55,0% em relação a 2019. Em 2020, o índice de sinistralidade total apresentou um aumento de 35,9 p.p, saindo de 66,4% em 2019 para 102,3%. Excluindo o montante de R\$944,7 milhões de sinistros dos negócios descontinuados e *one-offs* no acumulado de 2020, o índice de sinistralidade seria de **88,0%**. Ressalta-se que a Companhia em 2020 elevou o nível de suas provisões técnicas, reflexo de uma visão mais adequada e prudencial ao nível de risco dos negócios da Companhia.

✓ Índice de Sinistralidade Brasil

2019



2020



Ao analisarmos o aumento do sinistro retido por segmentos, o sinistro retido no Brasil passou de R\$1.155,5 milhões em 2019 para R\$1.639,1 milhões em 2020. As principais linhas de negócios que contribuíram para esse incremento no sinistro retido no Brasil foram:

- **Patrimonial Brasil:** o aumento expressivo no sinistro retido nessa linha de negócio, decorre, principalmente, dos seguintes eventos:
 - a) Evento relevante em mineradora, ocorrido em março de 2020;
 - b) Perdas decorrentes das fortes chuvas ocorridas em jan/2020;
 - c) Perdas decorrentes do ciclone bomba ocorrido no sul do Brasil;
 - d) Aumento de IBNR; e
 - e) Lançamentos relevantes de sinistros vultosos.
- **Vida Brasil:** o aumento no volume de provisões de IBNR para a carteira do Brasil no 4T20, primordialmente em função de novos negócios, quando comparado com o volume do 4T19.
- **Outros Brasil:** ajustes realizados no primeiro semestre de 2020 na reserva de sinistros dos ramos de garantia, D&O, marítimos e riscos de transportes, os quais continuam impactando os números acumulados do ano, principalmente considerando que o ano de 2019 foi atípico, com baixa incidência de sinistros reportados e reversões que impactaram positivamente essa rubrica no ano anterior.

✓ Índice de Sinistralidade Exterior



Já o aumento do sinistro retido no Exterior passou de R\$2.595,2 milhões em 2019 para R\$4.173,2 milhões em 2020, um aumento de 60,8%. Esse aumento reflete, principalmente, a maior celeridade no processo de atualização de reservas para alguns sinistros vultosos e ajustes cambiais dos sinistros em moeda estrangeira. As principais variações nas linhas de negócios estão explicadas abaixo:

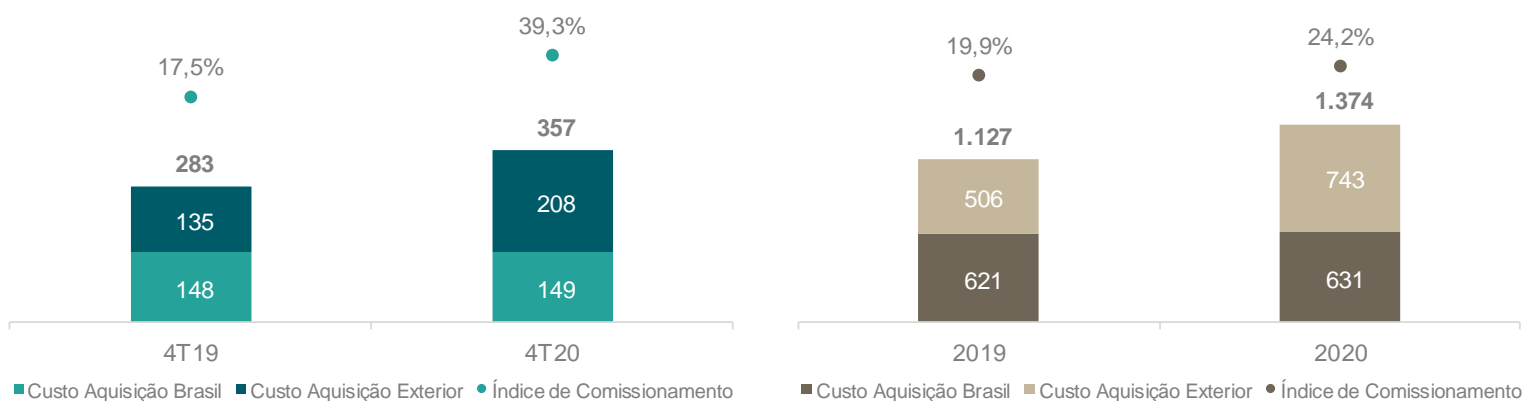
- **Patrimonial exterior:** o aumento expressivo no sinistro retido nessa linha decorre, principalmente, (i) da aceleração por parte das cedentes do exterior na conclusão de seus relatórios atualizados de valores de perdas para sinistros já avisados, (ii) de ajustes de provisões de sinistros, (iii) bem como da redução do prêmio ganho deste segmento, em decorrência da maior cessão de prêmio em retrocessão, o que impacta diretamente o índice de sinistralidade.
- **Vida exterior:** foi negativamente impactado por diversos contratos proporcionais com sinistralidade acima do esperado e que não foram renovados, em linha com a estratégia de *re-underwriting* (Negócios Descontinuados).
- **Rural exterior:** se deve a perdas superiores ao esperado, oriundas de sinistralidade elevada nos mercados chinês e indiano, os quais ou foram ajustados ou foram descontinuados.
- **Riscos Especiais exterior e Aviação exterior:** Lançamentos relevantes de avisos de sinistros vultosos.

▪ Custo de Aquisição

▪ Composição Custo de Aquisição por Segmento e Linhas de Negócios

(R\$ milhões)	Trimestre								Variação (4T20/4T19)	Acumulado		Variação (2020/2019)
	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20		2019	2020	
Brasil	(129,8)	(145,1)	(197,9)	(147,9)	(144,8)	(188,6)	(149,0)	(148,7)	0,5%	(620,7)	(631,1)	1,7%
Patrimonial	(12,2)	(28,1)	(19,4)	(25,7)	(18,8)	(29,6)	(21,5)	(31,3)	21,8%	(85,4)	(101,3)	18,6%
Vida	(3,9)	(5,6)	(3,7)	(5,9)	(5,3)	(31,3)	(11,2)	(22,1)	275,8%	(19,1)	(69,8)	266,6%
Rural	(67,9)	(71,0)	(124,2)	(71,8)	(80,5)	(91,9)	(72,8)	(61,5)	-14,4%	(334,9)	(306,7)	-8,4%
Riscos Especiais	(0,4)	(3,8)	(0,5)	(2,1)	(1,1)	(3,8)	(1,4)	(2,0)	-8,4%	(6,8)	(8,3)	21,9%
Aviação	(2,8)	(2,7)	(3,5)	(3,1)	(1,5)	(2,4)	(2,8)	(2,5)	-19,2%	(12,1)	(9,1)	-24,4%
Outros	(42,7)	(34,0)	(46,6)	(39,2)	(37,6)	(29,6)	(39,4)	(29,3)	-25,3%	(162,4)	(135,8)	-16,4%
Exterior	(108,3)	(131,3)	(131,5)	(134,7)	(123,6)	(178,5)	(232,7)	(208,4)	54,7%	(505,8)	(743,3)	46,9%
Patrimonial	(49,8)	(52,6)	(50,3)	(52,3)	(49,7)	(72,5)	(106,8)	(97,2)	85,9%	(204,9)	(326,2)	59,2%
Vida	(10,9)	(17,5)	(28,4)	(18,7)	(15,2)	(29,4)	(18,0)	(18,6)	-0,6%	(75,4)	(81,1)	7,5%
Rural	(25,0)	(22,5)	(29,4)	(30,7)	(25,8)	(28,8)	(45,7)	(39,9)	30,0%	(107,6)	(140,1)	30,3%
Riscos Especiais	(3,1)	(2,8)	(3,2)	(4,0)	(3,2)	(4,2)	(5,9)	(4,2)	6,2%	(13,1)	(17,6)	34,2%
Aviação	(6,8)	(21,2)	(10,0)	(13,9)	(10,6)	(13,6)	(30,6)	(17,0)	22,4%	(52,0)	(71,8)	38,2%
Outros	(12,7)	(14,7)	(10,2)	(15,2)	(19,1)	(30,1)	(25,7)	(31,5)	107,7%	(52,9)	(106,4)	101,3%
Total	(238,1)	(276,4)	(329,4)	(282,6)	(268,4)	(367,1)	(381,8)	(357,1)	26,4%	(1.126,5)	(1.374,4)	22,0%

Breakdown Custo de Aquisição Brasil e Exterior (R\$ milhões) e Índice de Comissionamento (%)



O custo de aquisição no 4T20 totalizou R\$357,1 milhões, um aumento de 26,4% em relação ao 4T19, reflexo, primordialmente, do aumento do custo de aquisição dos contratos nas linhas de negócios **vida Brasil**, **patrimonial exterior** e **outros no exterior**. Quando analisamos a relação entre o custo de aquisição e o prêmio ganho do período esse índice passou de 17,5% no 4T19 para 39,3% no 4T20, devido ao impacto das operações de LPT no prêmio ganho do período. Excluindo esse efeito das operações de LPT no 4T20, esse índice teria sido de 20,6%.

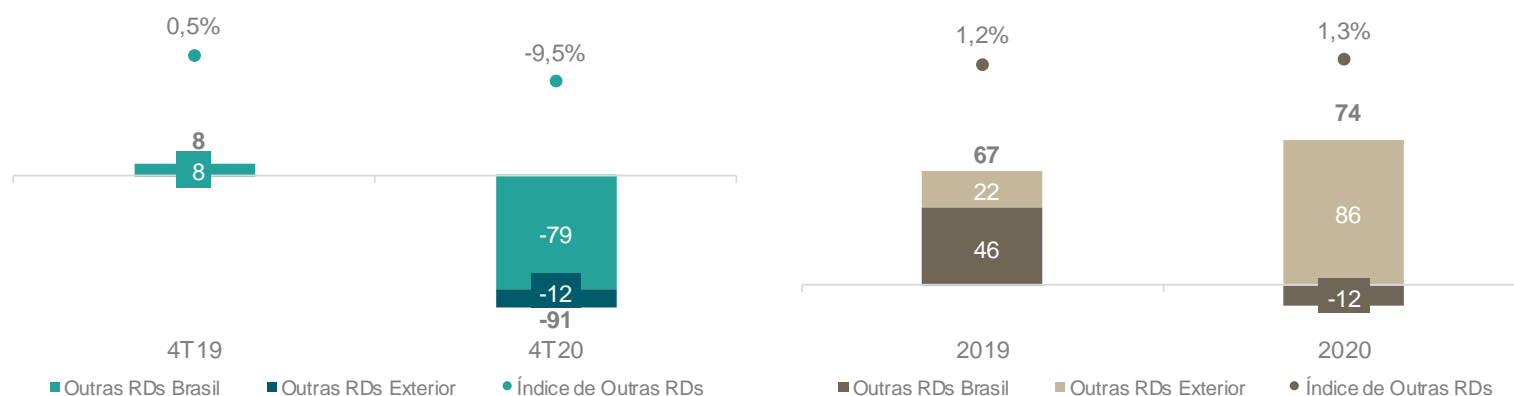
O custo de aquisição em 2020 totalizou R\$1.374,4 milhões, um aumento de 22,0% em relação a 2019, em função primordialmente do aumento do custo de aquisição na linha de negócio **vida Brasil**. Quando analisamos a relação entre o custo de aquisição e o prêmio ganho do período esse índice passou de 19,9% em 2019 para 24,2% em 2020. Entretanto excluindo o efeito das operações de LPT no ano de 2020, esse índice teria se mantido estável em 20,2% em relação a 2019.

▪ Outras Receitas e Despesas Operacionais

▪ Outras Receitas e Despesas Operacionais por Segmento e Linhas de Negócios

(R\$ milhões)	Trimestre								Variação (4T20/4T19)	Acumulado		Variação (2020/2019)
	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20		2019	2020	
Brasil	(7,2)	(3,9)	(26,6)	(8,0)	(11,2)	(27,7)	(27,9)	78,8	-1087,2%	(45,6)	12,0	-126,2%
Patrimonial	(5,3)	4,2	(13,7)	(12,7)	(1,1)	(22,4)	(10,5)	6,8	-153,1%	(27,6)	(27,2)	-1,2%
Vida	(1,3)	0,5	(8,3)	(0,7)	(7,1)	(2,4)	(6,3)	(2,9)	331,2%	(9,7)	(18,6)	91,4%
Rural	(0,5)	(1,2)	(2,1)	2,4	(1,3)	(3,1)	3,7	1,4	-40,9%	(1,4)	0,7	-150,2%
Riscos Especiais	0,3	(2,4)	1,6	2,5	(0,4)	0,7	(1,8)	5,5	119,5%	2,0	4,0	95,8%
Aviação	(0,4)	0,4	(1,7)	0,4	(0,7)	(1,6)	(1,2)	0,6	52,3%	(1,4)	(2,8)	109,1%
Outros	0,1	(5,4)	(2,4)	0,1	(0,7)	1,2	(11,8)	67,4	69392,8%	(7,6)	56,0	-837,3%
Exterior	(8,9)	(0,7)	(12,3)	0,2	(25,3)	(32,1)	(40,9)	12,4	7600,5%	(21,7)	(86,0)	295,8%
Patrimonial	(7,3)	1,8	(7,3)	(2,6)	18,2	(43,6)	(18,6)	6,4	-343,8%	(15,4)	(37,6)	144,2%
Vida	0,7	(0,1)	(0,7)	1,9	(1,3)	(6,4)	(4,6)	5,7	207,8%	1,9	(6,5)	-450,0%
Rural	(1,4)	1,0	(2,2)	(0,1)	(3,6)	(5,2)	(6,1)	4,5	-4803,8%	(2,7)	(10,4)	289,7%
Riscos Especiais	1,1	(0,1)	(0,3)	(0,2)	(0,2)	(0,3)	(0,5)	(0,5)	122,0%	0,6	(1,5)	-370,5%
Aviação	0,0	(1,7)	(1,7)	(2,0)	(2,5)	(0,4)	(7,3)	0,9	-146,8%	(5,3)	(9,3)	74,2%
Outros	(2,1)	(1,7)	(0,2)	3,2	(35,8)	23,7	(3,8)	(4,6)	-245,4%	(0,7)	(20,6)	2701,1%
Total	(16,1)	(4,5)	(38,8)	(7,8)	(36,5)	(59,8)	(68,8)	91,1	-1265,9%	(67,3)	(74,0)	10,0%

Breakdown Outras Receitas e Despesas Operacionais Brasil e Exterior (R\$ milhões) e Índice de Outras RDs (%)



Outras receitas e despesas operacionais passaram de uma despesa de -R\$7,8 milhões no 4T19 para uma receita de R\$91,1 milhões no 4T20, devido principalmente ao impacto positivo de R\$68,8 milhões de atualização de valor judicial de crédito.

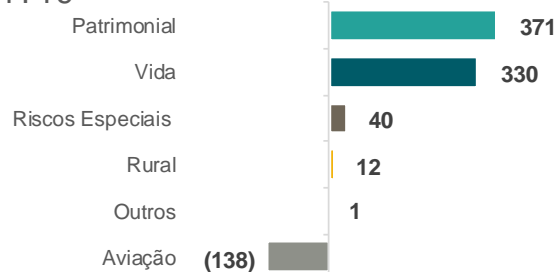
Em 2020, outras receitas e despesas operacionais apresentaram crescimento de 10,0% em relação a 2019 devido, principalmente, ao aumento da despesa de PDD e de despesas com participações em lucros de contratos, parcialmente compensados pela atualização de valor judicial de crédito.

▪ Resultado de Subscrição (*Underwriting*)

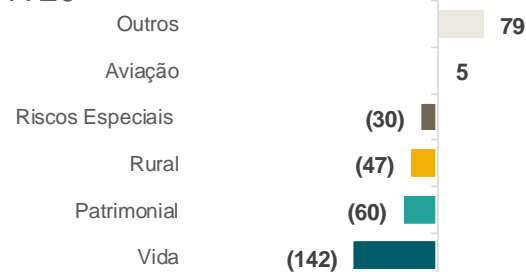
▪ Resultado de Subscrição por Segmento e Linhas de Negócios

(R\$ milhões)	Trimestre								Variação (4T20/4T19)	Acumulado		Variação (2020/2019)
	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20		2019	2020	
Brasil	214,2	372,8	(479,1)	617,3	16,3	(348,8)	101,2	(143,2)	N.A.	725,2	(374,5)	N.A.
<i>Patrimonial</i>	95,5	201,3	(178,7)	408,8	50,5	(70,8)	62,8	(106,4)	N.A.	526,9	(64,0)	N.A.
<i>Vida</i>	21,6	37,9	1,1	329,0	(21,5)	(12,9)	(0,0)	(21,0)	N.A.	389,7	(55,4)	N.A.
<i>Rural</i>	(21,6)	(128,1)	(359,9)	18,5	38,0	(164,9)	12,0	(58,6)	N.A.	(491,1)	(173,5)	-64,7%
<i>Riscos Especiais</i>	29,3	2,9	16,8	(40,9)	(15,7)	7,3	16,9	(3,7)	-91,0%	8,1	4,8	-41,3%
<i>Aviação</i>	(4,0)	87,5	(29,2)	(100,4)	(5,8)	(29,4)	11,4	7,7	N.A.	(46,0)	(16,1)	-65,0%
<i>Outros</i>	93,4	171,2	70,7	2,3	(29,1)	(78,2)	(1,8)	38,7	1602,6%	337,6	(70,4)	N.A.
Exterior	(187,0)	(75,8)	245,4	(0,7)	31,0	(688,9)	(493,8)	(50,9)	7435,8%	(18,1)	(1.202,7)	6532,8%
<i>Patrimonial</i>	(45,9)	(149,0)	224,0	(37,3)	(39,3)	(334,5)	(157,8)	46,6	N.A.	(8,2)	(485,1)	5828,1%
<i>Vida</i>	(147,9)	14,3	67,0	1,1	67,9	(153,7)	(379,3)	(120,8)	N.A.	(65,6)	(586,0)	793,5%
<i>Rural</i>	(17,2)	21,7	(35,4)	(6,2)	(19,8)	(52,5)	(14,7)	11,6	N.A.	(37,1)	(75,5)	103,2%
<i>Riscos Especiais</i>	(10,4)	(11,7)	(18,0)	80,5	2,9	(40,5)	14,3	(26,6)	N.A.	40,5	(49,9)	N.A.
<i>Aviação</i>	8,4	14,7	(27,2)	(37,2)	(14,0)	(64,2)	18,0	(2,5)	-93,2%	(41,3)	(62,7)	51,8%
<i>Outros</i>	26,0	34,2	35,0	(1,5)	33,3	(43,4)	25,8	40,8	N.A.	93,6	56,6	-39,6%
Total	27,2	296,9	(233,7)	616,6	47,3	(1.037,7)	(392,6)	(194,1)	N.A.	707,1	(1.577,2)	N.A.

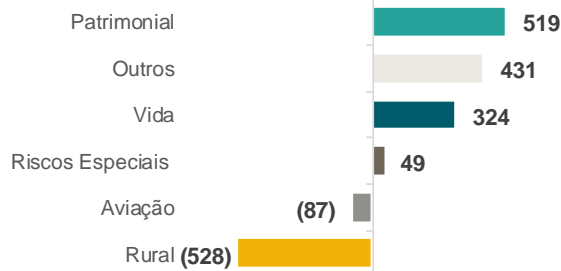
4T19



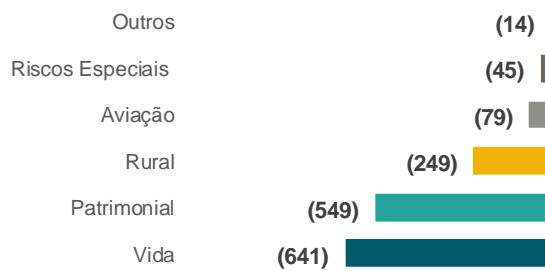
4T20



2019



2020

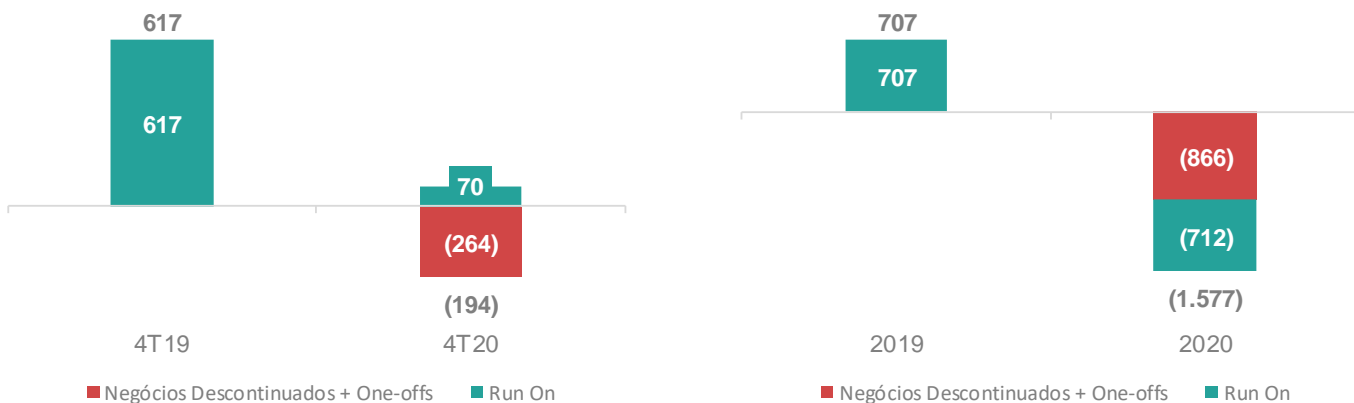


O resultado do *underwriting* do 4T20 foi negativo em R\$194,1 milhões. Ao excluirmos o efeito dos contratos dos negócios descontinuados (*run-off*) e dos efeitos chamados *one-offs* do período, a Companhia teria apresentado um resultado de *underwriting* positivo em R\$69,6 milhões no 4T20.

No acumulado do ano de 2020, o resultado do *underwriting* foi negativo em R\$1.577,2 milhões, excluindo o impacto negativo dos negócios descontinuados (*run-off*) e *one-offs* em 2020, a Companhia teria apresentado um resultado de *underwriting* negativo em R\$711,6 milhões.

O potencial impacto do *clean-up* do portfólio representará uma melhora gradual no resultado de *underwriting* da Companhia.

Resultado de Subscrição (*Underwriting*) (R\$ milhões)

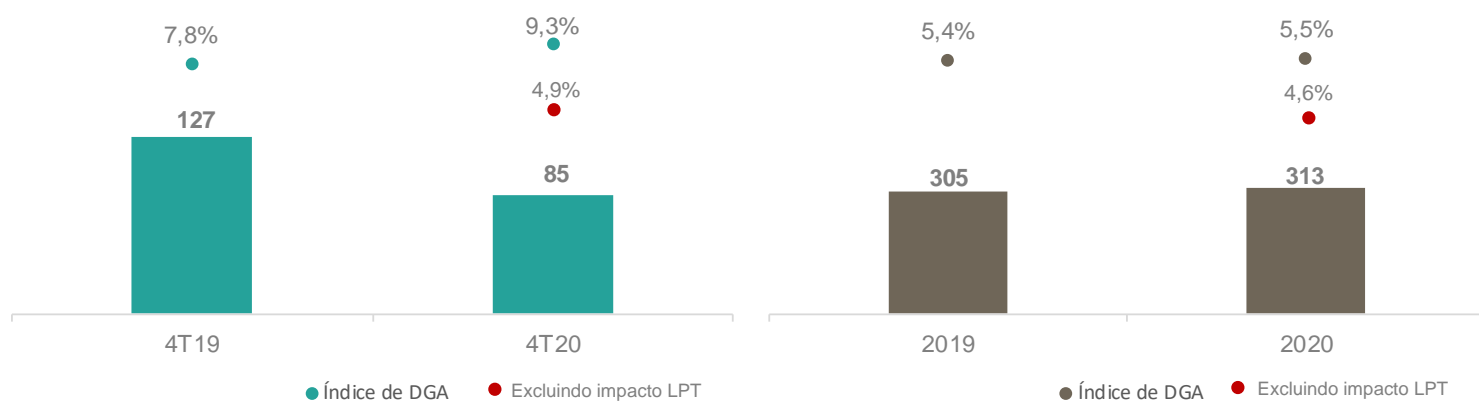


Despesas Gerais e Administrativas

Composição das Despesas Gerais e Administrativas

(R\$ milhões)	Trimestre								Variação (4T20/ 4T19)	Acumulado		Variação (2020 /2019)
	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20		2019	2020	
Total	(52,1)	(71,2)	(54,8)	(126,7)	(75,1)	(74,1)	(79,3)	(84,5)	-33,2%	(304,8)	(313,0)	2,7%
<i>Pessoal</i>	(32,1)	(32,7)	(31,9)	(20,3)	(42,9)	(33,7)	(38,9)	(36,0)	77,4%	(117,0)	(151,6)	29,5%
<i>Terceiros</i>	(6,2)	(5,8)	(10,1)	(12,9)	(5,7)	(15,0)	(13,5)	(18,9)	46,8%	(35,0)	(53,1)	51,8%
<i>Outros</i>	(21,5)	(33,6)	(22,7)	(91,3)	(17,5)	(18,7)	(23,0)	(23,2)	-74,5%	(169,2)	(82,4)	-51,3%
<i>PREVIRB</i>	12,9	6,1	15,1	(15,9)	(9,0)	(6,7)	(3,9)	(6,3)	-60,3%	18,1	(25,9)	N.A.
<i>Reversão Plano de Superação</i>	(5,2)	(5,2)	(5,2)	13,8	0,0	0,0	0,0	0,0	N.A.	(1,7)	0,0	-100,0%

Despesas Gerais e Administrativas (R\$ milhões)



As despesas gerais e administrativas no 4T20 totalizaram R\$84,5 milhões, uma redução de -33,2% em relação ao 4T19. Essa redução decorre, principalmente da redução das despesas alocadas na linha de “Outros”, em função de lançamentos no 4T19 de pagamento de participação em lucros e resultados (PLR), bem como de demais lançamentos não recorrentes, os quais impactam negativamente o 4T19 na comparação com o 4T20. Vale destacar que em função da COVID-19, a Companhia ainda registrou redução em diversas despesas, visto que foi implementado o sistema de *home-office* desde o segundo trimestre de 2020. Quando analisamos a relação as despesas gerais e administrativas e o prêmio ganho do período esse índice passou de 7,8% no 4T19 para 9,3% no 4T20, excluindo o efeito das operações de LPT no 4T20, esse índice teria sido de 4,9%.

Em 2020, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$313,0 milhões, um incremento de 2,7% em relação a 2019. Decorrente, dentre outros fatores, do impacto negativo das despesas relacionadas à PREVIRB (fundo de previdência), no montante de R\$25,9 milhões, sendo que em 2019 esse efeito havia sido positivo em

R\$18,1 milhões. Quando analisamos a relação as despesas gerais e administrativas e o prêmio ganho do período esse índice passou de 5,4% em 2019 para 5,5% em 2020, excluindo o efeito das operações de LPT em 2020, esse índice teria sido de 4,6%. Vale destacar que, apesar do aumento nas despesas gerais e administrativas no ano de 2020, o índice das despesas gerais e administrativas sobre o prêmio ganho se situou na média histórica de aproximadamente 5%, reforçando a eficiência administrativa da Companhia.

▪ Despesas com Tributos

▪ **Composição das Despesas com Tributos**

(R\$ milhões)	Trimestre				1T20	2T20	3T20	4T20	Variação (4T20/ 4T19)	Acumulado		Variação (2020/ 2019)
	1T19	2T19	3T19	4T19						2019	2020	
Total	(33,9)	(15,6)	(16,7)	(32,8)	(41,5)	(45,6)	(14,2)	(17,2)	-47,6%	(99,1)	(118,5)	19,6%
PIS	(4,0)	(2,8)	(2,0)	(4,9)	(5,6)	(6,9)	(1,6)	(2,1)	-56,8%	(13,7)	(16,2)	18,5%
COFINS	(23,1)	(14,4)	(10,8)	(24,8)	(31,9)	(36,1)	(8,7)	(10,9)	-55,9%	(73,1)	(87,7)	20,1%
Taxa de fiscalização	(0,6)	(0,6)	(0,9)	(0,7)	(0,7)	(0,7)	(0,7)	(0,7)	4,4%	(2,8)	(2,9)	2,7%
Outros	(6,2)	2,1	(3,1)	(2,4)	(3,2)	(1,9)	(3,1)	(3,4)	41,3%	(9,5)	(11,6)	22,0%

▪ Resultado Financeiro e Patrimonial

▪ **Composição Resultado Financeiro e Patrimonial**

	Trimestre				1T20	2T20	3T20	4T20	Variação (4T20/ 4T19)	Acumulado		Variação (2020/ 2019)
	1T19	2T19	3T19	4T19						2019	2020	
Total	209,8	252,2	11,0	463,1	121,0	49,1	115,3	(160,3)	N.A.	936,2	125,2	-86,6%
Financeiro	196,6	127,4	(19,0)	166,9	(73,1)	50,2	115,8	(178,0)	N.A.	472,0	(85,1)	N.A.
Patrimonial	13,2	124,7	30,0	296,3	194,1	(1,1)	(0,4)	17,7	-94,0%	464,2	210,3	-54,7%
(%CDI)	129%	121%	N.A.	-261%	N.A.	141%	452%	N.A.	N.A.	128%	N.A.	N.A.

No 4T20, o resultado financeiro e patrimonial foi negativo em R\$160,3 milhões, em comparação a um resultado positivo no 4T19. Essa redução se deve a:

- **Resultado Financeiro:** passou de uma receita financeira no 4T19 no montante de R\$166,9 milhões para uma despesa financeira de -R\$178,0 milhões no 4T20, devido (i) ao impacto de -R\$73,4 milhões referente a perda registrada no acordo de ressarcimento com a Eletronorte; (ii) - R\$134,7 milhões referente à variação cambial acumulada relacionada à baixa de créditos tributários, referentes aos prejuízos fiscais gerados na sucursal de Londres; e (iii) perda de variação cambial.

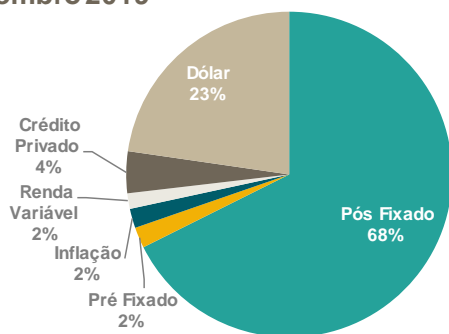
- **Resultado Patrimonial:** queda de -94,0% em relação ao 4T19, devido ao reflexo dos desinvestimentos em shopping centers realizado pela Companhia durante o ano 2019.

No acumulado de 2020, o resultado financeiro e patrimonial foi de R\$125,2 milhões, o que representou uma redução de -86,6% em relação a 2019. A queda do resultado financeiro no 2020 foi decorrente dos feitos abaixo:

- Impacto negativo da variação cambial;
- Redução expressiva das taxas de juros;
- Impacto de -R\$52,3 milhões referente a perda registrada no acordo de ressarcimento com a Eletronorte;
- -R\$10,9 milhões referente à variação cambial acumulada relacionada à baixa de créditos tributários referentes aos prejuízos fiscais gerados na sucursal de Londres; e
- Reflexo dos desinvestimentos em shopping centers realizado pela Companhia durante o ano 2019.

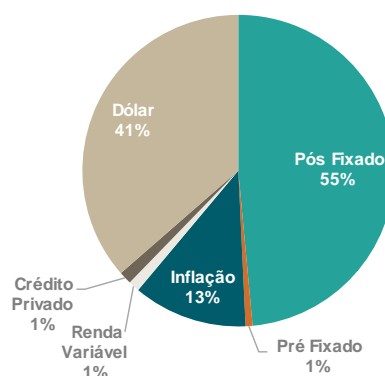
▪ Composição Ativos Totais por Classe (%)

Dezembro 2019



Total Ativo R\$4,5 bi

Dezembro 2020



Total Ativo R\$8,3 bi

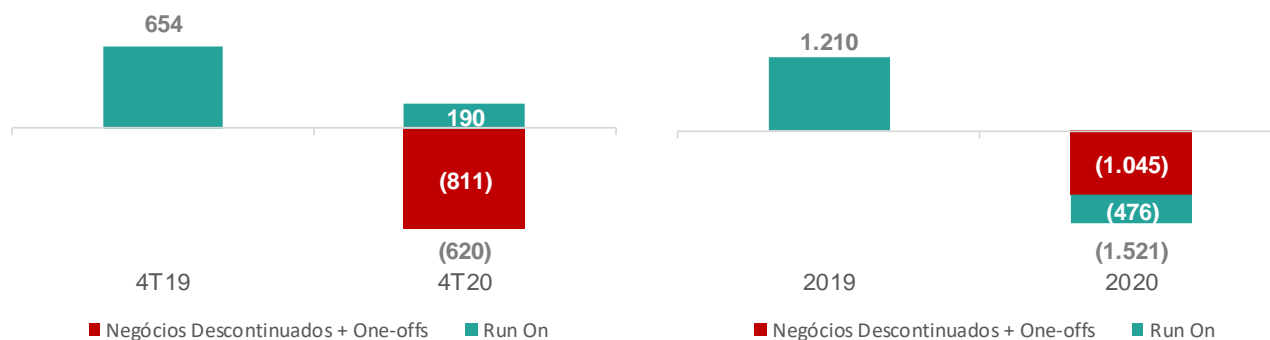
▪ Lucro Líquido (Prejuízo)

No 4T20 a Companhia reportou um prejuízo líquido de R\$620,2 milhões, comparado a um lucro líquido reapresentado de R\$654,4 milhões no 4T19. Já no acumulado do ano a Companhia reportou um prejuízo líquido de R\$1.521,3 milhões comparado a um lucro líquido reapresentado de R\$1.210,1 milhões em 2019.

O resultado líquido da Companhia em 2020 foi negativamente impactado principalmente pelo impacto dos negócios descontinuados (*run-off*) e pelos efeitos *one-offs*, conforme descrito abaixo:

- **Negócios Descontinuado – *Run-off*:** -R\$589,2 milhões;
- **Impacto operações de LPT (*Loss Portfolio Transfer*):** -R\$28,4 milhões em dez/20;
- **Maior provisionamento da carteira de vida internacional** em out/20: -R\$80,5 milhões;
- **Acordo Eletronorte:** Impacto de -R\$52,3 milhões referente a perda registrada no acordo de ressarcimento com a Eletronorte; e
- **Baixa Créditos Tributários de Londres** em dez/20: -R\$335,9 milhões. Em anos anteriores, foi constituído crédito tributário diferido referente aos prejuízos fiscais gerados na sucursal de Londres pois a administração previa a breve retomada das operações da sucursal o que permitiria a geração de lucro tributário no período de até 10 anos, suficientes para compensar o ativo. Considerando os resultados gerados nas operações de resseguros no exterior e as presentes condições de mercado com ao agravamento da crise motivada pela segunda onda da Covid-19, a Companhia contratou consultoria externa, conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 04 de janeiro de 2021, para revisão de sua estratégia, incluindo a possível retomada das atividades da sucursal de Londres. Considerando o exposto, neste momento o IRB não possui condições objetivas para confirmar a geração de lucros na referida sucursal em montantes suficientes para a recuperação do crédito tributário no período citado. Em consequência, conforme preconizado nas normas contábeis, a Companhia reverteu o crédito tributário no montante de R\$335,9 milhões sendo R\$325,0 milhões em contrapartida da conta de imposto de renda e contribuição social diferidos no resultado do exercício. O impacto da variação cambial revertida no resultado do exercício de 2020 foi de R\$10,9 milhões.

Se excluídos os impactos negativos do *run-off* e dos efeitos *one-offs* descritos acima, a Companhia teria apresentado um lucro líquido no 4T20 de R\$190,4 milhões e um prejuízo líquido de -R\$476,2 milhões no acumulado de 2020.



Adicionalmente e conforme informado na apresentação de resultados do 2T20, o resultado da Companhia no ano de 2020 também foi impactado pelo aumento do volume de sinistros decorrente dos efeitos:

- **Efeito Covid 1:** a partir de abril e, em especial em junho, às Cedentes aceleraram a confecção de relatórios de regulações de sinistros ocorridos em anos anteriores – que são a base para a contabilização adequada dos valores dos mesmos;
- **Efeito Covid 2:** as Cedentes e Retrocessionárias com contas correntes positivas se anteciparam em cobrar o IRB de maneira mais rápida. Como a base da contabilização é a aceitação do acerto de contas pelo IRB, a administração seguindo bons padrões de Governança, contabilizou-os corretamente; e
- **Efeito Covid 3:** a depreciação do câmbio, exacerbou os efeitos Covid 1 e 2 nos sinistros provenientes do Exterior.

▪ Índice Combinado

No 4T20 a Companhia apresentou um índice combinado de 132,5% ante a um índice de 71,7% no 4T19, excluindo os impactos negativos dos negócios descontinuados (*run-off*) e os *one-offs* explicados acima o índice combinado da Companhia seria de 102,1% no 4T20.

No ano de 2020 o índice combinado foi de 135,3% (117,4% excluindo os impactos negativos mencionados acima) ante a um índice combinado em 2019 de 94,6%.

▪ Eventos Subsequentes

• **Contratação de Consultoria**

Em 04 de janeiro de 2021, o IRB-Brasil Resseguros S.A. informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que sua administração selecionou uma firma líder mundial em consultoria estratégica para assessorar na revisão estratégica que já havia iniciado, incluindo análise de negócios, geografias e modelo operacional. O foco é uma visão de longo prazo, com base na transparência e qualidade da informação a ser transmitida para os stakeholders, enfatizando a importância e as responsabilidades individuais para o alcance de metas que construirão a nova base do IRB Brasil RE, assegurando sua posição de liderança no mercado.

Adicionalmente, iniciamos projeto de ressignificação da nossa marca. O projeto de *rebranding*, como é chamado, passa pelo processo de revisão e reconstrução de todas as expressões da marca. A expectativa é que ela possa transmitir todos os valores e atributos da companhia, desde o primeiro contato, garantindo o alinhamento entre forma e essência.

• **Ressarcimento pela Eletronorte**

Em 22 de janeiro de 2021, o IRB-Brasil Resseguros S.A. informou que concluiu acordo judicial com a Eletronorte para reaver o montante de R\$ 358,0 milhões como ressarcimento de sinistro envolvendo interrupção de energia elétrica fornecida pela Eletronorte. O referido acordo prevê o pagamento no valor líquido de R\$307 milhões após homologação judicial.

• **Movimento de investidores**

Em 29 de janeiro de 2021, a Companhia teve conhecimento, pela imprensa e por informações disponíveis nas redes sociais, de um movimento de investidores envolvendo as ações emitidas pelo IRB Brasil RE. A Companhia não possui nenhum envolvimento ou ingerência nesse movimento – não tendo sequer condições de verificar a veracidade das informações relatadas – sendo que todas as informações que possui a respeito são aquelas disponíveis publicamente nas redes sociais e na imprensa.

ANÁLISE PATRIMONIAL

Ativo - R\$ Milhões	Consolidado						Var. (20/19)	
	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2020	30 de junho de 2020	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	Var. %	Var. Nominal
Circulante	15.423,2	15.834,9	13.805,9	13.518,3	10.987,9	10.390,5	40,4%	4.435,3
Disponível	14,6	31,8	133,1	110,3	35,9	43,1	-59,4%	(21,3)
Caixa e equivalentes de caixa	14,6	31,8	133,1	110,3	35,9	43,1	-59,4%	(21,3)
Aplicações Financeiras	3.852,3	3.466,0	1.932,4	2.054,4	848,2	2.595,5	354,2%	3.004,1
Créditos de operações com resseguros e retrocessões	5.764,4	7.311,0	6.730,1	6.448,8	5.571,8	4.428,4	3,5%	192,6
Operações com seguradoras	4.193,8	5.175,0	4.285,7	4.346,7	3.781,7	3.122,2	10,9%	412,1
Operações com resseguradoras	1.496,5	2.104,0	2.389,8	2.008,7	1.688,6	1.304,4	-11,4%	(192,0)
Outros créditos operacionais	139,2	133,7	135,7	135,4	135,4	38,1	2,8%	3,8
(-) Provisão para riscos de créditos	(65,1)	(101,8)	(81,1)	(42,0)	(33,8)	(36,3)	92,4%	(31,2)
Ativos de retrocessão - provisões técnicas	5.093,4	4.662,5	4.156,4	4.005,8	3.707,9	2.997,5	37,4%	1.385,5
Prêmios - retrocessão	1.352,8	1.445,2	1.114,3	1.004,4	1.143,7	929,1	18,3%	209,1
Sinistros - retrocessão	3.732,9	3.211,5	3.036,4	2.992,0	2.556,5	2.058,9	46,0%	1.176,4
Outras provisões	7,8	5,8	5,7	9,4	7,8	9,5	-0,2%	(0,0)
Títulos e créditos a receber	571,5	208,5	689,6	740,7	722,3	248,8	-20,9%	(150,9)
Títulos e créditos a receber	389,1	90,2	251,9	334,5	419,4	40,1	-7,2%	(30,3)
Créditos tributários e previdenciários	182,3	118,3	437,7	406,2	302,9	208,7	-39,8%	(120,6)
Despesas antecipadas	7,5	13,4	23,7	25,8	8,7	11,9	-13,1%	(1,1)
Custos de aquisição diferidos	119,4	141,8	140,7	132,4	93,0	65,2	28,4%	26,4
Não circulante	7.297,8	7.454,5	5.828,9	5.456,6	6.513,4	5.543,5	12,0%	784,4
Realizável a longo prazo	7.047,6	7.204,8	5.581,4	5.223,6	5.839,3	4.853,3	20,7%	1.208,4
Aplicações Financeiras	4.461,6	3.908,0	2.743,9	2.763,7	3.630,9	3.366,4	22,9%	830,7
Ativos de retrocessão - provisões técnicas	68,4	58,4	84,3	50,1	29,0	28,8	135,5%	39,3
Prêmios - retrocessão	68,4	58,4	84,3	50,1	29,0	28,8	135,5%	39,3
Títulos e créditos a receber	2.506,1	3.221,1	2.738,1	2.398,2	2.169,4	1.453,0	15,5%	336,7
Títulos e créditos a receber	523,1	855,1	845,4	920,9	889,4	375,2	-41,2%	(366,3)
Créditos tributários e previdenciários	1.367,3	1.753,1	1.261,1	781,6	585,4	424,9	133,6%	781,9
Créditos tributários	233,8	334,7	48,6	45,1	44,7	38,6	422,9%	189,1
Ativo fiscal diferido	1.133,5	1.418,4	1.212,5	736,5	540,7	386,2	109,6%	592,8
Depósitos judiciais e fiscais	615,7	612,9	631,6	695,7	694,6	653,0	-11,4%	(78,9)
Custos de aquisição diferidos	11,6	17,3	15,1	11,6	9,9	5,1	16,9%	1,7
Investimentos	111,6	112,7	109,5	101,0	547,4	573,1	-79,6%	(435,8)
Participações societárias	22,3	23,1	21,5	20,0	15,9	0,0	40,8%	6,5
Imóveis destinados à renda	89,1	89,4	87,8	80,8	531,4	573,0	-83,2%	(442,3)
Outros Investimentos	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	52,2%	0,1
Imobilizado	72,6	74,5	77,6	80,3	82,0	74,4	-11,4%	(9,4)
Intangível	65,9	62,6	60,3	51,7	44,7	42,8	47,4%	21,2
Total do ativo	22.721,0	23.289,4	19.634,8	18.974,9	17.501,3	15.934,0	29,8%	5.219,7

Passivo e Patrimônio Líquido - R\$ Milhões	Consolidado						Var. (20/19)	
	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2020	30 de junho de 2020	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	Var. %	Var. Nominal
Circulante	16.826,5	17.545,8	15.411,9	14.123,1	12.336,3	11.221,9	36,4%	4.490,2
Contas a pagar	690,4	661,3	352,3	343,0	214,5	391,5	221,8%	475,9
Obrigações a pagar	450,6	431,0	120,1	142,6	101,7	235,2	343,1%	348,9
Impostos e encargos sociais a recolher	39,0	38,7	25,2	14,0	14,1	32,2	176,9%	24,9
Provisões trabalhistas	11,1	15,8	14,3	12,1	10,6	9,1	3,9%	0,4
Provisões para benefícios pós-emprego	43,9	43,9	43,0	44,1	40,3	39,0	9,0%	3,6
Impostos e contribuições a recolher	141,7	131,9	149,7	130,2	47,8	70,0	196,2%	93,9
Provisão para desvalorização de investimentos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,0	N.A.	0,0
Empréstimos e Financiamentos	4,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	N.A.	4,2
Débitos de operações com resseguros retrocessões	2.569,7	2.344,8	1.728,4	1.581,2	1.586,2	1.405,1	62,0%	983,4
Operações com seguradoras	4,5	5,3	3,0	2,2	2,1	0,3	114,3%	2,4
Operações com resseguradoras	2.336,4	2.065,6	1.467,8	1.338,6	1.411,1	1.260,2	65,6%	925,3
Corretores de resseguros e retrocessões	181,4	224,1	211,3	202,2	143,3	106,1	26,6%	38,1
Outros débitos operacionais	47,4	49,8	46,2	38,2	29,7	38,6	59,5%	17,7
Depósitos de terceiros	317,4	355,4	303,1	334,7	336,4	427,4	-5,6%	(19,0)
Provisões técnicas - resseguros e retrocessões	13.249,0	14.184,2	13.028,0	11.864,2	10.199,1	8.997,9	29,9%	3.049,9
Ramos elementares e vida em grupo	13.249,0	14.184,2	13.028,0	11.864,2	10.199,1	8.997,9	29,9%	3.049,9
Provisão de prêmios não ganhos	3.278,6	3.846,4	3.373,8	3.278,6	2.904,4	2.147,2	12,9%	374,2
Sinistros a liquidar	6.417,1	7.032,6	6.608,1	5.567,3	4.841,9	4.573,2	32,5%	1.575,2
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados	3.341,4	3.113,2	2.829,0	2.781,6	2.217,6	1.999,1	50,7%	1.123,8
Outras provisões	211,9	192,0	217,2	236,6	235,1	278,4	-9,9%	(23,2)
Não circulante	1.638,3	867,4	1.342,6	1.290,9	1.219,8	1.080,5	34,3%	418,5
Exigível a longo prazo	1.638,3	867,4	1.342,6	1.290,9	1.219,8	1.080,5	34,3%	418,5
Contas a pagar	1.297,9	453,9	459,8	462,1	486,3	427,1	166,9%	811,6
Provisões para benefícios pós-emprego	474,1	444,5	450,3	452,6	434,3	412,9	9,2%	39,8
Empréstimos e Financiamentos	816,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
Obrigações a pagar	7,3	9,5	9,5	9,5	52,0	14,2	N.A.	(44,7)
Débitos das operações com resseguros e retrocessões	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0,0%	0,0
Outros débitos operacionais	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0,0%	0,0
Provisões técnicas - resseguros e retrocessões	283,0	358,5	442,5	324,9	232,7	158,7	21,6%	50,3
Ramos elementares e vida em grupo	283,0	358,5	442,5	324,9	232,7	158,7	21,6%	50,3
Provisão de prêmios não ganhos	283,0	358,5	442,5	324,9	232,7	158,7	21,6%	50,3
Outros débitos	56,7	54,2	439,6	503,1	500,1	493,9	N.A.	(443,5)
Contingências cíveis e trabalhistas	0,0	54,2	51,0	49,3	48,2	58,6	N.A.	(48,2)
Obrigações fiscais	56,7	0,0	388,6	453,9	451,9	435,3	N.A.	(395,3)
Total do passivo	18.464,8	18.413,3	16.754,5	15.414,0	13.556,1	12.302,3	36,2%	4.908,7
Patrimônio líquido	4.256,1	4.876,2	2.880,3	3.561,0	3.945,2	3.631,6	7,9%	311,0
Capital social	1.953,1	1.953,1	1.953,1	1.953,1	1.953,1	1.953,1	0,0%	0,0
Aumento de capital em aprovação	2.300,0	2.300,0	0,0	0,0	0,0	0,0	N.A.	2.300,0
Gasto com emissão de ações	(33,6)	(33,3)	0,0	0,0	0,0	0,0	N.A.	(33,6)
Reservas de lucros	674,1	2.195,3	2.195,3	2.146,3	2.195,3	1.226,0	N.A.	(1.521,3)

Ajustes de avaliação patrimonial	(354,7)	(355,1)	(313,1)	(268,5)	(191,1)	(113,4)	85,6%	(163,6)
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	578,9	N.A.	0,0
Ações em tesouraria	(283,8)	(283,8)	(283,8)	(283,8)	(12,2)	(13,0)	N.A.	(271,6)
Reserva de Capital	1,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	N.A.	1,0
Lucros/Prejuízos Acumulados	0,0	(901,1)	(671,2)	13,9	0,0	0,0	N.A.	0,0
Total do passivo e patrimônio líquido	22.721,0	23.289,4	19.634,8	18.974,9	17.501,3	15.934,0	29,8%	5.219,7

DISCLAIMER

O presente documento foi preparado pelo IRB Brasil RE e não deve ser considerado como fonte de dados para investimentos. Este documento pode conter certas declarações futuras e informações relacionadas à Companhia que refletem as visões atuais e/ou expectativas da Companhia e de sua administração com respeito à sua performance, seus negócios e eventos futuros. Declarações prospectivas incluem, sem limitação, qualquer declaração que possua previsão, indicação ou estimativas e projeções sobre resultados futuros, performance ou objetivos, bem como palavras como "acreditamos", "antecipamos", "esperamos", "estimamos", "projetamos", entre outras palavras com significado semelhante. Referidas declarações prospectivas estão sujeitas a riscos, incertezas e eventos futuros. Advertimos os investidores que diversos fatores importantes fazem com que os resultados efetivos se diferenciem de modo relevante de tais planos, objetivos, expectativas, projeções e intenções expressadas nesta apresentação. Em nenhuma circunstância, nem a Companhia, nem suas subsidiárias, conselheiros, diretores, agentes ou funcionários serão responsáveis perante terceiros (incluindo investidores) por qualquer decisão de investimento tomada com base nas informações e declarações presentes nesta apresentação, ou por qualquer dano dela resultante, correspondente ou específico. O mercado e eventuais informações de posição competitiva, incluindo projeções de mercado citadas ao longo deste documento, foram obtidas por meio de pesquisas internas, pesquisas de mercado, informações de domínio público e publicações empresariais.

MD&A

4th QUARTER OF 2020

Earnings Conference Call

February 19th, 2021

English

Time 11:00 A.M. (Brasilia time)
9:00 A.M. (New York time)
2:00 P.M. (London time)

Webcast: [Click here](#)

Phones:

+1-412-717-9627
+1-844-204-8942


Replay:

+55-11-3193-1012
+55-11-2820-4012


Identifier: 1780322#

Contacts

Investor Relations

 +55 (11) 2588-0200 / 0216 / 0209

 gri@irbre.com

 ri.irbre.com/en/

Headquarter - Rio de Janeiro
Av. Marechal Câmara, 171 – 4th floor
Rio de Janeiro – RJ
Zip Code: 20020-9031

1. MESSAGE FROM MANAGEMENT

Dear Shareholders,

There are several reasons that made 2020 a completely atypical period in the 81-year history of IRB Brasil RE.

In the midst of a year that will be remembered globally for the effects of the Covid-19 pandemic, we faced the challenge of overcoming a credibility crisis precipitated by irregularities identified by the disclosure of untrue information about the company's shareholder base in March, by the installation by Brazil's Insurance Regulator (SUSEP) of Special Inspection, in May, due to IRB's insufficiency of assets that guarantee Technical Reserves, at that time of approximately R\$ 1 billion, and in June by the restatement of the 2019/18 Financial Statements that brought to light the real economic-financial situation of the Company.

These facts have led us to fully replace our Executive Board, and to renew and expand our Board of Directors and reassessing the breadth and intensity of the Board of Directors advisory committees' performance; and at the same time reviewing the company's bylaws.

Concomitantly to these facts, Management carried out internal and forensic audits to investigate facts related to the shareholder base, as well as indications of financial statements' manipulation, among others, and decided to file a criminal complaint with Rio de Janeiro's Federal Public Prosecutor to hold the parties involved in these facts legally responsible and to collect reimbursement for losses. This case is ongoing and under secrecy. The same material offered to Federal Public Prosecutor was also sent to the Brazilian Securities and Exchange Commission (CVM) and to the Brazil's Insurance Regulator (SUSEP).

In the business context, we focused our attention on a "re-underwriting" plan, called CFG - Clean, Fix and Growth, starting in July 2020.

At the same time, we established the Regulatory Liquidity and Technical Provisions Coverage Compliance Plan so that, from July to December, Management was able to generate additional cash/assets and/or reduction of liabilities, both related to technical reserves of R\$ 4.8 billion in new resources, in order to achieve the regulatory sufficiency on 12.31.2020.

IRB has confirmed itself as the largest Reinsurer in Brazil and the largest Regional Reinsurer of Latin-American origin; and it ends the fiscal year of 2020, being undoubtedly a robust company with assets of approximately R\$ 22.7 billion, solid with total shareholders' equity of R\$ 4.3 billion and with high liquidity with financial assets of approximately R\$ 8.3 billion, in addition to count on human management and/or technical staff of high quality levels and committed to cost discipline and constant search for efficiency.

The performance of 2020 was marked by the increase of written premium by 12.7%, totaling R\$ 9,596 million, compared to R\$ 8,515 million in the previous year.

Technical Reserves increased by R\$ 3.1 billion, reaching a figure of R\$ 13.5 billion against R\$ 10.4 billion on 12.31.2019, an increase of 29.7%.

The Net Result was negative in R\$ 1,521 million in 2020, showing an improvement trend for the second half of 2020.

In early 2021, we selected a global leader business management consulting firm to assist us in the strategic review we had already initiated, including the analysis of businesses, geographies, and operating model.

Management is focused on a long-term vision, based on the transparency and quality of the information to be disclosed to our stakeholders, emphasizing each person's importance and responsibility for achieving the goals that will build IRB Brasil RE's new basis, securing its leading position in the market.

We trust in the positive performance of the IRB for the years to come from 2021, reaping the rewards of the Clean stage, by discontinuing contracts that have a low margin and affected our results.

Based on the basic pillars of our business strategy, supported by ethical performance, with socio-environmental responsibility, and within the highest standards of corporate governance (ESG) and risk-based business management (ERP), we will continue, "with no hurry, but also with no pause", to search for a fair return to our shareholders, excellent service to customers and business partners, and in the construction of a quality environment focused on high performance for our employees.

Antônio Cássio dos Santos

Chairman of the Board of Directors and CEO

OTHER HIGHLIGHTS

▪ Solvency

After the capital increase completed in August 2020 in the amount of R\$2.3 billion, we closed 2020 with a regulatory capital surplus of R\$1.3 billion, equivalent to a regulatory solvency ratio of 167% (adjusted shareholders' equity / total risk-based capital); at the same time, our total solvency ratio is currently at 226% (total shareholders' equity / total risk-based capital).

▪ Sufficiency for Regulatory Liquidity Compliance

On December 31, 2020, we recorded a surplus, i.e. sufficiency of eligible assets for "coverage" of Technical Reserves, of R\$542.6 million – excluding the additional safety margin of 20% over the risk-based capital – compared to a deficit, i.e. insufficiency, of R\$1.1 billion on December 31, 2019.

Throughout 2020, we introduced a series of measures to solve the total regulatory liquidity insufficiency; through these measures R\$4.8 billion was raised in almost nine months. The Company expects to implement other measures in 2021 to keep the issue of sufficient regulatory liquidity at comfortable levels for the future.

Effective measures to solve total noncompliance	(R\$ billion)
1º) Capital increase (Capitalization)	2.3
2º) 1st and 2nd Issuance of Debentures	0.8
3º) Asset sale / Asset swap*	0.6
4º) Structured Operations to reduce technical reserves (LPT – Loss Portfolio Transfer)	1.1
Total	4.8

* Considers: Capital reduction and dividends received from subsidiaries, Sale of real estate and Agreement with Eletronorte (still pending court approval, according to the Notice to the Market of January 22, 2021).

2. ECONOMIC AND FINANCIAL PERFORMANCE

SUMMARY

▪ Key Indicators

(R\$ million)	Quarter								Accumulated	
	1Q19	2Q19	3Q19	4Q19	1Q20	2Q20	3Q20	4Q20	2019	2020
Written Premium	1,763.8	2,355.1	2,298.1	2,098.5	1,996.2	2,543.6	2,975.9	2,080.4	8,515.5	9,596.1
<i>Local</i>	961.9	1,379.7	1,303.6	1,180.9	880.3	1,164.4	1,809.3	1,020.2	4,826.1	4,874.2
<i>Abroad</i>	801.9	975.4	994.6	917.5	1,115.9	1,379.1	1,166.6	1,060.2	3,689.4	4,721.9
Retained Premium	1,339.7	1,679.4	1,786.9	1,483.9	1,709.5	1,710.5	1,524.5	432.1	6,289.9	5,376.6
Earned Premium	1,240.9	1,376.6	1,416.6	1,617.5	1,499.8	1,728.4	1,545.6	909.8	5,651.6	5,683.6
Retained Claim	(959.5)	(798.7)	(1,282.0)	(710.5)	(1,147.5)	(2,339.3)	(1,487.6)	(837.9)	(3,750.7)	(5,812.4)
<i>OCR</i>	(892.7)	(1,099.7)	(1,145.9)	(485.6)	(946.4)	(2,430.0)	(1,381.9)	(716.0)	(3,623.9)	(5,474.3)
<i>IBNR</i>	(66.8)	301.1	(136.1)	(224.9)	(201.1)	90.7	(105.7)	(122.0)	(126.8)	(338.1)
Underwriting Results	27.2	296.9	(233.7)	616.6	47.3	(1,037.7)	(392.6)	(194.1)	707.1	(1,577.2)
Administrative Expenses	(52.1)	(71.2)	(54.8)	(126.7)	(75.1)	(74.1)	(79.3)	(84.5)	(304.8)	(313.0)
Financial and Real Estate Investment	209.8	252.2	11.0	463.1	121.0	49.1	115.3	(160.3)	936.2	125.2
<i>Financial Investments</i>	196.6	127.4	(19.0)	166.9	(73.1)	50.2	115.8	(178.0)	472.0	(85.1)
<i>Real Estate Investment</i>	13.2	124.7	30.0	296.3	194.1	(1.1)	(0.4)	17.7	464.2	210.3
Net Income	177.9	397.5	(19.7)	654.4	13.9	(685.1)	(229.8)	(620.2)	1,210.1	(1,521.3)

Ratios (%)	Quarter								Accumulated	
	1Q19	2Q19	3Q19	4Q19	1Q20	2Q20	3Q20	4Q20	2019	2020
Retrocession Ratio	24.0%	28.7%	22.2%	29.3%	14.4%	32.8%	48.8%	79.2%	26.1%	44.0%
Overall Loss Ratio	77.3%	58.0%	90.5%	43.9%	76.5%	135.3%	96.2%	92.1%	66.4%	102.3%
<i>Loss Ratio measured by OCR</i>	71.9%	79.9%	80.9%	30.0%	63.1%	140.6%	89.4%	78.7%	64.1%	96.3%
<i>Loss Ratio measured by IBNR</i>	5.4%	-21.9%	9.6%	13.9%	13.4%	-5.2%	6.8%	13.4%	2.2%	5.9%
Commission Ratio	19.2%	20.1%	23.3%	17.5%	17.9%	21.2%	24.7%	39.3%	19.9%	24.2%
Other Operating Revenues and Expenses Ratio	1.3%	0.3%	2.7%	0.5%	2.4%	3.5%	4.5%	-10.0%	1.2%	1.3%
Administrative Expense Ratio	4.2%	5.2%	3.9%	7.8%	5.0%	4.3%	5.1%	9.3%	5.4%	5.5%
Tax Expenses Ratio	2.7%	1.1%	1.2%	2.0%	2.8%	2.6%	0.9%	1.9%	1.8%	2.1%
%CDI	129.0%	121.0%	-26.0%	-261.0%	-152.0%	141.0%	452.0%	N.A.	128.0%	N.A.
ROAE	37.6%	43.2%	-1.9%	68.8%	1.5%	-83.3%	-20.0%	N.A.	31.9%	N.A.
Combined Ratio	104.7%	84.7%	121.5%	71.7%	104.6%	167.0%	131.4%	132.5%	94.6%	135.3%
Amplified Combined Ratio	89.6%	71.6%	120.6%	55.8%	96.8%	162.4%	122.3%	160.9%	81.2%	132.4%

▪ Quarterly Income Statement - “Business Vision”

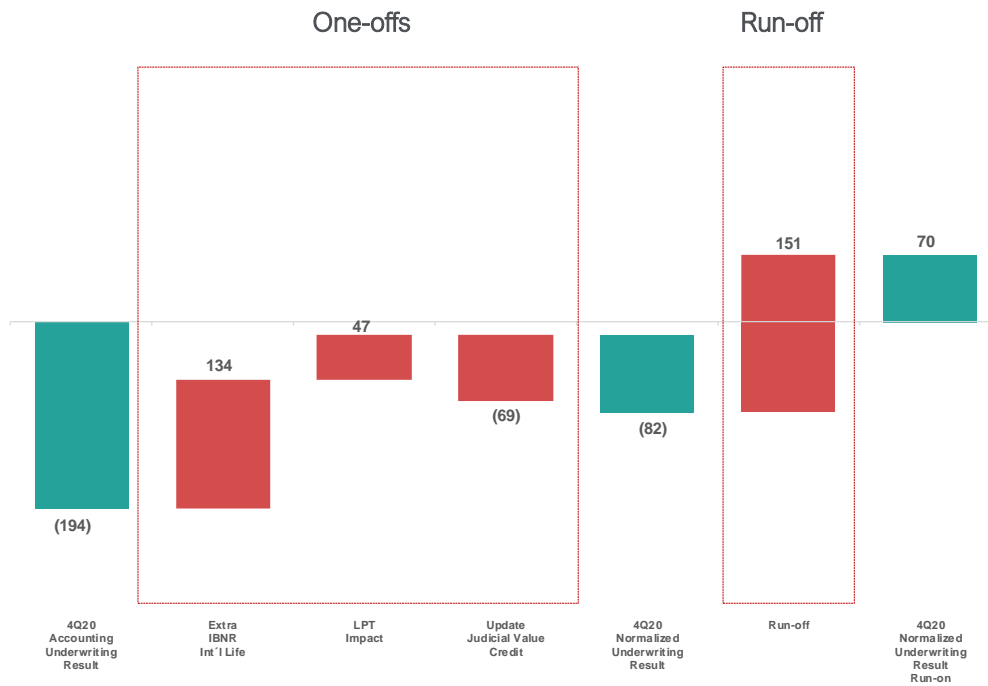
(R\$ million)	Quarter								Variation
	1Q19	2Q19	3Q19	4Q19	1Q20	2Q20	3Q20	4Q20	(4Q20/ 4Q19)
Written Premium	1,763.8	2,355.1	2,298.1	2,098.5	1,996.2	2,543.6	2,975.9	2,080.4	-0.9%
<i>Brazil</i>	961.9	1,379.7	1,303.6	1,180.9	880.3	1,164.4	1,809.3	1,020.2	-13.6%
<i>Abroad</i>	801.9	975.4	994.6	917.5	1,115.9	1,379.1	1,166.6	1,060.2	15.5%
Retrocession	(424.1)	(675.7)	(511.2)	(614.6)	(286.7)	(833.0)	(1,451.5)	(1,648.3)	168.2%
Retained Premium	1,339.7	1,679.4	1,786.9	1,483.9	1,709.5	1,710.5	1,524.5	432.1	-70.9%
Change in the Technical Provision	(98.8)	(302.8)	(370.4)	133.7	(209.8)	17.9	21.2	477.7	257.3%
Earned Premium	1,240.9	1,376.6	1,416.6	1,617.5	1,499.8	1,728.4	1,545.6	909.8	-43.8%
Retained Claim	(959.5)	(798.7)	(1,282.0)	(710.5)	(1,147.5)	(2,339.3)	(1,487.6)	(837.9)	17.9%
<i>OCR</i>	(892.7)	(1,099.7)	(1,145.9)	(485.6)	(946.4)	(2,430.0)	(1,381.9)	(716.0)	47.4%
<i>IBNR</i>	(66.8)	301.1	(136.1)	(224.9)	(201.1)	90.7	(105.7)	(122.0)	-45.8%
Acquisition Costs	(238.1)	(276.4)	(329.4)	(282.6)	(268.4)	(367.1)	(381.8)	(357.1)	26.4%
Other Operating Revenues and Expenses	(16.1)	(4.5)	(38.8)	(7.8)	(36.5)	(59.8)	(68.8)	91.1	-1266.1%
Underwriting Result	27.2	296.9	(233.7)	616.6	47.3	(1,037.7)	(392.6)	(194.1)	-131.5%
Administrative Expenses	(52.1)	(71.2)	(54.8)	(126.7)	(75.1)	(74.1)	(79.3)	(84.5)	-33.2%
Tax Expenses	(33.9)	(15.6)	(16.7)	(32.8)	(41.5)	(45.6)	(14.2)	(17.2)	-47.6%
Financial and Real Estate Investments	209.8	252.2	11.0	463.1	121.0	49.1	115.3	(160.3)	-134.6%
<i>Financial Investments</i>	196.6	127.4	(19.0)	166.9	(73.1)	50.2	115.8	(178.0)	-206.7%
<i>Real Estate Investments</i>	13.2	124.7	30.0	296.3	194.1	(1.1)	(0.4)	17.7	-94.0%
Earnings Before Tax and Profit Sharing	151.1	462.2	(294.2)	920.2	51.8	(1,108.4)	(370.7)	(456.2)	-149.6%
Taxes and Contributions	26.8	(64.7)	274.5	(265.8)	(37.9)	423.3	140.9	(164.0)	-38.3%
Total Net Income	177.9	397.5	(19.7)	654.4	13.9	(685.1)	(229.8)	(620.2)	-194.8%

▪ **Annual Income Statement - “Business Vision”**

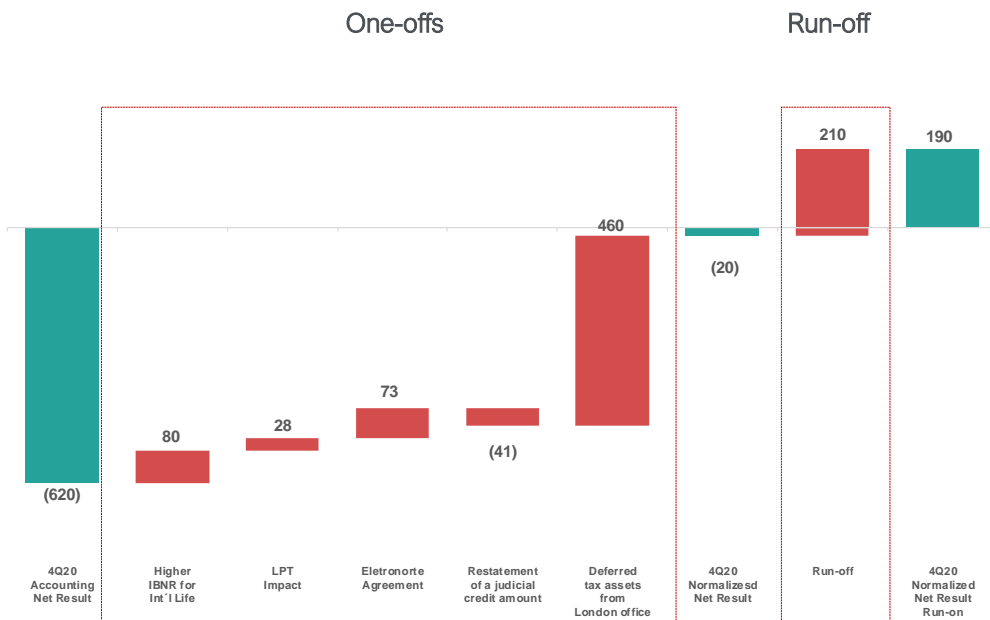
(R\$ million)	Accumulated		Variation
	2019	2020	(2020/2019)
Written Premium	8,515.5	9,596.1	12.7%
<i>Brazil</i>	4,826.1	4,874.2	1.0%
<i>Abroad</i>	3,689.4	4,721.9	28.0%
Retrocession	(2,225.6)	(4,219.5)	89.6%
Retained Premium	6,289.9	5,376.6	-14.5%
Change in the Technical Provision	(638.3)	307.0	-148.1%
Earned Premium	5,651.6	5,683.6	0.6%
Retained Claim	(3,750.7)	(5,812.4)	55.0%
<i>OCR</i>	(3,623.9)	(5,474.3)	51.1%
<i>IBNR</i>	(126.8)	(338.1)	166.7%
Acquisition Costs	(1,126.5)	(1,374.4)	22.0%
Other Operating Revenues and Expenses	(67.3)	(74.0)	10.0%
Underwriting Result	707.1	(1,577.2)	-323.1%
Administrative Expenses	(304.8)	(313.0)	2.7%
Tax Expenses	(99.1)	(118.5)	19.6%
Financial and Real Estate Investments	936.2	125.2	-86.6%
<i>Financial Investments</i>	472.0	(85.1)	-118.0%
<i>Real Estate Investments</i>	464.2	210.3	-54.7%
Earnings Before Tax and Profit Sharing	1,239.4	(1,883.5)	-252.0%
Taxes and Contributions	(29.3)	362.3	-1337.2%
Total Net Income	1,210.1	(1,521.3)	-225.7%

▪ Discontinued Businesses (Run-off) and One-Offs Impacts -
Income Statement (Business Vision)

Underwriting Result – 4Q20 (R\$ million)



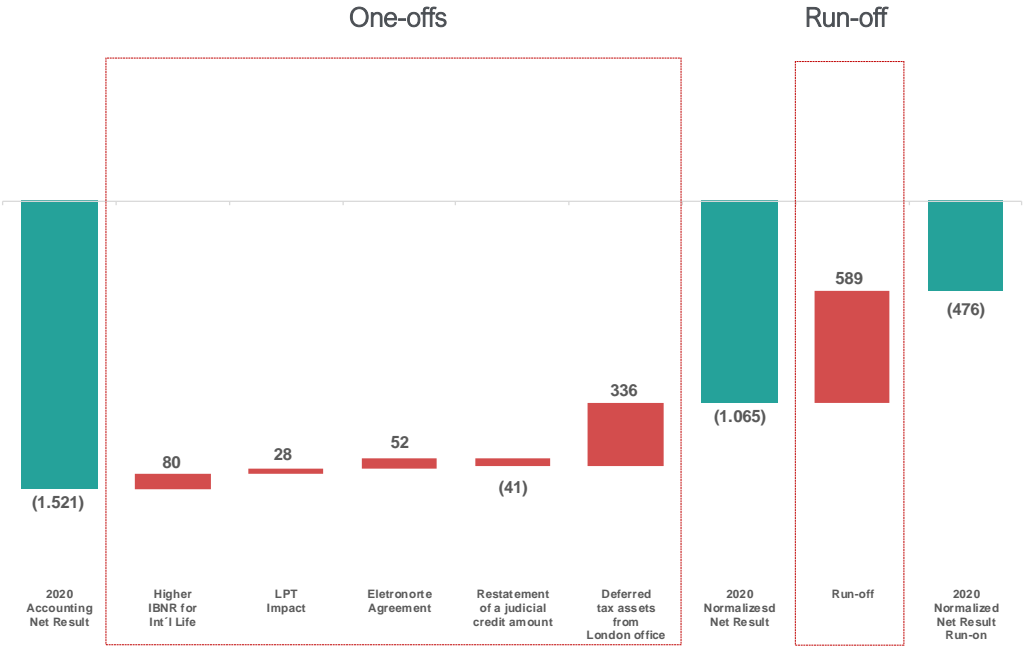
Net Result – 4Q20 (R\$ million)



Underwriting Result – 2020 (R\$ million)



Net Result – 2020 (R\$ million)



OPERATING PERFORMANCE ANALYSIS

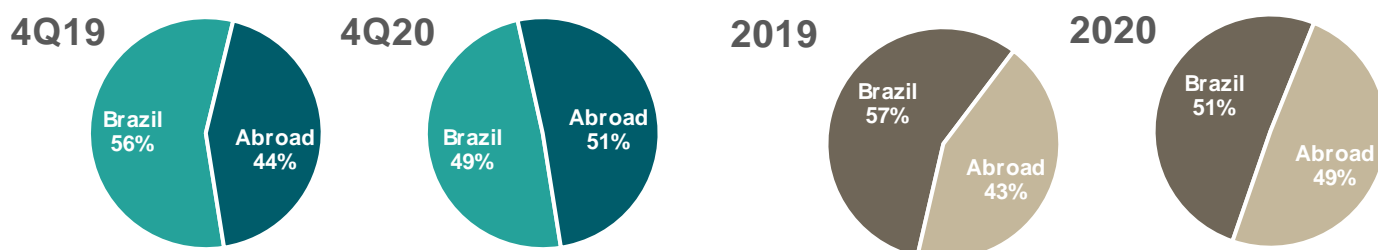
▪ Total Written Premium

Note: In the “business vision”, the segments are consolidated as follows: (i) Property includes engineering, housing and miscellaneous risks; (ii) Life includes group and individual life risks and personal accidents risks; (iii) Special Risks includes oil & gas risks and nuclear; (iv) Other includes maritime, logistics, auto, financial line, escrow, credit, rental, financial risks and civil liability risks.

▪ Written Premium by segment and business lines

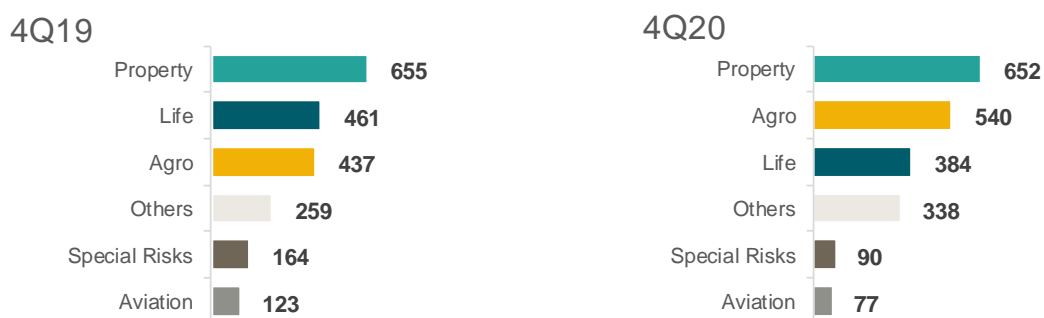
(R\$ million)	Quarter								Variation (4Q20/ 4Q19)	Accumulated		Variation (2020/ 2019)
	1Q19	2Q19	3Q19	4Q19	1Q20	2Q20	3Q20	4Q20		2019	2020	
Brazil	961.9	1,379.7	1,303.6	1,180.9	880.3	1,164.4	1,809.3	1,020.2	-13.6%	4,826.1	4,874.2	1.0%
Property	362.0	365.2	443.2	466.0	262.1	534.5	474.8	307.8	-34.0%	1,636.4	1,579.3	-3.5%
Life	109.4	102.3	92.7	96.8	97.1	116.9	125.3	127.0	31.2%	401.2	466.4	16.3%
Agro	142.8	351.3	360.9	245.4	236.4	281.5	239.2	262.2	6.8%	1,100.4	1,019.3	-7.4%
Special Risks	116.1	259.8	155.0	143.0	43.4	25.3	670.4	75.0	-47.6%	673.8	814.0	20.8%
Aviation	27.0	25.2	17.3	23.5	15.6	31.3	28.9	17.3	-26.2%	93.0	93.1	0.1%
Others	204.7	276.0	234.4	206.2	225.7	174.9	270.7	230.9	12.0%	921.4	902.2	-2.1%
Abroad	801.9	975.4	994.6	917.5	1,115.9	1,379.1	1,166.6	1,060.2	15.5%	3,689.4	4,721.9	28.0%
Property	262.5	231.5	254.1	188.6	347.6	392.0	402.9	344.0	82.3%	936.6	1,486.4	58.7%
Life	277.8	378.7	349.2	364.2	330.8	350.6	202.2	257.0	-29.4%	1,369.8	1,140.6	-16.7%
Agro	120.8	165.4	206.9	191.8	125.1	341.7	299.1	278.2	45.0%	685.0	1,044.1	52.4%
Special Risks	20.3	16.3	18.9	20.9	15.8	26.8	34.8	14.8	-29.4%	76.3	92.2	20.7%
Aviation	64.0	105.9	90.8	99.5	151.6	73.5	131.7	59.2	-40.5%	360.2	415.9	15.5%
Others	56.5	77.8	74.7	52.4	145.1	194.6	95.9	107.1	104.3%	261.4	542.7	107.6%
Total	1,763.8	2,355.1	2,298.1	2,098.5	1,996.2	2,543.6	2,975.9	2,080.4	-0.9%	8,515.5	9,596.1	12.7%

Written Premium in Brazil and Abroad (% share)



- **Quarterly Comparison: 4Q20 x 4Q19**

Written Premium Breakdown by Segment (R\$ million)



In the fourth quarter of 2020 (4Q20), IRB Brasil RE's total written premium remained unchanged year-over-year, totaling R\$2,080.4 billion.

- ✓ **Brazil**

Written premium in Brazil decreased by -13.6% year-over-year, totaling R\$1,020.2 million in 4Q20, mainly due to the lower written premium in the property (-34.0%), special risks (-47.6%), and aviation (-26.2%) segments, as explained below:

- **Property Brazil:** a decrease of R\$158 million, mainly driven by (i) the issue of some businesses in 4Q19 effective for 18 months and maturing in 2021; and (ii) reduced share in some contracts in this segment, in line with the re-underwriting strategy.
- **Special Risks Brazil:** a reduction of R\$68 million because one business was not renewed, following the re-underwriting strategy.
- **Aviation Brazil:** a decrease of R\$6 million, primarily due to (i) our reduced share in specific risks in the portfolio, and (ii) premium refunds due to the COVID-19 pandemic.

- ✓ **Abroad**

Written premium abroad increased by 15.5% year-over-year, totaling R\$1,060.2 million in 4Q20, mainly due to the positive effect of the performance of the business segments below, as well as the exchange rate variation in the period:

- **Property abroad:** growth of 82.3% (R\$155 million), driven by (i) the price increase for renewals, given the conditions in the international market (hard market); and (ii) new contracts.

- **Agro Abroad:** an increase of 45.0% (R\$86 million) due to a more favorable exchange rate, and new businesses in other regions (mostly in the US), diversifying the international portfolio.
- **Other abroad:** an increase of 104.3% (R\$55 million), mainly due to the significant increase in businesses related to marine and cargo risks compared to 4Q19. Because of the pandemic, the logistics risk was driven by the higher volume of premiums in 4Q20, via e-commerce.

In 4Q20, written premium in the **Life Abroad** segment were lower, due to (i) the non-renewal of contracts with unsatisfactory results (re-underwriting), and (ii) the issue in 4Q19 of optional risks in effect for multiple years, contributing to the premium generation in 4Q19 vs. 4Q20. In **Aviation Abroad** in 4Q20, our share was reduced in several businesses, as well as premium refund, as part of our re-underwriting strategy.

- **Accumulate Comparison: 2020 x 2019**

Written Premium Breakdown by Segment (R\$ million)



Written premium rose by 12.7% in **fiscal year 2020** (FY20) year-over-year, totaling R\$9,596.1 million.

- ✓ **Brazil**

In FY20, written premium in Brazil was up 1.0% to R\$4,874.2 million, reflecting the higher written premium in the life (+16.3%) and special risks (+20.8%) segments, as explained below:

- **Life Brazil:** growth of 16.3% (+R\$65.2 million), due to new contracts executed in 2020 and the increase in reinsurance cession in existing contracts. Also, the premium volume increased in this business line, driven by the development of new products and a focus on innovation.

- **Special Risks Brazil:** an increase of 20.8% (+R\$140.2 million), due to the sector's growth, the renewal of a relevant contract in the Oil & Gas segment with increased coverage, and four new construction projects in the Oil & Gas segment.

In FY20, written premium in the **Property Brazil** segment decreased by -3.5%, driven by (i) the issue of some businesses in 4Q19 effective for 18 months and maturing in 2021; and (ii) reduced share in some contracts in this segment, in line with the re-underwriting strategy.

The **Agro Brazil** segment fell -7.4% in FY20, due to the change in the duration of one of the major contracts in this portfolio, and by our reduced share in some businesses in 2020, because of unsatisfactory conditions, in line with our re-underwriting strategy.

✓ Abroad

Written premium abroad increased by 28.0% year-over-year, totaling R\$4,721.9 million in FY20, mainly driven by the positive performance of the property (+58.7%), agro (+52.4%) and other (+107.6%) segments, and the positive effect of the exchange rate variation in the period.

- **Property abroad:** this segment benefited from the hard market in the July renewals in Latin America, the United States, and Global; and from new contracts, which was partially offset by some unsatisfactory contracts being discontinued in line with our re-underwriting strategy.
- **Agro abroad:** this line was positively impacted by (i) better contractual conditions for renewals, in line with the re-underwriting strategy; (ii) the increase in written premiums of our client insurers in Asia; and (iii) new contracts, especially in Italy and the US.
- **Other abroad:** positive contribution from the performance of the marine, cargo, and surety bond segments abroad following adjustments in conditions and participation in new optional risks and contracts, which led to a significant growth in the marine and cargo businesses in 4Q20 year-over-year. Because of the pandemic, the logistics risk was driven by the higher volume of premiums in 4Q20, via e-commerce.

Another highlight in FY20 was the decrease of -16.7% in written premiums in the **Life Abroad** segment, due to (i) the cancellation of a contract in Chile in June 2020, reflecting the re-underwriting strategy of reducing exposure in contracts with

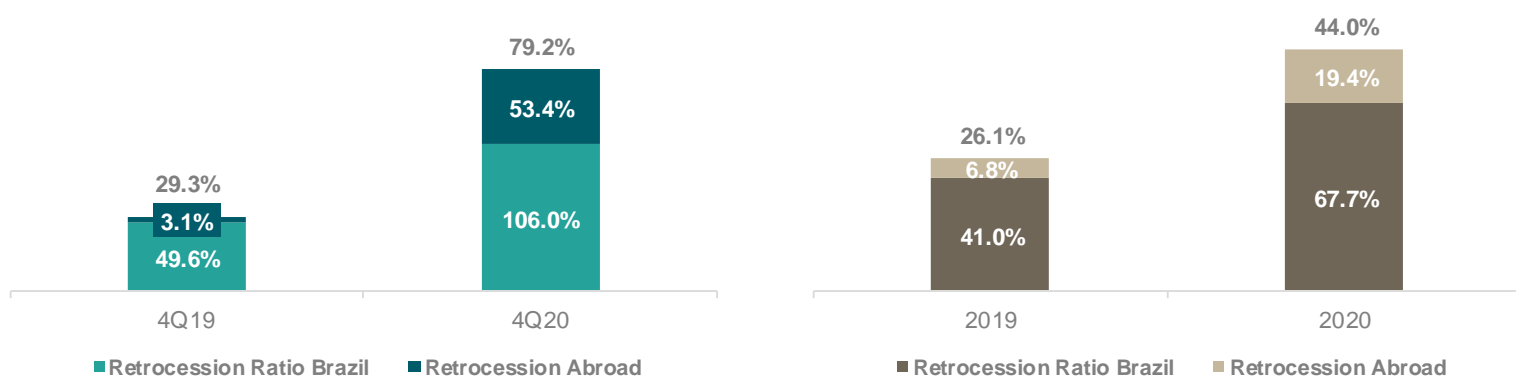
unsatisfactory profitability in order to maximize our operating margins (Discontinued Businesses), and (ii) the issue in 4Q19 of optional risks in effect for multiple years, contributing to the higher premium generation in 4Q19 vs. 4Q20.

▪ Retrocession Expense

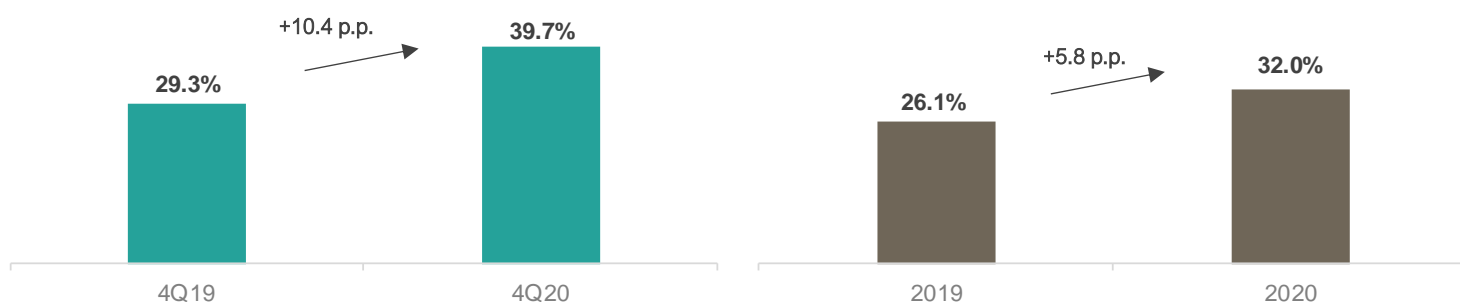
▪ Retrocession Expense by segment and business lines

(R\$ million)	Quarter								Variation	Accumulated		Variation
	1Q19	2Q19	3Q19	4Q19	1Q20	2Q20	3Q20	4Q20	(4Q20/ 4Q19)	2019	2020	(2020/ 2019)
Brazil	(325.6)	(573.7)	(491.0)	(586.0)	(302.3)	(525.6)	(1,391.5)	(1,081.9)	84.6%	(1,976.3)	(3,301.3)	67.0%
Property	(204.3)	(165.3)	(228.1)	(213.5)	(135.3)	(294.9)	(217.6)	(577.5)	170.6%	(811.2)	(1,225.3)	51.0%
Life	(15.0)	(27.0)	(29.5)	(19.6)	(25.7)	(30.3)	(43.5)	(47.5)	143.0%	(91.0)	(147.1)	61.5%
Agro	(29.1)	(10.5)	(39.6)	(7.6)	(4.3)	(61.9)	(353.1)	(73.6)	868.1%	(86.9)	(492.8)	467.4%
Special Risks	(17.0)	(235.7)	(117.2)	(215.7)	(54.8)	(24.5)	(626.9)	(103.4)	-52.1%	(585.7)	(809.6)	38.2%
Aviation	(7.1)	(9.6)	(3.4)	(27.7)	(7.6)	(16.8)	(4.3)	(27.7)	0.2%	(47.7)	(56.4)	18.3%
Others	(53.0)	(125.6)	(73.2)	(102.0)	(74.5)	(97.3)	(146.1)	(252.1)	147.2%	(353.8)	(570.0)	61.1%
Abroad	(98.4)	(102.0)	(20.2)	(28.6)	15.7	(307.4)	(60.0)	(566.5)	1878.3%	(249.2)	(918.2)	268.4%
Property	4.4	(93.0)	(8.7)	(92.4)	23.6	(265.1)	(42.5)	(170.7)	84.6%	(189.8)	(454.7)	139.6%
Life	4.5	(5.4)	(3.1)	(2.9)	(3.0)	(0.6)	(0.2)	(6.0)	104.8%	(6.9)	(9.8)	42.0%
Agro	(14.3)	(0.8)	(0.3)	(0.2)	(0.7)	(27.2)	(1.0)	(150.9)	69813.2%	(15.6)	(179.8)	1055.3%
Special Risks	(91.0)	0.9	(0.0)	90.7	(0.7)	(3.6)	(10.9)	(102.8)	N.A.	0.6	(118.0)	N.A.
Aviation	0.5	(0.5)	(4.5)	(20.3)	(0.9)	(5.0)	(3.5)	(25.2)	23.7%	(24.9)	(34.5)	38.8%
Others	(2.5)	(3.2)	(3.5)	(3.4)	(2.5)	(5.9)	(2.0)	(111.0)	3144.6%	(12.7)	(121.4)	858.9%
Total	(424.1)	(675.7)	(511.2)	(614.6)	(286.7)	(833.0)	(1,451.5)	(1,648.3)	168.2%	(2,225.6)	(4,219.5)	89.6%

Retrocession Ratio in Brazil and Abroad (%)



Retrocession Ratio excluding LPT Operations (%)



- **Quarterly Comparison: 4Q20 x 4Q19**

In May 2020, we received a notification from Brazilian Regulator (SUSEP), informing of its decision to initiate a Special Inspection, in view of the reported insufficiency in assets guaranteeing Technical Reserves and, consequently, regulatory liquidity. Therefore, throughout the year, we set into motion a contingency plan to solve the regulatory liquidity insufficiency, including structured transactions to reduce the provisions, the so-called Loss Portfolio Transfer (LPT). LPT refers to the sale/transfer, via a retrocession contract, of the claims provisions of a given portfolio by IRB to a retrocessionaire (reinsurer). The effects of this transaction are (i) a lower earned premium for the value of the transferred portfolio, and (ii) lower expenses with claims for the same amount.

Overall retrocession expense increased by 168.2% in 4Q20 year-over-year, up from R\$614.6 million in 4Q19 to R\$1,648.3 million in 4Q20, primarily driven by the Loss Portfolio Transfer (LPT) transactions.

It is important to mention that excluding the LPT effect, the retrocession ratio would go from 29.3% in 4Q19 to 39.7% in 4Q20, an increase of 10.4 p.p. even in a hard-market scenario and with additional purchase of retrocession for our overall portfolio.

Excluding LTP effects, overall retrocession expense rose 34.3% in 4Q20 year-over-year, from R\$614.6 million in 4Q19 to R\$825.2 million in 4Q20, driven by (i) the devaluation of the Brazilian real versus the dollar; (ii) the repurchase of retrocession that had been canceled in 2019, and their costs in Brazilian real for 2020; (iii) the purchase of more limit to adjust the CAT risk appetite.

The following impacts are worthy of note by segment:

- **Life Brazil:** (i) The significant increase of the retrocession volume in some reinsurance contracts; (ii) higher cost relative to the portfolio retrocession contract.
- **Agro Brazil:** Repurchase of retrocession that had been canceled in 2019.
- **Other Brazil:** (i) Purchase of marine/cargo retrocession in a hard market environment, increasing retrocession costs and the foreign exchange rate impact; and (ii) recovery of a large claim in the cargo risks portfolio.
- **Property Abroad:** (i) Foreign exchange rate impact; (ii) higher prices in the global retrocession market due to the hard market; (iii) increased capacity; and (iv) strong adjustment of previous years that were processed and paid in 4Q20. This business line has an average level of retrocession ratio of 28.3%.
- **Agro Abroad:** Purchase of portfolio retrocession in 4Q20 for the 2020 underwriting year, which did not occur in 2019.

- **Accumulate Comparison: 2020 x 2019**

In FY20, the retrocession expense rose 89.6% year-over-year, mainly reflecting the impact of Loss Portfolio Transfer (LPT) transactions. Excluding the LPT effect, the retrocession ratio would go from 26.1% in FY19 to 32.0% in FY20. Retrocession costs in FY20 were also impacted by the effects mentioned above.

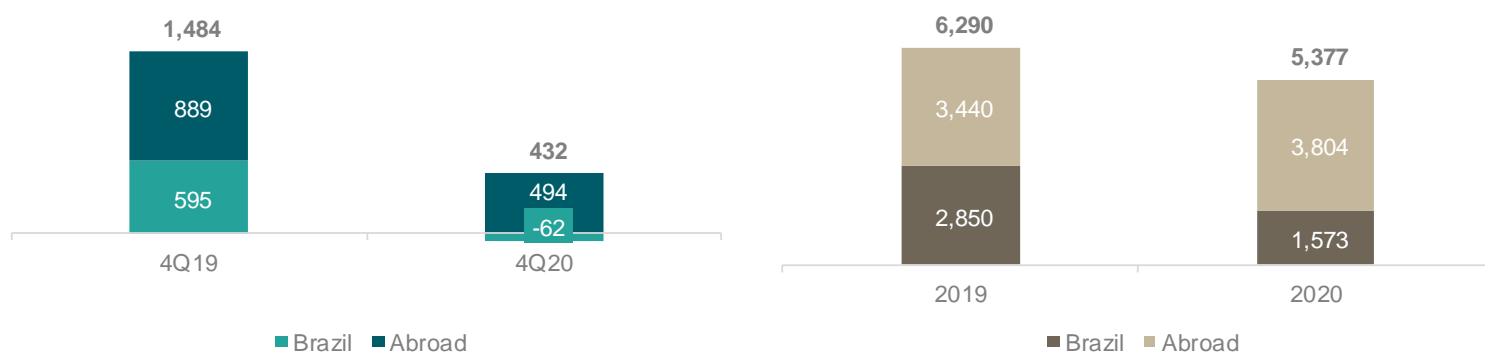
Consequently, our retrocession ratio increased from 29.3% in 4Q19 to 79.2% (39.7%, excluding LPT) in 4Q20, and from 26.1% in FY19 to 44.0% (32.0%, excluding LPT) in FY20.

Retained Premium

Retained Premium by segment and business lines

(R\$ million)	Quarter								Variation (4Q20/4Q19)	Accumulated		Variation (2020/2019)
	1Q19	2Q19	3Q19	4Q19	1Q20	2Q20	3Q20	4Q20		2019	2020	
Brazil	636.2	806.0	812.6	595.0	578.0	638.8	417.8	(61.7)	-110.4%	2,849.8	1,573.0	-44.8%
Property	157.6	199.9	215.1	252.6	126.7	239.6	257.3	(269.7)	-206.8%	825.2	353.9	-57.1%
Life	94.4	75.3	63.2	77.2	71.4	86.6	81.8	79.5	2.9%	310.1	319.3	3.0%
Agro	113.7	340.8	321.3	237.8	232.1	219.6	(113.8)	188.6	-20.7%	1,013.6	526.5	-48.1%
Special Risks	99.0	24.0	37.8	(72.7)	(11.4)	0.8	43.5	(28.5)	-60.9%	88.1	4.4	-95.0%
Aviation	19.9	15.6	14.0	(4.2)	8.0	14.5	24.5	(10.4)	149.2%	45.3	36.6	-19.1%
Others	151.6	150.5	161.2	104.2	151.2	77.6	124.6	(21.2)	-120.4%	567.5	332.2	-41.5%
Abroad	703.5	873.4	974.4	888.9	1,131.6	1,071.7	1,106.6	493.7	-44.5%	3,440.1	3,803.6	10.6%
Property	266.8	138.4	245.3	96.2	371.1	126.8	360.4	173.3	80.1%	746.8	1,031.6	38.1%
Life	282.3	373.3	346.1	361.2	327.8	350.0	202.0	251.0	-30.5%	1,362.9	1,130.8	-17.0%
Agro	106.6	164.6	206.6	191.6	124.3	314.6	298.2	127.3	-33.6%	669.4	864.3	29.1%
Special Risks	(70.7)	17.2	18.8	111.6	15.1	23.2	23.9	(88.0)	-178.9%	76.9	(25.8)	-133.6%
Aviation	64.5	105.3	86.3	79.2	150.7	68.5	128.2	34.0	-57.0%	335.3	381.4	13.7%
Others	53.9	74.6	71.2	49.0	142.6	188.7	93.9	(3.9)	-107.9%	248.7	421.3	69.4%
Total	1,339.7	1,679.4	1,786.9	1,483.9	1,709.5	1,710.5	1,524.5	432.1	-70.9%	6,289.9	5,376.6	-14.5%

Retained Premium in Brazil and Abroad (R\$ million)



Overall retained premium totaled R\$432.1 million in 4Q20, down -70.9% year-over-year, driven by a higher retrocession expense, as explained above. Excluding the LPT effect, retained premium would be R\$1,255.2 million in 4Q20 (down -15.4% year-over-year).

In FY20, overall retained premium totaled R\$5,376.6 million, a decrease of -14.5% year-over-year, reflecting a higher retrocession expense in the period. Excluding the LPT effect, retained premium would be R\$6,529.7 million in FY20, up 3.8% year-over-year.

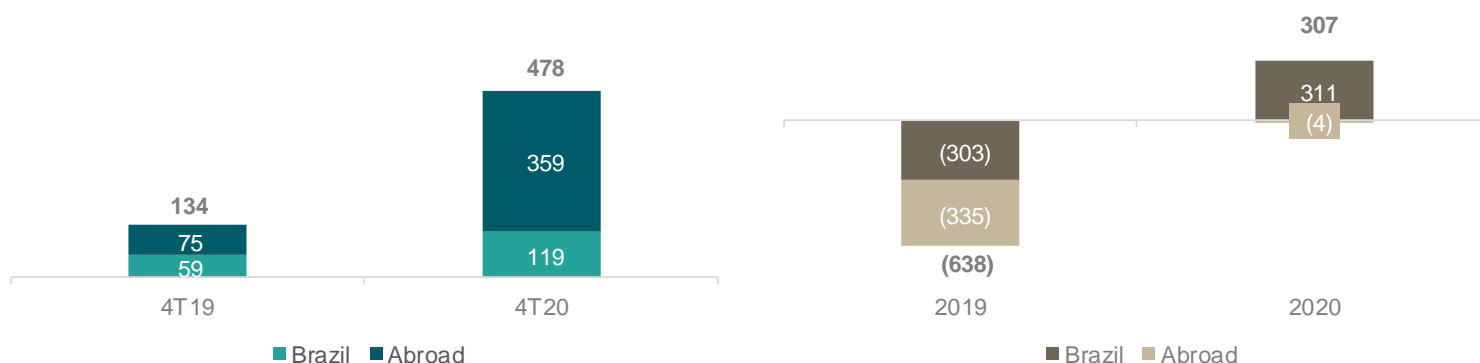
- **Changes in the Technical Provision**
 - **Changes in the Technical Provision Breakdown**

(R\$ million)	Quarter								Variation (4Q20/ 4Q19)	Accumulated		Variation (2020/ 2019)
	1Q19	2Q19	3Q19	4Q19	1Q20	2Q20	3Q20	4Q20		2019	2020	
Total	(98.8)	(302.8)	(370.4)	133.7	(209.8)	17.9	21.2	477.7	257.3%	(638.3)	307.0	N.A.
Reinsurance	18.7	(547.9)	(314.2)	(17.4)	51.8	(112.8)	(266.0)	466.7	N.A.	(860.7)	139.8	N.A.
Effective	(104.8)	(363.1)	(217.0)	34.9	26.2	28.4	(351.1)	408.0	1070.0%	(650.1)	111.4	N.A.
Estimated	123.6	(184.8)	(97.2)	(52.2)	25.7	(141.2)	85.1	58.7	N.A.	(210.7)	28.4	N.A.
Unearned Premiums	(72.2)	193.6	(75.6)	145.1	(283.0)	111.5	259.0	34.2	-76.4%	190.9	121.8	-36.2%
Effective	(85.6)	202.0	(113.4)	95.3	(260.0)	98.5	235.2	51.5	-46.0%	98.4	125.1	27.2%
Estimated	13.4	(8.5)	37.8	49.8	(23.0)	13.1	23.8	(17.3)	N.A.	92.5	(3.3)	N.A.
PET	(45.3)	51.5	19.5	6.0	21.4	19.2	28.1	(23.2)	N.A.	31.6	45.4	43.7%
Effective	(45.3)	51.5	19.5	6.0	0.0	0.0	28.1	(23.2)	N.A.	31.6	4.9	-84.5%
Estimated	0.0	0.0	0.0	0.0	21.4	19.2	0.0	0.0	N.A.	0.0	40.5	N.A.

- **Variação da Provisão Técnica por Segmento e Linhas de Negócios**

(R\$ million)	Quarter								Variation (4Q20/4Q19)	Accumulated		Variation (2020/2019)
	1Q19	2Q19	3Q19	4Q19	1Q20	2Q20	3Q20	4Q20		2019	2020	
Brazil	(8.2)	(211.6)	(142.1)	59.1	150.9	17.1	23.6	119.2	101.6%	(302.8)	310.8	N.A.
Property	(32.5)	(32.3)	(70.2)	(61.2)	49.8	(30.2)	(61.0)	79.4	N.A.	(196.3)	37.9	N.A.
Life	0.8	(2.5)	(0.7)	(12.1)	15.4	12.5	4.0	(2.4)	-80.4%	(14.4)	29.5	N.A.
Agro	145.0	(136.5)	(21.8)	43.2	91.2	3.2	109.9	(33.0)	N.A.	29.9	171.3	472.4%
Special Risks	(74.7)	13.7	(12.1)	35.0	13.7	17.2	(29.9)	11.9	-65.9%	(38.1)	12.9	N.A.
Aviation	(12.7)	(6.4)	(3.8)	16.7	(2.5)	(7.1)	(11.6)	20.3	21.4%	(6.1)	(0.9)	-85.8%
Others	(34.1)	(47.7)	(33.4)	37.4	(16.6)	21.6	12.1	42.8	14.4%	(77.8)	60.0	N.A.
Abroad	(90.6)	(91.2)	(228.2)	74.6	(360.7)	0.8	(2.4)	358.5	380.8%	(335.5)	(3.8)	-98.9%
Property	(92.2)	32.0	(67.0)	85.5	(225.0)	152.4	(57.4)	144.5	69.1%	(41.8)	14.5	N.A.
Life	(32.9)	(16.8)	(10.8)	10.3	(62.0)	26.5	27.6	49.5	381.5%	(50.3)	41.6	N.A.
Agro	3.1	(65.6)	(54.0)	(14.7)	6.3	(115.1)	(19.5)	54.8	N.A.	(131.2)	(73.5)	-44.0%
Special Risks	65.3	(24.9)	(25.2)	(20.7)	2.6	(0.1)	6.4	7.5	N.A.	(5.5)	16.4	N.A.
Aviation	(20.5)	(7.9)	(37.9)	5.0	(45.4)	19.2	36.2	64.7	1185.8%	(61.2)	74.7	N.A.
Others	(13.3)	(8.0)	(33.3)	9.2	(37.2)	(82.1)	4.3	37.6	307.9%	(45.5)	(77.5)	70.3%
Total	(98.8)	(302.8)	(370.4)	133.7	(209.8)	17.9	21.2	477.7	257.3%	(638.3)	307.0	N.A.

Changes in the Technical Provisions in Brazil and Abroad (R\$ million)



The main component of the changes in the technical provision is the Unearned Premium Reserve (PPNG), which corresponds to the portion of the premium for risks underwritten by the Company that have not expired yet and which may generate future claims.

PPNG is calculated for both written premiums and retrocession premiums. The balance between changes in PPNG – Reinsurance (calculated on written premiums) and changes in PPNG – Retrocession (calculated on retrocession premiums) is the change in Retained PPNG, recognized under Changes in the Technical Provisions.

Another component of Changes in the Technical Provisions is the Provision for Technical Surpluses (PET). This provision is periodically made to guarantee the amounts to be distributed as surpluses deriving from technical and operational surpluses, as provided for in reinsurance contracts.

- ### Quarterly Comparison: 4Q20 x 4Q19

In 4Q20, changes in the technical provision totaled a reversal of R\$477.7 million versus R\$133.7 million in 4Q19. This positive effect is primarily driven by a reversal in the technical provision in the (i) **Property Brazil** segment, due to a lower written premium related to automatic contracts in this segment; (ii) **Property Abroad**, due to the higher issue of non-proportional retrocession; (iii) **Agro Abroad**, due to the issue of stop loss retrocession and a low premium recognition in 4Q20; and (iv) **Life Abroad**: In 4Q19 we issued optional risks in effect for multiple years, which contributed to the generation of a higher written premium compared to 4Q20. Therefore, the PPNG in that quarter was also higher compared to 4Q20. Moreover, in line with the re-underwriting strategy, we did not renew businesses that performed below our expectations.

- **Accumulate Comparison: 2020 x 2019**

In FY20, changes in the technical provision totaled a reversal of R\$307.0 million, versus an addition of R\$638.3 million in FY19. The positive effect in FY20 is primarily due to a reversal of the technical provision in the following segments:

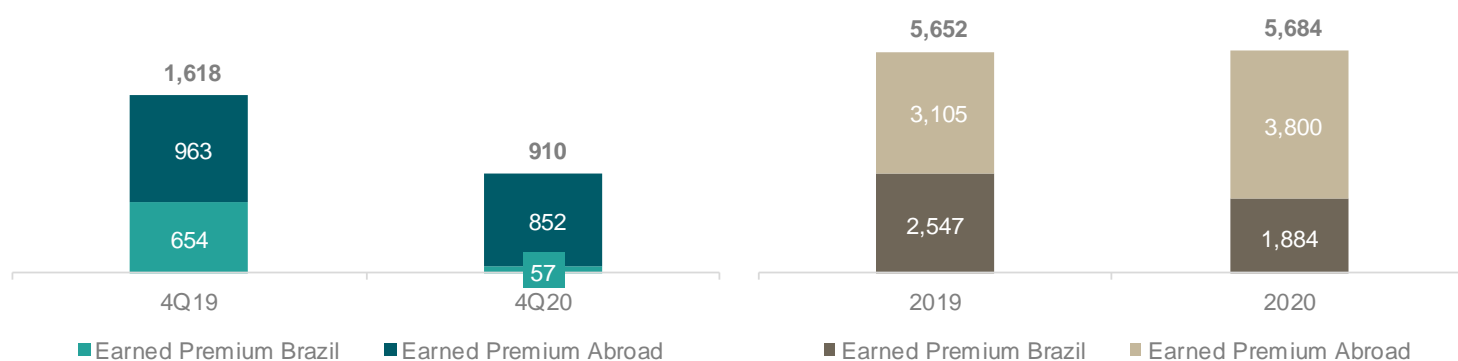
- **Property Brazil:** Due to the lower written premiums in automatic contracts.
- **Agro Brazil:** Impact of a lower addition than the premiums deferred.

- **Earned Premium**

- **Earned Premium by segment and business lines**

(R\$ million)	Quarter								Variation (4Q20/4Q19)	Accumulated		Variation (2020/2019)
	1Q19	2Q19	3Q19	4Q19	1Q20	2Q20	3Q20	4Q20		2019	2020	
Brazil	628.0	594.4	670.4	654.1	728.9	656.0	441.4	57.5	-91.2%	2,547.0	1,883.8	-26.0%
Property	125.1	167.6	144.9	191.3	176.5	209.4	196.2	(190.3)	N.A.	628.9	391.9	-37.7%
Life	95.2	72.8	62.5	65.2	86.8	99.1	85.8	77.1	18.3%	295.7	348.8	18.0%
Agro	258.7	204.3	299.5	281.0	323.3	222.8	(3.9)	155.6	-44.6%	1,043.5	697.8	-33.1%
Special Risks	24.4	37.8	25.6	(37.7)	2.2	18.0	13.6	(16.5)	-56.2%	50.0	17.3	-65.4%
Aviation	7.2	9.2	10.1	12.6	5.5	7.4	12.9	10.0	-20.9%	39.2	35.8	-8.7%
Others	117.5	102.8	127.8	141.7	134.6	99.3	136.7	21.6	-84.7%	489.7	392.2	-19.9%
Abroad	612.9	782.2	746.1	963.5	770.9	1,072.4	1,104.2	852.3	-11.5%	3,104.6	3,799.8	22.4%
Property	174.6	170.4	178.3	181.7	146.2	279.2	303.0	317.8	74.9%	705.0	1,046.2	48.4%
Life	249.4	356.4	335.3	371.5	265.8	376.5	229.6	300.5	-19.1%	1,312.6	1,172.4	-10.7%
Agro	109.7	99.1	152.6	176.9	130.6	199.4	278.7	182.0	2.9%	538.2	790.8	46.9%
Special Risks	(5.4)	(7.7)	(6.4)	90.9	17.7	23.0	30.3	(80.5)	N.A.	71.5	(9.5)	N.A.
Aviation	44.0	97.5	48.4	84.2	105.3	87.7	164.5	98.7	17.2%	274.1	456.1	66.4%
Others	40.6	66.5	37.9	58.2	105.3	106.6	98.2	33.7	-42.1%	203.2	343.8	69.2%
Total	1,240.9	1,376.6	1,416.6	1,617.5	1,499.8	1,728.4	1,545.6	909.8	-43.8%	5,651.6	5,683.6	0.6%

Earned Premium in Brazil and Abroad (R\$ million)



Total earned premium totaled R\$909.8 million in 4Q20, down -43.8% year-over-year, driven by a higher retrocession expense, more than offsetting a reversal in

PPNG – Changes in the Technical Provision, as explained above. Excluding the effect of the LPT transaction, overall written premium would total R\$1,732.8 million in 4Q20, an increase of 7.1% year-over-year.

Overall earned premium totaled R\$5,683.6 million in FY20, up 0.6% year-over-year, driven by a higher written premium and by a reversal in PPNG and PET – Changes in the Technical Provision, offsetting the rise in retrocession expense, as explained above. Excluding the effect of the LPT transaction, overall written premium would total R\$6,803.4 million in FY20, an increase of 20.4% year-over-year.

Retained Claims

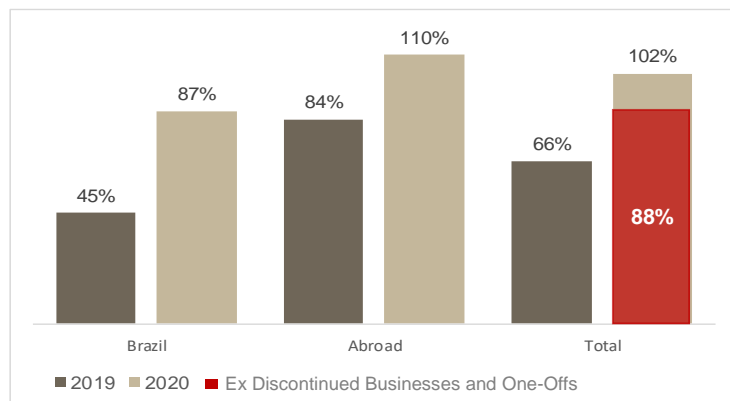
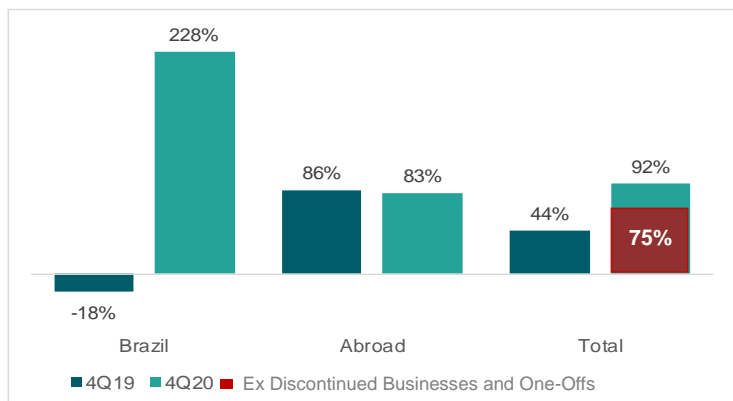
Retained Claims by segment and business lines

(R\$ million)	Quarter								Variation (4Q20/ 4Q19)	Accumulated		Variation (2020/ 2019)
	1Q19	2Q19	3Q19	4Q19	1Q20	2Q20	3Q20	4Q20		2019	2020	
Brazil	(276.8)	(72.7)	(925.1)	119.0	(556.6)	(788.5)	(163.3)	(130.8)	N.A.	(1,155.5)	(1,639.1)	41.9%
Property	(12.1)	57.6	(290.5)	255.9	(106.1)	(228.2)	(101.4)	108.5	-57.6%	11.0	(327.3)	N.A.
Life	(68.4)	(29.8)	(49.4)	270.4	(95.9)	(78.3)	(68.4)	(73.1)	N.A.	122.8	(315.7)	N.A.
Agro	(211.8)	(260.2)	(533.1)	(193.1)	(203.4)	(292.6)	84.9	(154.2)	N.A.	(1,198.3)	(565.3)	-52.8%
Special Risks	5.0	(28.8)	(9.8)	(3.5)	(16.5)	(7.6)	6.5	9.3	N.A.	(37.2)	(8.3)	-77.8%
Aviation	(8.0)	80.6	(34.1)	(110.3)	(9.2)	(32.8)	2.4	(0.3)	-99.7%	(71.8)	(39.9)	-44.4%
Others	18.5	107.8	(8.1)	(100.3)	(125.5)	(149.0)	(87.2)	(21.1)	-79.0%	17.9	(382.7)	N.A.
Abroad	(682.6)	(726.0)	(357.0)	(829.6)	(591.0)	(1,550.8)	(1,324.4)	(707.1)	-14.8%	(2,595.2)	(4,173.2)	60.8%
Property	(163.4)	(268.7)	103.3	(164.1)	(153.9)	(497.7)	(335.4)	(180.4)	9.9%	(492.9)	(1,167.5)	136.9%
Life	(387.2)	(324.6)	(239.3)	(353.6)	(181.5)	(494.5)	(586.3)	(408.4)	15.5%	(1,304.6)	(1,670.7)	28.1%
Agro	(100.5)	(55.8)	(156.4)	(152.4)	(121.0)	(218.0)	(241.6)	(135.1)	-11.3%	(465.1)	(715.7)	53.9%
Special Risks	(3.0)	(1.1)	(8.2)	(6.3)	(11.4)	(59.0)	(9.6)	58.6	N.A.	(18.5)	(21.4)	15.8%
Aviation	(28.8)	(59.9)	(63.9)	(105.5)	(106.1)	(137.9)	(108.6)	(85.1)	-19.4%	(258.2)	(437.7)	69.6%
Others	0.3	(16.0)	7.5	(47.7)	(17.1)	(143.6)	(42.8)	43.3	N.A.	(55.9)	(160.2)	186.3%
Total	(959.5)	(798.7)	(1,282.0)	(710.5)	(1,147.5)	(2,339.3)	(1,487.6)	(837.9)	17.9%	(3,750.7)	(5,812.4)	55.0%

Retained Claims Breakdown

	Quarter								Variation (4Q20/ 4Q19)	Accumulated		Variation (2020/ 2019)
	1Q19	2Q19	3Q19	4Q19	1Q20	2Q20	3Q20	4Q20		2019	2020	
Total – R\$ million	(959.5)	(798.7)	(1,282.0)	(710.5)	(1,147.5)	(2,339.3)	(1,487.6)	(837.9)	17.9%	(3,750.7)	(5,812.4)	55.0%
OCR - R\$ million	(892.7)	(1,099.7)	(1,145.9)	(485.6)	(946.4)	(2,430.0)	(1,381.9)	(716.0)	47.4%	(3,623.9)	(5,474.3)	51.1%
IBNR - R\$ million	(66.8)	301.1	(136.1)	(224.9)	(201.1)	90.7	(105.7)	(122.0)	-45.8%	(126.8)	(338.1)	166.7%
Loss Ratio - %	77.3%	58.0%	90.5%	43.9%	76.5%	135.3%	96.2%	92.1%	48.2 p.p.	66.4%	102.3%	35.9 p.p.
OCR - %	71.9%	79.9%	80.9%	30.0%	63.1%	140.6%	89.4%	78.7%	48.7 p.p.	64.1%	96.3%	32.2 p.p.
IBNR - %	5.4%	-21.9%	9.6%	13.9%	13.4%	-5.2%	6.8%	13.4%	-0.5 p.p.	2.2%	5.9%	3.7 p.p.

Loss Ratio in Brazil and Abroad (%)



The nominal increase in retained claims in the quarter and, consequently, in 2020, can be explained in general terms by the following factors: (i) contracts underwritten in previous years with margins that proved unfavorable, and which are being discontinued and/or renegotiated in line with the re-underwriting strategy; (ii) contracts that, due to the current scenario, undergo a faster reserve restatement process for some major claims; and (iii) the exchange rate adjustments of foreign currency claims due to the depreciation of the Brazilian Real against the US Dollar.

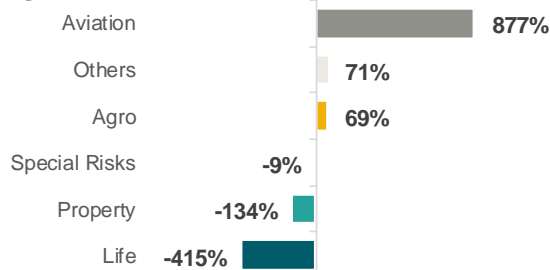
• Quarterly Comparison: 4Q20 x 4Q19

Overall retained claims totaled R\$837.9 million in 4Q20, up 17.9% compared to 4Q19. The overall loss ratio rose by 48.2 p.p., from 43.9% in 4Q19 to 92.1% in 4Q20. The increase in the overall loss ratio in 4Q20 reflects the higher OCR (Outstanding Claims Reserve), which refers to claims reported in the period and that rose 47.4% compared to 4Q19.

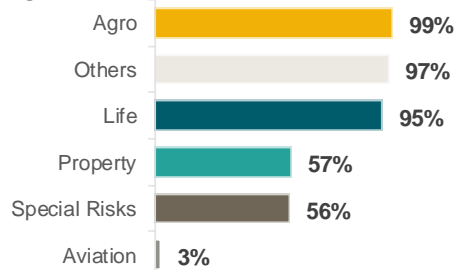
Excluding retained claims from discontinued businesses in the amount of R\$285.6 million and one-offs in the period, the loss ratio would be **74.6%** in 4Q20.

✓ Loss Ratio Brazil

4Q19



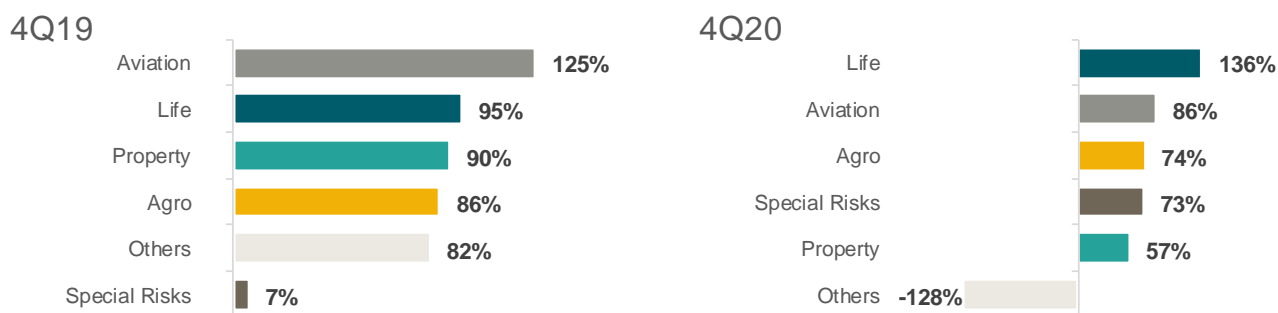
4Q20



Broken down by segment, retained claims in Brazil increased by R\$249.9 million, driven by the effects of the following segments:

- **Property Brazil:** (i) some recoveries recognized in 4Q20 referring to the bomb cyclone that hit Santa Catarina; and (ii) the prudential increase in IBNR.
- **Life Brazil:** increased IBNR provisions for Brazil's portfolio in 4Q20 vs. 4Q19, primarily due to new contracts, when compared to the 4Q19 volume.

✓ Loss Ratio Abroad



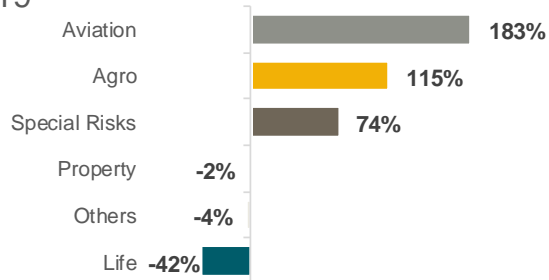
Retained claims Abroad went down by -14.8%, from R\$829.6 million in 4Q19 to R\$707.1 million in 4Q20, due to the impact of the LPT operations in the **agro, special risks, and other (marine) segments**. Excluding the LPT effect, retained claims abroad would rise approximately 21%. This increase primarily derives from the **Life Abroad** segment, due to a higher provision for the international life portfolio in order to manage the accounts received with delay in the period and from **Special Risks Abroad**, due to the recognition of large claim reports.

- **Accumulate Comparison: 9M20 x 9M19**

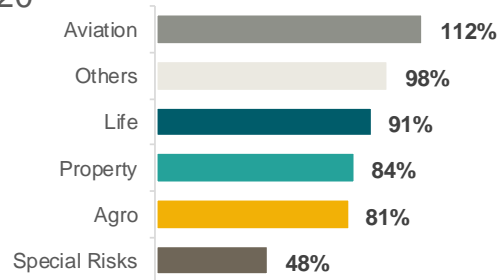
Retained claims totaled R\$5,812.4 million in FY20, up 55.0% compared to FY19. Year-over-year, the overall loss ratio rose by 35.9 p.p., from 66.4% in FY19 to 102.3% in FY20. Excluding claims from discontinued businesses in the amount of R\$944.7 million and one-offs in the period, the loss ratio would be **88.0%** in FY20. It should be noted that the Company in 2020 raised the level of its technical reserves, reflecting a more adequate and prudential view of the level of risk in the Company's business.

✓ Loss Ratio Brazil

2019



2020

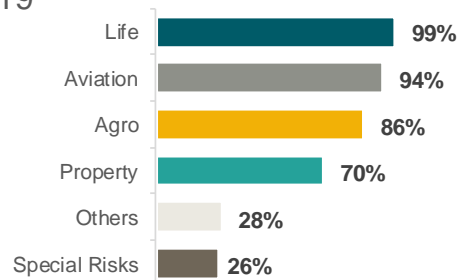


By segments, retained claims in Brazil went up from R\$1,155.5 million in FY19 to R\$1,639.1 million in FY20. The segments that contributed the most to this increase in retained claims in Brazil were the following:

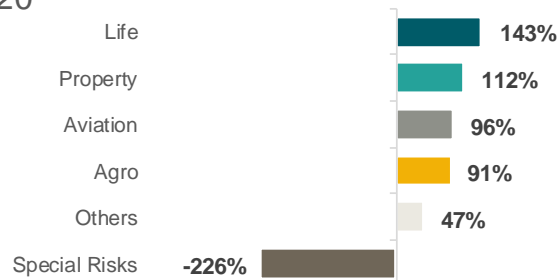
- **Property Brazil:** the significant increase in retained claims in this business line derives mainly from the following events:
 - Relevant event in a mining company in March 2020;
 - Losses resulting from heavy rains in January 2020;
 - Losses resulting from a bomb cyclone that hit the South region of Brazil;
 - Increase in the IBNR; and
 - Recognition of large claims.
- **Life Brazil:** increased IBNR provisions for Brazil's portfolio in 4Q20 vs. 4Q19, primarily due to new contracts, when compared to the 4Q19 volume.
- **Other Brazil:** claims reserves adjustments made in the first half of 2020 in the surety bond, D&O, marine and cargo segments, which continue to impact the results for FY20, especially when we consider that the year 2019 was atypical, with a low rate of claims reported and reversals that positively impacted this account in the previous year.

✓ Loss Ratio Abroad

2019



2020



Retained claims abroad went up by 60.8%, from R\$2,595.2 million in FY19 to R\$4,173.2 million in FY20. This increase mostly reflects the faster reserve restatement process for some major claims, in addition to exchange rate adjustments for foreign currency claims. The main changes by segment are explained below:

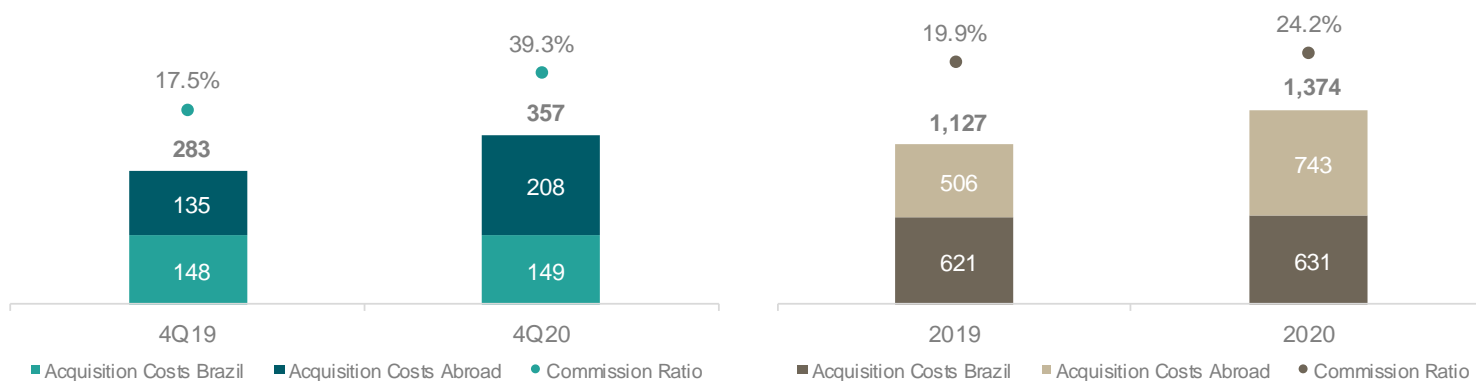
- **Property abroad:** the substantial increase in retained claims in this segment mainly derives from (i) the accelerated completion by cedants of their updated reports of loss amounts for claims already reported; (ii) adjustments in claims provisions; and (iii) the lower earned premium in this segment, driven by increased ceded premiums in retrocession, directly impacting the loss ratio.
- **Life abroad:** it was negatively impacted by several proportional contracts, which had a higher-than-expected frequency of claims and that was not renewed in July 2020 (Discontinued Businesses).
- **Agro abroad:** it is due to higher-than-expected losses arising from contracts from China and India, which have either been adjusted or discontinued.
- **Special Risks Abroad and Aviation Abroad:** Recognition of large claim reports.

Acquisition Cost

Acquisition Cost by segment and business lines

(R\$ million)	Quarter								Variation (4Q20/4Q19)	Accumulated		Variation (2020/2019)
	1Q19	2Q19	3Q19	4Q19	1Q20	2Q20	3Q20	4Q20		2019	2020	
Brazil	(129.8)	(145.1)	(197.9)	(147.9)	(144.8)	(188.6)	(149.0)	(148.7)	0.5%	(620.7)	(631.1)	1.7%
Property	(12.2)	(28.1)	(19.4)	(25.7)	(18.8)	(29.6)	(21.5)	(31.3)	21.8%	(85.4)	(101.3)	18.6%
Life	(3.9)	(5.6)	(3.7)	(5.9)	(5.3)	(31.3)	(11.2)	(22.1)	275.8%	(19.1)	(69.8)	266.6%
Agro	(67.9)	(71.0)	(124.2)	(71.8)	(80.5)	(91.9)	(72.8)	(61.5)	-14.4%	(334.9)	(306.7)	-8.4%
Special Risks	(0.4)	(3.8)	(0.5)	(2.1)	(1.1)	(3.8)	(1.4)	(2.0)	-8.4%	(6.8)	(8.3)	21.9%
Aviation	(2.8)	(2.7)	(3.5)	(3.1)	(1.5)	(2.4)	(2.8)	(2.5)	-19.2%	(12.1)	(9.1)	-24.4%
Others	(42.7)	(34.0)	(46.6)	(39.2)	(37.6)	(29.6)	(39.4)	(29.3)	-25.3%	(162.4)	(135.8)	-16.4%
Abroad	(108.3)	(131.3)	(131.5)	(134.7)	(123.6)	(178.5)	(232.7)	(208.4)	54.7%	(505.8)	(743.3)	46.9%
Property	(49.8)	(52.6)	(50.3)	(52.3)	(49.7)	(72.5)	(106.8)	(97.2)	85.9%	(204.9)	(326.2)	59.2%
Life	(10.9)	(17.5)	(28.4)	(18.7)	(15.2)	(29.4)	(18.0)	(18.6)	-0.6%	(75.4)	(81.1)	7.5%
Agro	(25.0)	(22.5)	(29.4)	(30.7)	(25.8)	(28.8)	(45.7)	(39.9)	30.0%	(107.6)	(140.1)	30.3%
Special Risks	(3.1)	(2.8)	(3.2)	(4.0)	(3.2)	(4.2)	(5.9)	(4.2)	6.2%	(13.1)	(17.6)	34.2%
Aviation	(6.8)	(21.2)	(10.0)	(13.9)	(10.6)	(13.6)	(30.6)	(17.0)	22.4%	(52.0)	(71.8)	38.2%
Others	(12.7)	(14.7)	(10.2)	(15.2)	(19.1)	(30.1)	(25.7)	(31.5)	107.7%	(52.9)	(106.4)	101.3%
Total	(238.1)	(276.4)	(329.4)	(282.6)	(268.4)	(367.1)	(381.8)	(357.1)	26.4%	(1,126.5)	(1,374.4)	22.0%

Breakdown of the Acquisition Cost in Brazil and Abroad (R\$ million) and Commission Ratio (%)



The acquisition cost totaled R\$357.1 million in 4Q20, an increase of 26.4% year-over-year, mainly reflecting the increase in the acquisition cost of contracts in the **Life Brazil**, **Property Abroad**, and **Other Abroad** segments. The acquisition cost to earned premium ratio went up from 17.5% in 4Q19 to 39.3% in 4Q20, driven by the LPT operations impacts in the earned premium for the period. Excluding this LPT effect in 4Q20, the ratio would be 20.6%.

The acquisition cost totaled R\$1,374.4 million in FY20, an increase of 22.0% year-over-year, mainly reflecting (i) the increase in earned premium; and (ii) the higher

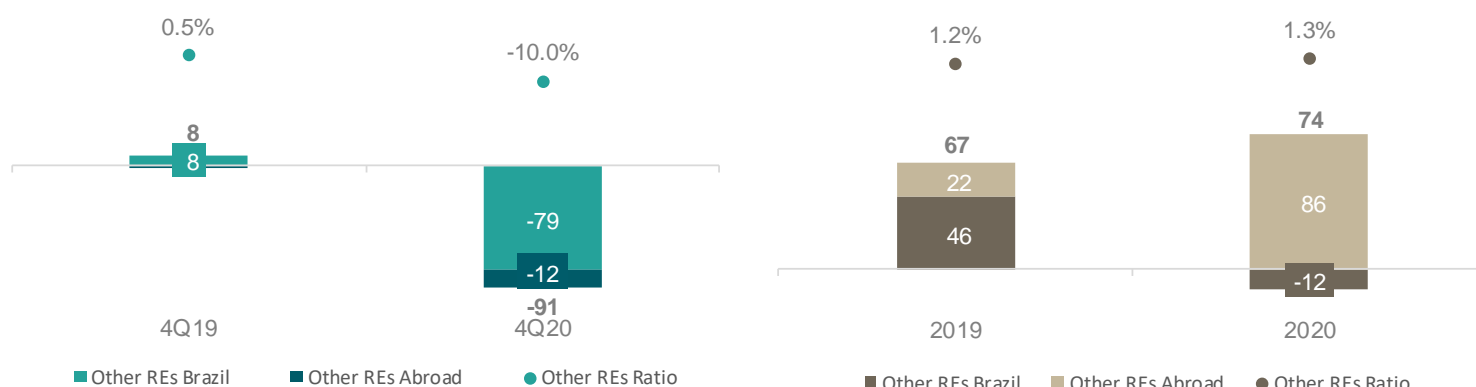
acquisition cost of the **Life Brazil** segment. The acquisition cost to earned premium ratio went up from 19.9% in FY19 to 24.2% in FY20. Excluding the LPT effect in FY20, this ratio would remain unchanged at 20.2% versus FY19.

Other Operating Revenues and Expenses

Other Operating Revenues and Expenses by segment and business lines

(R\$ million)	Quarter								Variation (4Q20/4Q19)	Accumulated		Variation (2020/2019)
	1Q19	2Q19	3Q19	4Q19	1Q20	2Q20	3Q20	4Q20		2019	2020	
Brazil	(7.2)	(3.9)	(26.6)	(8.0)	(11.2)	(27.7)	(27.9)	78.8	-1087.2%	(45.6)	12.0	-126.2%
Property	(5.3)	4.2	(13.7)	(12.7)	(1.1)	(22.4)	(10.5)	6.8	-153.1%	(27.6)	(27.2)	-1.2%
Life	(1.3)	0.5	(8.3)	(0.7)	(7.1)	(2.4)	(6.3)	(2.9)	331.2%	(9.7)	(18.6)	91.4%
Agro	(0.5)	(1.2)	(2.1)	2.4	(1.3)	(3.1)	3.7	1.4	-40.9%	(1.4)	0.7	-150.2%
Special Risks	0.3	(2.4)	1.6	2.5	(0.4)	0.7	(1.8)	5.5	119.5%	2.0	4.0	95.8%
Aviation	(0.4)	0.4	(1.7)	0.4	(0.7)	(1.6)	(1.2)	0.6	52.3%	(1.4)	(2.8)	109.1%
Others	0.1	(5.4)	(2.4)	0.1	(0.7)	1.2	(11.8)	67.4	69392.8%	(7.6)	56.0	-837.3%
Abroad	(8.9)	(0.7)	(12.3)	0.2	(25.3)	(32.1)	(40.9)	12.4	7600.5%	(21.7)	(86.0)	295.8%
Property	(7.3)	1.8	(7.3)	(2.6)	18.2	(43.6)	(18.6)	6.4	-343.8%	(15.4)	(37.6)	144.2%
Life	0.7	(0.1)	(0.7)	1.9	(1.3)	(6.4)	(4.6)	5.7	207.8%	1.9	(6.5)	-450.0%
Agro	(1.4)	1.0	(2.2)	(0.1)	(3.6)	(5.2)	(6.1)	4.5	-4803.8%	(2.7)	(10.4)	289.7%
Special Risks	1.1	(0.1)	(0.3)	(0.2)	(0.2)	(0.3)	(0.5)	(0.5)	122.0%	0.6	(1.5)	-370.5%
Aviation	0.0	(1.7)	(1.7)	(2.0)	(2.5)	(0.4)	(7.3)	0.9	-146.8%	(5.3)	(9.3)	74.2%
Others	(2.1)	(1.7)	(0.2)	3.2	(35.8)	23.7	(3.8)	(4.6)	-245.4%	(0.7)	(20.6)	2701.1%
Total	(16.1)	(4.5)	(38.8)	(7.8)	(36.5)	(59.8)	(68.8)	91.1	-1265.9%	(67.3)	(74.0)	10.0%

Breakdown of Other Operating Revenues and Expenses in Brazil and Abroad (R\$ million) and Other REs Ratio (%)



Other operating revenues and expenses went from an expense of -R\$7.8 million in 4Q19 to a revenue of R\$91.1 million in 4Q20, mainly driven by the positive impact of R\$68.8 million from the restatement of a judicial credit amount.

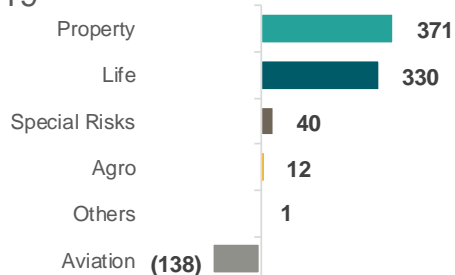
Other operating revenues and expenses increased by 10.0% in FY20 year-over-year, primarily due to the higher provision for doubtful accounts and increased expenses with contract profit sharing, partially offset by the restatement of a judicial credit amount.

▪ Underwriting Result

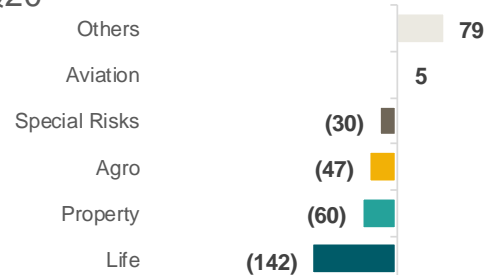
▪ Underwriting Result by segment and business lines

(R\$ million)	Quarter								Variation	Accumulated		Variation
	1Q19	2Q19	3Q19	4Q19	1Q20	2Q20	3Q20	4Q20	(4Q20/4Q19)	2019	2020	(2020/2019)
Brazil	214.2	372.8	(479.1)	617.3	16.3	(348.8)	101.2	(143.2)	N.A.	725.2	(374.5)	N.A.
Property	95.5	201.3	(178.7)	408.8	50.5	(70.8)	62.8	(106.4)	N.A.	526.9	(64.0)	N.A.
Life	21.6	37.9	1.1	329.0	(21.5)	(12.9)	(0.0)	(21.0)	N.A.	389.7	(55.4)	N.A.
Agro	(21.6)	(128.1)	(359.9)	18.5	38.0	(164.9)	12.0	(58.6)	N.A.	(491.1)	(173.5)	-64.7%
Special Risks	29.3	2.9	16.8	(40.9)	(15.7)	7.3	16.9	(3.7)	-91.0%	8.1	4.8	-41.3%
Aviation	(4.0)	87.5	(29.2)	(100.4)	(5.8)	(29.4)	11.4	7.7	N.A.	(46.0)	(16.1)	-65.0%
Others	93.4	171.2	70.7	2.3	(29.1)	(78.2)	(1.8)	38.7	1602.6%	337.6	(70.4)	N.A.
Abroad	(187.0)	(75.8)	245.4	(0.7)	31.0	(688.9)	(493.8)	(50.9)	7435.8%	(18.1)	(1,202.7)	6532.8%
Property	(45.9)	(149.0)	224.0	(37.3)	(39.3)	(334.5)	(157.8)	46.6	N.A.	(8.2)	(485.1)	5828.1%
Life	(147.9)	14.3	67.0	1.1	67.9	(153.7)	(379.3)	(120.8)	N.A.	(65.6)	(586.0)	793.5%
Agro	(17.2)	21.7	(35.4)	(6.2)	(19.8)	(52.5)	(14.7)	11.6	N.A.	(37.1)	(75.5)	103.2%
Special Risks	(10.4)	(11.7)	(18.0)	80.5	2.9	(40.5)	14.3	(26.6)	N.A.	40.5	(49.9)	N.A.
Aviation	8.4	14.7	(27.2)	(37.2)	(14.0)	(64.2)	18.0	(2.5)	-93.2%	(41.3)	(62.7)	51.8%
Others	26.0	34.2	35.0	(1.5)	33.3	(43.4)	25.8	40.8	N.A.	93.6	56.6	-39.6%
Total	27.2	296.9	(233.7)	616.6	47.3	(1,037.7)	(392.6)	(194.1)	N.A.	707.1	(1,577.2)	N.A.

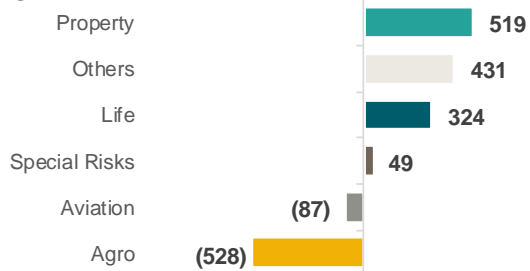
4Q19



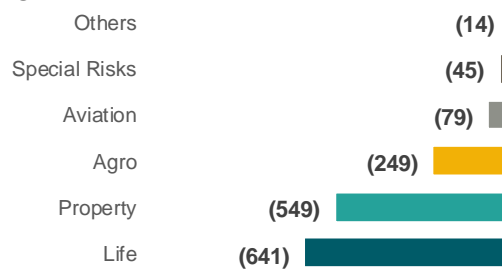
4Q20



2019



2020

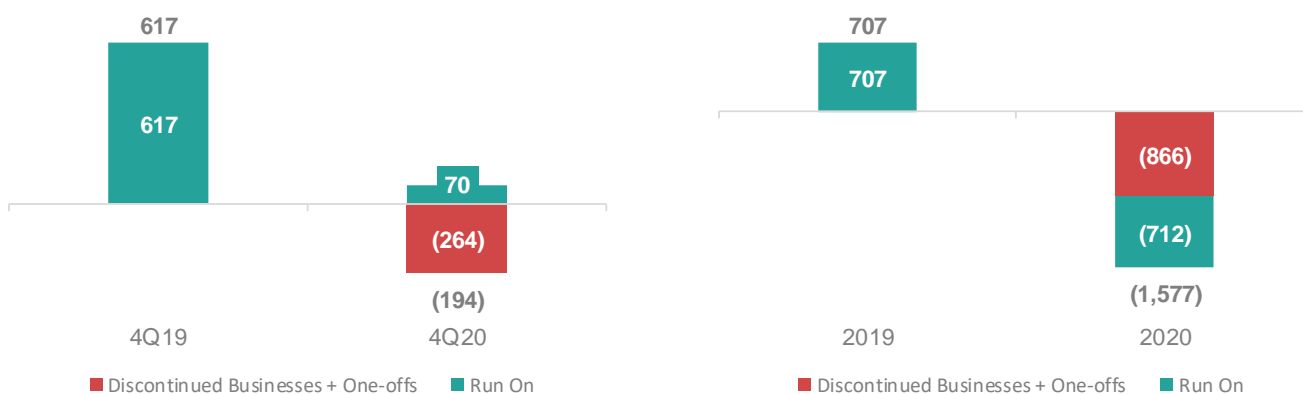


In 4Q20, the underwriting result was negative by R\$194.1 million. Excluding the negative effect of discontinued businesses contracts (run-off), and effects of the so-called one-offs in the period, we would have a positive underwriting result of R\$69.6 million in 4Q20.

The underwriting result was negative by R\$1,577.2 million in FY20. Excluding the negative impact of discontinued businesses (run-off) and one-offs in the period, we would have a negative underwriting result of R\$711.6 million in FY20.

The potential impact of this portfolio clean-up will be a gradual improvement in the underwriting result.

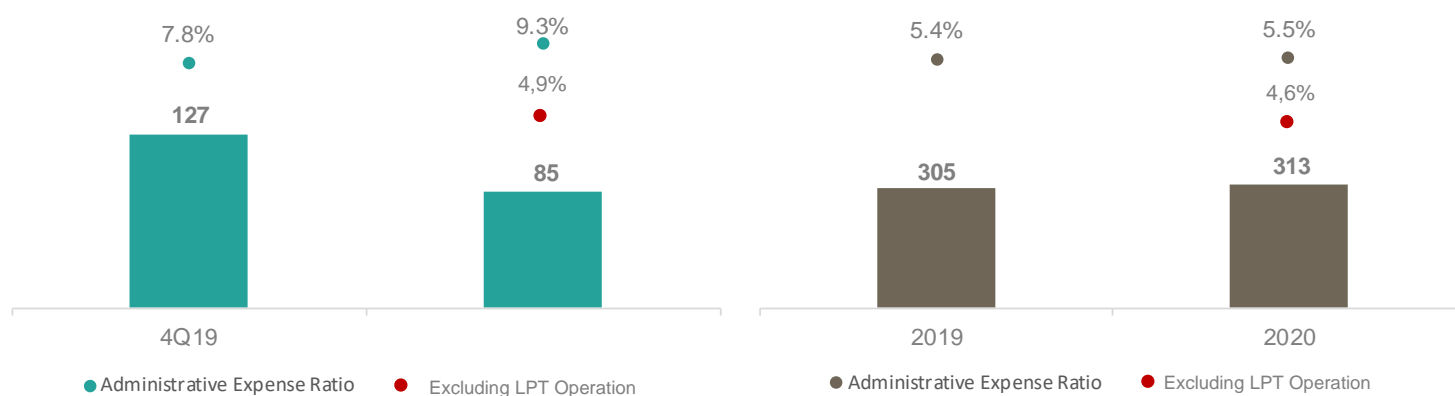
Underwriting Result (R\$ million)



- **General and Administrative Expenses**
 - **General and Administrative Expenses Breakdown**

(R\$ million)	Quarter								Variation (4Q20/ 4Q19)	Accumulated		Variation (2020/ 2019)
	1Q19	2Q19	3Q19	4Q19	1Q20	2Q20	3Q20	4Q20		2019	2020	
Total	(52.1)	(71.2)	(54.8)	(126.7)	(75.1)	(74.1)	(79.3)	(84.5)	-33.2%	(304.8)	(313.0)	2.7%
Own personnel	(32.1)	(32.7)	(31.9)	(20.3)	(42.9)	(33.7)	(38.9)	(36.0)	77.4%	(117.0)	(151.6)	29.5%
Third-party services	(6.2)	(5.8)	(10.1)	(12.9)	(5.7)	(15.0)	(13.5)	(18.9)	46.8%	(35.0)	(53.1)	51.8%
Other expenses	(21.5)	(33.6)	(22.7)	(91.3)	(17.5)	(18.7)	(23.0)	(23.2)	-74.5%	(169.2)	(82.4)	-51.3%
PREVIRB	12.9	6.1	15.1	(15.9)	(9.0)	(6.7)	(3.9)	(6.3)	-60.3%	18.1	(25.9)	N.A.
"Plano de Superação" Reversal	(5.2)	(5.2)	(5.2)	13.8	0.0	0.0	0.0	0.0	-100.0%	(1.7)	0.0	N.A.

General and Administrative Expenses (R\$ million)



General and administrative expenses totaled R\$84.5 million in 4Q20, a decrease of -33.2% year-over-year. This reduction primarily derives from the lower expenses allocated to the "Other" account, because of the payment of profit sharing recognized in 4Q19, plus other non-recurring recognitions, which negatively impacted 4Q19 compared to 4Q20. It is worth mentioning that due to COVID-19, the Company also recorded a reduction in several expenses, since the home-office system has been implemented since the second quarter of 2020. The general and administrative expenses to earned premium ratio went up from 7.8% in 4Q19 to 9.3% in 4Q20; excluding the LPT effect in 4Q20, the ratio would be 4.9%.

General and administrative expenses totaled R\$313.0 million in FY20, an increase of 2.7% year-over-year, due to, among other factors, negative impact of the expenses related to pension fund PREVIRB in the amount of R\$25.9 million (in FY19 this effect had been positive by R\$18.1 million). The general and administrative expenses to earned premium ratio went up from 5.4% in FY19 to 5.5% in FY20;

excluding the LPT effect in FY20, the ratio would be 4.6%. Despite the increase in general and administrative expenses in FY20, the general and administrative expenses to earned premium ratio remained close to its historical average of 5%, reinforcing our administrative efficiency.

▪ Tax Expenses

▪ Tax Expenses Breakdown

(R\$ million)	Quarter								Variation (4Q20/ 4Q19)	Accumulated		Variation (2020/ 2019)
	1Q19	2Q19	3Q19	4Q19	1Q20	2Q20	3Q20	4Q20		2019	2020	
Total	(33.9)	(15.6)	(16.7)	(32.8)	(41.5)	(45.6)	(14.2)	(17.2)	-47.6%	(99.1)	(118.5)	19.6%
PIS	(4.0)	(2.8)	(2.0)	(4.9)	(5.6)	(6.9)	(1.6)	(2.1)	-56.8%	(13.7)	(16.2)	18.5%
COFINS	(23.1)	(14.4)	(10.8)	(24.8)	(31.9)	(36.1)	(8.7)	(10.9)	-55.9%	(73.1)	(87.7)	20.1%
Inspection fee	(0.6)	(0.6)	(0.9)	(0.7)	(0.7)	(0.7)	(0.7)	(0.7)	4.4%	(2.8)	(2.9)	2.7%
Others	(6.2)	2.1	(3.1)	(2.4)	(3.2)	(1.9)	(3.1)	(3.4)	41.3%	(9.5)	(11.6)	22.0%

▪ Financial and Real Estate Investments

▪ Financial and Real Estate Investments Breakdown

	Trimestre								Variação (4T20/ 4T19)	Acumulado		Variação (2020/ 2019)
	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20		2019	2020	
Total	209.8	252.2	11.0	463.1	121.0	49.1	115.3	(160.3)	N.A.	936.2	125.2	-86.6%
Financeiro	196.6	127.4	(19.0)	166.9	(73.1)	50.2	115.8	(178.0)	N.A.	472.0	(85.1)	N.A.
Patrimonial	13.2	124.7	30.0	296.3	194.1	(1.1)	(0.4)	17.7	-94.0%	464.2	210.3	-54.7%
(%CDI)	129%	121%	N.A.	-261%	N.A.	141%	452%	N.A.	N.A.	128%	N.A.	N.A.

Financial and real estate investments was negative by R\$160.3 million in 4Q20, compared to a positive result in 4Q19, driven by the following factors:

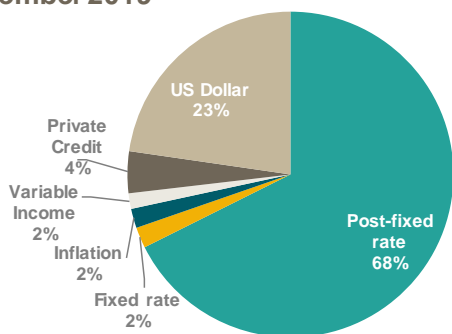
- **Financial Investments:** These went from a finance income of R\$166.9 million in 4Q19 to an expense of -R\$178.0 million in 4Q20, driven by (i) the impact of -R\$73.4 million referring to the loss in the reimbursement settlement with Eletronorte; (ii) -R\$134.7 million from the cumulative foreign exchange variation related to the derecognition of deferred tax assets relative to the tax losses generated by the London office; and (iii) foreign exchange variation loss.
- **Real Estate Investments:** decrease of -94.0% versus 4Q19, reflecting divestments in shopping malls in 2019.

Financial and real estate investments totaled R\$125.2 million in FY20, down -86.6% year-over-year. The decrease in financial investments in FY20 is explained by the following effects:

- Negative impact of the foreign exchange variation;
- Significant decrease in interest rates;
- Impact of -R\$52.3 million from the loss in the reimbursement settlement with Eletronorte;
- -R\$10.9 million from the cumulative foreign exchange variation related to the derecognition of deferred tax assets relative to the tax losses generated by the London office; and
- Divestments in shopping malls in 2019.

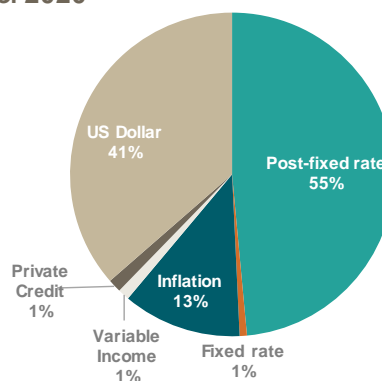
▪ **Total Assets Broken Down by Class (%)**

December 2019



Total Asset R\$4.5 bi

December 2020



Total Asset R\$8.3 bi

▪ **Net Income (Loss)**

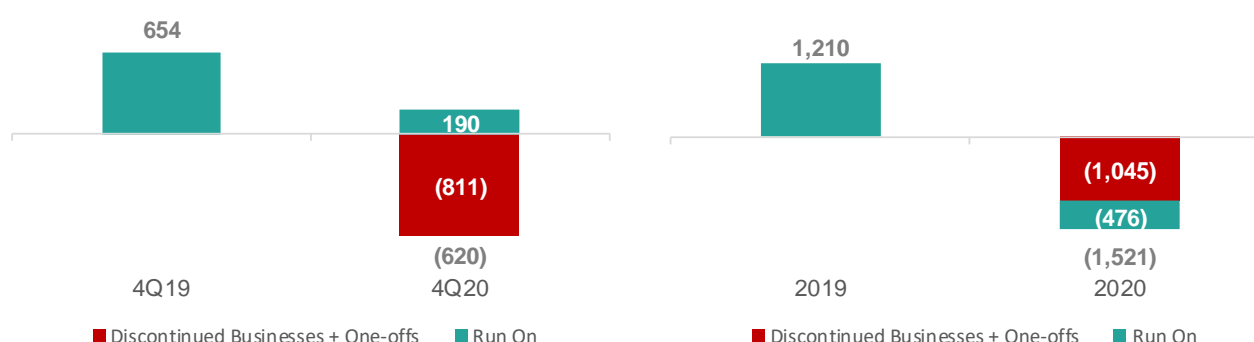
In 4Q20, we recorded a net loss of R\$620.2 million, compared to a restated net income of R\$654.4 million in 4Q19. In FY20, we recorded a net loss of R\$1,521.3 million, compared to a restated net income of R\$1,210.1 million in FY19.

The net result in FY20 was negatively impacted primarily by the effects of discontinued businesses (run-off) and one-offs, as described below:

- **Discontinued Businesses – Run-off:** -R\$589.2 million;
- **Impact of Loss Portfolio Transfer (LPT) transactions:** -R\$28.4 million in December 2020.

- **Higher provision** for the life abroad portfolio in October 2020: -R\$80.5 million;
- **Eletronorte agreement:** Impact of -R\$52.3 million from the loss in the reimbursement settlement with Eletronorte;
- **Derecognition of deferred tax assets from London** in December 2020: - R\$335.9 million. A deferred tax asset was recognized in previous years referring to the tax losses generated in the London office, because Management believed the operations would be resumed and taxable income would be generated in a period of up to 10 years that would be sufficient to offset the asset. Considering the results of the reinsurance operations abroad and the current market conditions with the worsening of the crisis motivated by the second wave of Covid-19, the Company hired an external consultancy, according to the Notice to the Market published on January 4th, 2021, for review. strategy, including the possible resumption of activities at the London office. Considering the above, the IRB currently does not have objective conditions to confirm the generation of profits in said office in sufficient amounts for the recovery of the asset in the aforementioned period. Consequently, as recommended in the accounting rules, the Company reversed the asset in the amount of R\$ 335.9 million, of which R\$325.0 million was recorded against the deferred income tax and social contribution account in the Income Statement for the year. The impact of the exchange variation reversed in the result for the fiscal year 2020 was R\$10.9 million.

Excluding the negative run-off impacts and the one-off effects mentioned above, we would have recorded net income of R\$190.4 million in 4Q20 and net loss of - R\$476.2 million in FY20.



Additionally, and as reported in 2Q20, the result for FY20 was also impacted by the higher volume of claims, driven by the following effects:

- **Covid Effect #1:** As of April, and especially in June, the Cedants accelerated the preparation of regulatory reports for claims incurred in previous years – which are the basis for the proper recognition of these claim amounts;
- **Covid Effect #2:** Cedants and Retrocessionaires with positive current accounts have billed IRB faster. As the basis for recognition is the acceptance by IRB of the accounts rendered, Management followed good governance standards and properly recognized them.
- **Covid Effect #3:** The currency devaluation exacerbated the Covid effects #1 and #2 for international claims.

▪ **Combined Ratio**

In 4Q20 the combined ratio was 132.5% versus 71.7% in 4Q19. Net of the negative impacts of discontinued businesses (run-off) and the one-off impacts explained above, the combined ratio would be 102.1% in 4Q20.

In FY20 the combined ratio was 135.3% (117.4%, excluding the negative impacts mentioned above) versus 94.6% in FY19.

▪ Events After the Reporting Period

• **Consulting firm appointment**

On January 4, 2021, IRB-Brasil Resseguros S.A. informed its shareholders and the market that its management appointed a global leader business management consulting firm to assist the Company in its strategic review, which had already been initiated, including an in-depth analysis of businesses, geographies, and operating model. This strategic review focuses on a long-term vision, based on the transparency and quality of the information to be disclosed to stakeholders, emphasizing each person's importance and responsibility for achieving the goals that will build IRB Brasil RE's new basis, securing our leading position in the market.

We have also initiated a rebranding project, which will review and rebuild all of our brand's expressions. We expect the brand to be able to convey all of our values and attributes since the first contact, ensuring form and essence are aligned.

• **Reimbursement by Eletronorte**

On January 22, 2021, IRB-Brasil Resseguros S.A. informed it had approved the court settlement with Eletronorte for the amount of R\$358 million to be reimbursed to us as a result of the claim involving the outage of electric energy, which Eletronorte was responsible for supplying. The settlement provides for the payment of R\$307 million after court ratification.

• **Movement of investors**

On January 29, 2021, we became aware, through the press and information available on social networks, of a movement of investors involving shares issued by IRB Brasil RE. We are not involved in nor have we interfered with this movement – we are not even able to verify the veracity of the information reported – and all the information we have is publicly available on social networks and in the press.

BALANCE SHEET ANALYSIS

Assets - R\$ Million	Consolidated						Var. (20/19)	
	Dec. 31, 2020	Sep. 30, 2020	Jun. 30, 2020	Mar. 31, 2020	Dec. 31, 2019	Dec. 31, 2018	% Var.	Nominal Var.
Current Assets	15,423.2	15,834.9	13,805.9	13,518.3	10,987.9	10,390.5	40.4%	4,435.3
Cash	14.6	31.8	133.1	110.3	35.9	43.1	-59.4%	(21.3)
Cash and cash equivalents	14.6	31.8	133.1	110.3	35.9	43.1	-59.4%	(21.3)
Investments	3,852.3	3,466.0	1,932.4	2,054.4	848.2	2,595.5	354.2%	3,004.1
Credits from reinsurance and retrocession transactions	5,764.4	7,311.0	6,730.1	6,448.8	5,571.8	4,428.4	3.5%	192.6
Transactions with insurers	4,193.8	5,175.0	4,285.7	4,346.7	3,781.7	3,122.2	10.9%	412.1
Transactions with reinsurers	1,496.5	2,104.0	2,389.8	2,008.7	1,688.6	1,304.4	-11.4%	(192.0)
Other operating credits	139.2	133.7	135.7	135.4	135.4	38.1	2.8%	3.8
(-) Provision for credit risks	(65.1)	(101.8)	(81.1)	(42.0)	(33.8)	(36.3)	92.4%	(31.2)
Retrocession assets - technical provisions	5,093.4	4,662.5	4,156.4	4,005.8	3,707.9	2,997.5	37.4%	1,385.5
Premium - retrocession	1,352.8	1,445.2	1,114.3	1,004.4	1,143.7	929.1	18.3%	209.1
Claims - retrocession	3,732.9	3,211.5	3,036.4	2,992.0	2,556.5	2,058.9	46.0%	1,176.4
Other provisions	7.8	5.8	5.7	9.4	7.8	9.5	-0.2%	(0.0)
Bills and credits receivable	571.5	208.5	689.6	740.7	722.3	248.8	-20.9%	(150.9)
Bills and credits receivable	389.1	90.2	251.9	334.5	419.4	40.1	-7.2%	(30.3)
Tax and social security credits	182.3	118.3	437.7	406.2	302.9	208.7	-39.8%	(120.6)
Prepaid expenses	7.5	13.4	23.7	25.8	8.7	11.9	-13.1%	(1.1)
Deferred acquisition costs	119.4	141.8	140.7	132.4	93.0	65.2	28.4%	26.4
Non-current assets	7,297.8	7,454.5	5,828.9	5,456.6	6,513.4	5,543.5	12.0%	784.4
Long-term assets	7,047.6	7,204.8	5,581.4	5,223.6	5,839.3	4,853.3	20.7%	1,208.4
Investments	4,461.6	3,908.0	2,743.9	2,763.7	3,630.9	3,366.4	22.9%	830.7
Retrocession assets - technical provisions	68.4	58.4	84.3	50.1	29.0	28.8	135.5%	39.3
Premium - retrocession	68.4	58.4	84.3	50.1	29.0	28.8	135.5%	39.3
Bills and credits receivable	2,506.1	3,221.1	2,738.1	2,398.2	2,169.4	1,453.0	15.5%	336.7
Bills and credits receivable	523.1	855.1	845.4	920.9	889.4	375.2	-41.2%	(366.3)
Tax and social security credits	1,367.3	1,753.1	1,261.1	781.6	585.4	424.9	133.6%	781.9
Tax credits	233.8	334.7	48.6	45.1	44.7	38.6	422.9%	189.1
Deferred tax assets	1,133.5	1,418.4	1,212.5	736.5	540.7	386.2	109.6%	592.8
Court and taxes deposits	615.7	612.9	631.6	695.7	694.6	653.0	-11.4%	(78.9)
Deferred acquisition costs	11.6	17.3	15.1	11.6	9.9	5.1	16.9%	1.7
Investments	111.6	112.7	109.5	101.0	547.4	573.1	-79.6%	(435.8)
Equity interest	22.3	23.1	21.5	20.0	15.9	0.0	40.8%	6.5
Investment property	89.1	89.4	87.8	80.8	531.4	573.0	-83.2%	(442.3)
Other investments	0.2	0.2	0.1	0.1	0.1	0.1	52.2%	0.1
Property and equipment	72.6	74.5	77.6	80.3	82.0	74.4	-11.4%	(9.4)
Intangible assets	65.9	62.6	60.3	51.7	44.7	42.8	47.4%	21.2
Total assets	22,721.0	23,289.4	19,634.8	18,974.9	17,501.3	15,934.0	29.8%	5,219.7

Liabilities and Shareholders' Equity – R\$ Million	Consolidated						Var. (20/19)	
	Dec. 31, 2020	Sep. 30, 2020	Jun. 30, 2020	Mar. 31, 2020	Dec. 31, 2019	Dec. 31, 2018	% Var.	Nominal Var.
Current liabilities	16,826.5	17,545.8	15,411.9	14,123.1	12,336.3	11,221.9	36.4%	4,490.2
Accounts payable	690.4	661.3	352.3	343.0	214.5	391.5	221.8%	475.9
Obligations payable	450.6	431.0	120.1	142.6	101.7	235.2	343.1%	348.9
Taxes and social charges payable	39.0	38.7	25.2	14.0	14.1	32.2	176.9%	24.9
Labor provisions	11.1	15.8	14.3	12.1	10.6	9.1	3.9%	0.4
Provisions for post-employment benefits	43.9	43.9	43.0	44.1	40.3	39.0	9.0%	3.6
Taxes and contributions payable	141.7	131.9	149.7	130.2	47.8	70.0	196.2%	93.9
Provisions for investment devaluation	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	6.0	N.A.	0.0
Loans and Financing	4.2	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	N.A.	4.2
Debts from reinsurance and retrocession transactions	2,569.7	2,344.8	1,728.4	1,581.2	1,586.2	1,405.1	62.0%	983.4
Transactions with insurers	4.5	5.3	3.0	2.2	2.1	0.3	114.3%	2.4
Transactions with reinsurers	2,336.4	2,065.6	1,467.8	1,338.6	1,411.1	1,260.2	65.6%	925.3
Reinsurance and retrocession brokers	181.4	224.1	211.3	202.2	143.3	106.1	26.6%	38.1
Other operating debts	47.4	49.8	46.2	38.2	29.7	38.6	59.5%	17.7
Third-party deposits	317.4	355.4	303.1	334.7	336.4	427.4	-5.6%	(19.0)
Technical provisions - reinsurance and retrocession	13,249.0	14,184.2	13,028.0	11,864.2	10,199.1	8,997.9	29.9%	3,049.9
Property and casualty and group life insurance	13,249.0	14,184.2	13,028.0	11,864.2	10,199.1	8,997.9	29.9%	3,049.9
Provision for unearned premiums	3,278.6	3,846.4	3,373.8	3,278.6	2,904.4	2,147.2	12.9%	374.2
Unsettled claims	6,417.1	7,032.6	6,608.1	5,567.3	4,841.9	4,573.2	32.5%	1,575.2
Provision for claims incurred but not reported	3,341.4	3,113.2	2,829.0	2,781.6	2,217.6	1,999.1	50.7%	1,123.8
Other provisions	211.9	192.0	217.2	236.6	235.1	278.4	-9.9%	(23.2)
Non-current liabilities	1,638.3	867.4	1,342.6	1,290.9	1,219.8	1,080.5	34.3%	418.5
Long term liabilities	1,638.3	867.4	1,342.6	1,290.9	1,219.8	1,080.5	34.3%	418.5
Accounts payable	1,297.9	453.9	459.8	462.1	486.3	427.1	166.9%	811.6
Provisions for post-employment benefits	474.1	444.5	450.3	452.6	434.3	412.9	9.2%	39.8
Loans and Financing	816.5	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0%	0.0
Obligations payable	7.3	9.5	9.5	9.5	52.0	14.2	N.A.	(44.7)
Debts from reinsurance and retrocession transactions	0.8	0.8	0.8	0.8	0.8	0.8	0.0%	0.0
Other operating debts	0.8	0.8	0.8	0.8	0.8	0.8	0.0%	0.0
Technical provisions - reinsurance and retrocession	283.0	358.5	442.5	324.9	232.7	158.7	21.6%	50.3
Property and casualty and group life insurance	283.0	358.5	442.5	324.9	232.7	158.7	21.6%	50.3
Provision for unearned premiums	283.0	358.5	442.5	324.9	232.7	158.7	21.6%	50.3
Other debts	56.7	54.2	439.6	503.1	500.1	493.9	N.A.	(443.5)
Civil and labor contingencies	0.0	54.2	51.0	49.3	48.2	58.6	N.A.	(48.2)
Tax liabilities	56.7	0.0	388.6	453.9	451.9	435.3	N.A.	(395.3)
Total liabilities	18,464.8	18,413.3	16,754.5	15,414.0	13,556.1	12,302.3	36.2%	4,908.7
Shareholders' Equity	4,256.1	4,876.2	2,880.3	3,561.0	3,945.2	3,631.6	7.9%	311.0
Capital stock	1,953.1	1,953.1	1,953.1	1,953.1	1,953.1	1,953.1	0.0%	0.0
Capital increase to be approved	2,300.0	2,300.0	0.0	0.0	0.0	0.0	N.A.	2,300.0
Stock issuance expense	(33.6)	(33.3)	0.0	0.0	0.0	0.0	N.A.	(33.6)
Profit reserves	674.1	2,195.3	2,195.3	2,146.3	2,195.3	1,226.0	N.A.	(1,521.3)

Equity valuation adjustments	(354.7)	(355.1)	(313.1)	(268.5)	(191.1)	(113.4)	85.6%	(163.6)
Proposal for distribution of additional dividends	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	578.9	N.A.	0.0
Treasury shares	(283.8)	(283.8)	(283.8)	(283.8)	(12.2)	(13.0)	N.A.	(271.6)
Retained earnings	1.0	1.0	0.0	0.0	0.0	0.0	N.A.	1.0
Accumulated Profits/Losses	0.0	(901.1)	(671.2)	13.9	0.0	0.0	N.A.	0.0
Total liabilities and shareholders' equity	22,721.0	23,289.4	19,634.8	18,974.9	17,501.3	15,934.0	29.8%	5,219.7

DISCLAIMER

This document was prepared by IRB Brasil RE and should not be considered as a source of investment data. This document may contain certain forward-looking statements and information related to the Company that reflect the current views and / or expectations of the Company and its management with respect to its performance, its business and future events. Forward-looking statements include, without limitation, any statement that has a forecast, indication or estimates and projections of future results, performance or objectives, as well as words such as "we believe", "we anticipate", "we expect", "we estimate", "we project", among other words with similar meaning. Such forward-looking statements are subject to risks, uncertainties and future events. We caution investors that a number of important factors cause actual results to differ materially from such plans, objectives, expectations, projections and intentions expressed in this presentation. In no event will the Company, its subsidiaries, directors, officers, agents or employees be liable to third parties (including investors) for any investment decision made based on the information and statements contained in this presentation, or for any damage resulting therefrom, corresponding or specific. The market and possible competitive position information, including market projections cited throughout this document, were obtained through internal research, market research, information in the public domain and business publications.
